



CÂMARA MUNICIPAL DE

PIRACICABA

Livro de Atas 1859-1863

ÍNDICE

TRANSCRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO

Milena Petrocelli Furlan Dionísio (Diretora do Departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Dayane Cristina Soldan (Arquivista I – Reg.2168/SP)

Giovanna Fenili Calabria (Arquivista I – Reg.195/SC)

Bruno Didoné de Oliveira (Escriturário)

Natália Paiva Simões Marques (Estagiária de História)

Ighor Menezes de Carvalho (Estagiário de História)

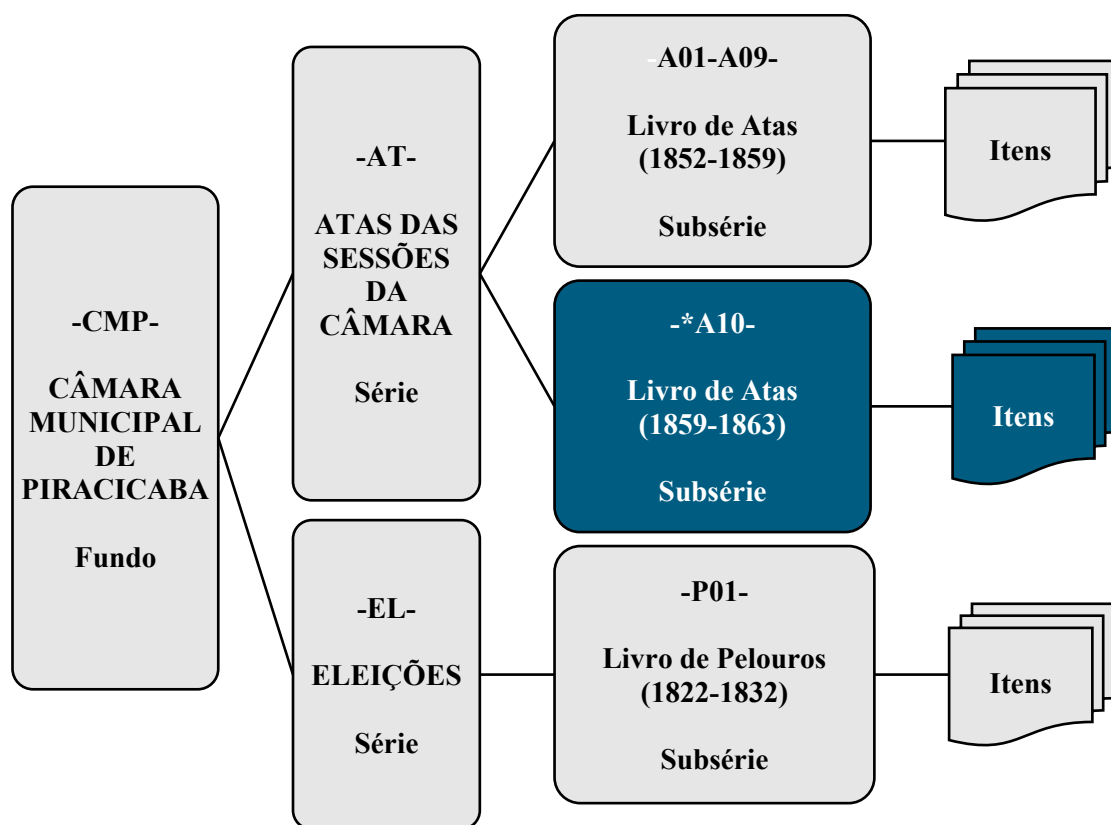
Thais de Jesus Alves Pinto (Funcionária terceirizada)

1ª EDIÇÃO

2026

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP CMP AT A10**



*Os documentos da subsérie *Livro de Atas (1859-1863)* - (BR SPCVP CMP AT A10) fazem parte do 10º Livro de Atas da Câmara Municipal de Piracicaba.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no [Sim](#) para ser direcionado à respectiva transcrição.

LIVRO DE ATAS (1859-1863)

*BR SPCVP CMP AT A10

FOLHAS	DOCUMENTO	TRANS.* *transcrição
1859		
A10-01		
05 de julho de 1859		
[fl.01-01v]	Ata da sessão ordinária do dia 05 de julho de 1859, sob presidência de Ramos Correa, às 09 horas da manhã. Foram apresentados os relatórios dos fiscais de Piracicaba e Santa Bárbara, sendo deliberados. Foi deliberado que o secretário oficiasse ao procurador da Câmara para que fosse entregue as contas à Comissão e que as mesmas deveriam ser entregues no primeiro dia de cada sessão ordinária. Joaquim Antonio Fernandes disse que quando o fiscal ordenasse a fatura dos camarários fosse marcado um prazo para que pudessem prontificá-las e para que o inspetor pudesse examiná-las e aplicar a multa para aqueles que não as fizessem. O presidente suspendeu a sessão e indicou que o conto de réis dado pelo Governo fosse aplicado primeiro em atalhos da ponte do Ribeirão Bernardo até a venda de Vicente Pereira. Deliberou-se que oficiasse o inspetor Manoel Barbosa Pires remetendo-se a cópia da indicação e o artigo de posturas que eleva a licença dos Mascates que vendem objetos de ouro, prata e diamantes foi adiado para janeiro de 1860. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Joaquim Antonio Fernandes, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, João Manoel de Aguirra, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.01v-03]	A10-02	Não

	06 de julho de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 06 de julho de 1859, sob presidência de Ramos Correa, às 09 horas da manhã. O mesmo convidou os membros presentes para cumprimentar o Bispo Diocesano e assim suspendeu a sessão. Voltando a sessão, foi lido e atendido um ofício do vereador Manoel Barbosa Pires comunicando não poder comparecer. O parecer da comissão de contas a respeito das contas do procurador foi discutido e aprovado, e o mesmo foi arquivado. O senhor Aguirra disse que as comissões deviam apresentar os pareceres por escrito e assinados, houve discussões sobre as férias do fiscal. Discutiram sobre o a relação do fiscal sobre os multados e sobre a cobrança dos mesmos. Floriano Leite indicou que se oficiasse ao presidente da província sobre a ponte nova sobre o rio Piracicaba, discutiram sobre o assunto e o mesmo foi deliberado. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Joaquim Antonio Fernandes, João Baptista Correia, Antonio Narciso Coelho e Floriano Leite.	
[fl.03-03v]	A10-03 07 de julho de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 07 de julho de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida e aprovada a ata antecedente com uma emenda de Joaquim Antonio Fernandes. O presidente da Câmara indicou que se oficiasse ao Bispo pedindo um padre para a Cidade, para que o mesmo auxiliasse o vigário na administração do pasto espiritual¹. Baptista Correa indicou que a Câmara deveria officiar ao vice-presidente sobre o estado de ruína em que a estrada entre Piracicaba e Campinas por Santa Bárbara estava, o mesmo entrou em discussão e foi deliberado. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Manoel Barbosa Pires, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.03v-04]	A10-04 [09] de julho de 1859	Não

¹ Consiste nos “ensinamentos” que exortam, corrigem, aconselham os cristãos a viver de acordo com a palavra de Deus.

	Sessão ordinária de [09] de julho de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida e aprovada a ata antecedente. O presidente apresentou dois ofícios do Governo Provincial que foram lidos pelo secretário, sendo um a respeito da compra da ponte de Francisco de Toledo e Silva e outro a respeito das eleições do município. Foram lidos dois ofícios ordenados pela Câmara, sendo um para Antonio Joaquim de Mello, bispo da diocese da província de São Paulo, no qual a Câmara pedia um padre e outro para o presidente da província pedindo providências a respeito da estrada entre Piracicaba e Campinas por Santa Bárbara. Discutiram também sobre a abertura da estrada no bairro denominado Rocinha em Charqueada. Documento redigido pelo secretário e assinada pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.04-05]	A10-05 10 de julho de 1859 Sessão ordinária de 10 de julho de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um ofício do procurador da Câmara sobre os limites do rocio da cidade. Discutiram acerca do advogado. Foi deliberado que o secretário levasse uma cópia da ata das eleições dos eleitores da paróquia com um ofício ao primeiro suplente devido a morte do eleitor Manoel Duarte Novais. Discutiram sobre os cães que andam pelas ruas da cidade e deliberaram multar os donos ou matar os animais. Antonio Narciso Coelho indicou sobre o artigo de posturas acerca das casas que possuem madeiras e pedras em suas frentes, e que casas em obras tenham as lanternas acesas durante as noites. Deliberaram fazer um ofício ao vice-presidente pedindo providências sobre a feitura da nova ponte sobre o rio Piracicaba e marcaram a próxima sessão ordinária. Em tempo, apresentaram a conta trimestral do coletor da cidade. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.05-07]	A10-06 24 de julho de 1859	Não

	Ata da sessão extraordinária do dia 24 de julho de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado e discutido o parecer da comissão nomeada para examinar a venda da nova estrada por Brotas até a Província do Mato Grosso, mandada abrir pelo presidente, contra o voto de Narciso Coelho, remetendo o parecer ao inspetor da estrada Domingos José Lopes Rois. Foi lida uma circular do Governo Provincial sobre a posse de Manoel Joaquim do Amaral Gorgel, na circular também se pedia providências acerca das eleições de eleitores e sobre o ex Juiz Municipal e de Órfãos que completou suas funções no dia 22 de julho. Sobre as eleições, o secretário ficou de entregar o livro das atas das eleições ao colégio. Discutiram sobre a construção da capela do cemitério e foi apresentado um plano de obra. Floriano Leite indicou que oficiasse ao procurador para quanto antes tratar do requerimento a autoridade judicial afim de sentenciar a medição do rocio. Discutiram em relação a ponte sobre o rio Corumbataí pertencente a Francisco de Toledo e Silva, além disso falaram-se sobre o lugar da projetada ponte denominada Paulo Cardoso, e sobre a abertura de estradas por essa região. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.07-07v]	A10-07 07 de agosto de 1859 Ata da sessão extraordinária de 07 de agosto de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente e discutiram sobre a deliberação do ofício do inspetor da estrada de Piracicaba a Mato Grosso por Brotas. Foi apresentado um ofício do Bispo Diocesano, em resposta ao que a Câmara o mandou sobre os direitos do cemitério, que falava sobre a nomeação de um coveiro para o cemitério, porém foi adiada e a Câmara ficou incumbida de fazer um artigo de posturas a respeito. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Joaquim Floriano Leite e João Baptista Correia.	Não

[fl.07v-08v]	A10-08 14 de agosto de 1859 Ata da sessão extraordinária de 14 de agosto de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Discutiram sobre o ofício em que o vice-presidente autorizava a Câmara a contratar a ponte sobre o rio Piracicaba. Discutiram e votaram sobre a ata antecedente, foi aprovada. Foi lido um ofício do Governo Provincial de 30 de julho, que autorizava a Câmara a contratar a feitura da ponte sobre o rio Piracicaba de frente a rua Direita de acordo com o plano e orçamento, além disso discutiram sobre um ofício de 10 de julho: “certo feito foi posto em discussão, resolvendo a final a Câmara que fosse chamado o mencionado Capitão João Morato de Carvalho, o qual comparecendo foi convidado a fazer a proposta das condições com que queria tomar o seu cargo esta empresa, e a ouvir também as que a Câmara propusesse e entrando-se nesta discussão chegaram finalmente a um acordo de condições, as quais vão mencionadas no competente termo de contrato que sucessivamente se lavrou no livro para este fim destinado, sendo o mesmo termo assinado pela Câmara pelo empresário, e pôr em fiador idôneo, que lhe foi exigido, resolvendo por último a Câmara, que ficando arquivados, tanto o plano, como o orçamento, deles se dessem cópias ao empresário, e que nesta data se oficiasse ao excelentíssimo Governo da Província remetendo-lhe cópias não só desta ata, como também do respectivo termo para a final aprovação do Governo, sem a qual tudo seria nulo.” Foi lido um requerimento de Manoel de Moraes Barros que pedia concessão de um terreno ou por arrendamento, sendo discutido e deliberado consultar o Governo Provincial. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira e Antonio Narciso Coelho.	Não
[fl.08v-10]	A10-09 11 de setembro de 1859 Ata da sessão extraordinária do dia 11 de setembro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Discutiram sobre um ofício do vice-presidente a respeito do contrato da ponte sobre o rio Piracicaba e sobre a obra da mesma. Foi lido um ofício do vice-presidente e de José Elias Pacheco Jordão sobre a estrada	Não

	que estava sendo aberta entre Piracicaba e Mato Grosso por Brotas, e dizia para que a Câmara informasse a deliberação por indicação do presidente a nomeação de uma comissão para examinar o caminho. Discutiram sobre um ofício de Moraes Barros, juiz municipal e de órfãos que pedia aumento do prazo para que tomasse posse. Foram assinados alguns ofícios ao presidente e trataram novamente sobre o contrato da ponte sobre o rio Piracicaba. Foi lido e discutido um ofício do deputado provincial. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira e Antonio Narciso Coelho.	
[fl.10-11v]	A10-10 27 de setembro de 1859 Ata da sessão extraordinária do dia 27 de setembro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado o parecer da comissão a respeito da estrada de Piracicaba a Mato Grosso. Foi lido um requerimento do procurador Pedro Ferraz de Arruda a respeito do novo fiador, foi aprovado e deliberou que o presidente mandasse passar o termo de fiança. O procurador ficou encarregado de examinar a estrada que estava sendo aberta entre Piracicaba e Mato Grosso por Brotas, discutiram sobre a estrada e sobre a necessidade de ter 3 pontes ao longo do caminho. Discutiram sobre a ponte que passa sobre o rio Corumbataí e sobre as pontes localizadas nos sítios de Joaquim Róis César e Francisco Franco. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.11v- 12]	A10-11 10 de outubro de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 10 de outubro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um ofício do vereador Joaquim Antonio Fernandes sobre o motivo de sua ausência. Foram nomeados para a comissão de contas e obras públicas: Mello Castanho e Silveira. Foi lida uma circular do presidente do Governo Provincial sobre o mesmo tomar contas da presidência, e outra a respeito da aprovação do contrato do Capitão João	Sim

	Morato de Carvalho sobre a ponte sobre o rio Piracicaba. Foi feito um ofício ao presidente pedindo as contas e orçamentos da Câmara remetidas a Assembleia Provincial do ano anterior. Baptista indicou que o presidente da Câmara convidasse o vigário para fazer preces para chover. O secretário ficou encarregado de oficiar o vereador Joaquim Antonio Fernandes a mudança da sessão para que o mesmo comparecesse. A Câmara foi convidada para verificarem a finalização das obras cemitério. Documento redigido pelo vereador Joaquim Floriano Leite e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Melchior de Mello Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Floriano Leite.	
[fl.12-13]	A10-12 24 de outubro de 1859 Ata da sessão do dia 24 de outubro de 1859 e continuação da sessão do dia 10 de outubro de 1859, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido e atendido um ofício do vereador Aguirra, e outro de Barbosa Pires pedindo dispensa. O vereador Baptista Correa foi multado por não comparecer à sessão. Foram eleitos para a comissão de papéis e contas: Xavier da Rocha e Antonio Joaquim da Silveira. Foi apresentada uma portaria do presidente da província que pedia o orçamento da despesa necessária do rancho do tapeceiro, resolveram oficiar ao Governo Provincial, o orçamento de um novo rancho devido à queda do velho. Apresentaram as contas do procurador e os relatórios dos fiscais de Piracicaba e Santa Bárbara. Mello Castanho pediu dispensa da sessão por estar doente. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filipe Xavier da Rocha, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.13-14v]	A10-13 25 de outubro de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 25 de outubro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida, discutida e aprovada a ata antecedente. Foram apresentadas duas portarias do presidente da província em resposta aos ofícios de 14 de agosto e 20 de agosto	Sim

	enviado pela Câmara. Foi lido e discutido um ofício do presidente da província no qual autorizava a Câmara a conceder terrenos do seu município por contas de datas ou aforamentos, Floriano Leite disse que não deveria ainda conceder as datas enquanto não decidisse a questão do rocio da cidade. Foram lidos dois ofícios de Leite Moraes: um que pedia exoneração do advogado da Câmara devido seus afazeres e de ir à assembleia provincial como deputado e que desejava que a Câmara coadjuvasse em um plano para abrir um canal do Salto e abastecer a cidade de água potável, e assim nomearam uma comissão: Floriano Leite e Mello Castanho. Foi lido, discutido e deliberado um ofício do procurador da Câmara Pedro Ferraz de Arruda, o qual ficou encarregado de ir até Campinas levar os documentos acerca do rocio. Discutiram sobre as cartas de datas e em tempo o vereador Bapstista Correa compareceu e por isso sua multa ficou sem efeito, prevalecendo apenas a da sessão anterior. Documento assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Joaquim Floriano Leite, Melchior Mello Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho e João Baptista Correia.	
[fl.14v-15v]	A10-14 26 de outubro de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 26 de outubro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido e deliberado um requerimento de José Joaquim Róis Lopes em que pedia a Câmara mandar satisfazer um [importe] de uma corrente e cadeado. Leram e discutiram um requerimento do escrivão do júri e execuções criminais pedindo mandar satisfazer as meias-custas que o cofre da municipalidade foi condenado. Foi lido um requerimento de Inácio Ferreira de Campos Salles pedindo um terreno por aforamento, porém indeferido. Leram um requerimento de Anacleto Augusta Leitão e Thereza de Jesus pedindo aumento no prazo para arrumar as frentes de suas casas. E outro de Pedro Ferraz de Arruda. O presidente disse que com a conclusão do cemitério, deveria se fazer um artigo de posturas para que houvesse um coveiro para zelar o mesmo. Discutiram sobre as ruas a calçar. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Filipe Xavier da Rocha, Antonio Joaquim da	Não

	Silveira, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correia, Joaquim Floriano Leite e Melchior de Mello Castanho.	
[fl.15v-16]	A10-15 27 de outubro de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado um parecer da comissão de contas, examinaram as contas do procurador. Foi lido um ofício do coletor Emidio Justino de Almeida Lara datado em 10 de outubro, sobre as contas de julho, agosto e setembro primeiro trimestre do ano de 1859 financeiro de 1859 a 1860 com o saldo líquido de setecentos e quinze mil, duzentos e oitenta réis que a Câmara resolveu que fosse recebida pelo presidente e desse o recibo ao coletor. O presidente disse que José Pinto de Almeida estava pedindo a Câmara que lhe concedesse um prazo para que ele mandasse fazer muros e calçar a frente de seu terreno. Foi lido um requerimento de Fernando de Barros em que também pedia prazo para calçar a frente e fazer os muros em sua propriedade. Foram apresentados artigos de posturas sobre as obrigações do coveiro do cemitério e se oficiou ao presidente para aprovação interina. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correia, Joaquim Floriano Leite e Melchior de Mello Castanho.	Não
[fl.16-17]	A10-16 28 de outubro de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 28 de outubro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente e aprovada. O presidente falou sobre o pedido da Câmara ao presidente da província acerca da lei provincial do ano de 1859, sobre o orçamento municipal e prestação de contas. Foi lido um ofício do presidente a respeito do pagamento da primeira prestação ao contratante João Morato de Carvalho referente a ponte sobre o rio Piracicaba e um requerimento do reverendo João José de Almeida em que pedia um terreno para o “Lazareto” (local onde abrigava pessoas portadoras de hanseníase). O presidente evidenciou a ausência do vereador Rocha e entrando em discussão, ele não foi multado. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinada pelos	Sim

	vereadores Salvador Ramos Correa, Melchior de Mello Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correa e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.17-19v]	A10-17 29 de outubro de 1859 Ata da sessão ordinária do dia 29 de outubro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida e aprovada a ata antecedente. Leram um parecer da comissão que ao examinar os relatórios dos fiscais de Piracicaba e de Santa Bárbara e que enviasse ao procurador a relação dos multados para que os mesmos fossem cobrados, além disso Santa Bárbara deveria oficiar ao governo sobre o estado da ponte Corumbataí e ficou a cargo de Floriano Leite fazer um orçamento de quanto seria aproximadamente para realizar o desmanche da ponte. Discutiram sobre as multas e as cobranças das mesmas. Foi lido um requerimento do escrivão Joaquim de Oliveira Cesar no qual pedia custas em relação ao orçamento municipal. Leram um ofício do fiscal que dizia ter multado os indivíduos por “correrem parelhas” na Rua do Porto. Deliberaram que o fiscal aterrasse a ponte sobre o rio Piracicaba nos locais em que fossem necessários. Discutiram sobre os requerimentos do Capitão Emidio Justino, Antonio Narciso, José Pinto pedindo prazo para arrumarem seus terrenos com os muros barreados e branqueados. Discutiram também sobre os editais de praça e o Sr. Mello Castanho indicou que o fiscal deveria vigiar na beira das estradas as cercas, para que as mesmas ficassem a 30 palmos do meio da estrada e 60 palmos. Foi discutido sobre as cartas de datas e emolumentos dos empregados. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Jose Antonio Gonçalves de Oliveira e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.17v-18]	As respectivas páginas foram coladas uma a outra, possivelmente por terem sido esquecidas e não preenchidas na época, tal fato não altera o conteúdo expresso nas atas.	
[fl.19v-20]	A10-18 08 de dezembro de 1859	Não

	Ata da sessão extraordinária do dia 08 de dezembro de 1859, às 09 horas da manhã. Foi lida e aprovada a ata antecedente. Foi apresentado o plano e orçamento do conserto da ponte sobre o rio Corumbataí. Além disso, foi lido um ofício do Governo Provincial em resposta a outro feito pela Câmara sobre os terrenos da cidade. Foi deliberado pela Câmara que o secretário oficiasse ao procurador para protestar por quaisquer vendas de terreno do município, que Antonio de Barros ou seu sócio Vicente de Souza Queiróz fizessem e que mandasse tirar cópia das escrituras que passou Manoel Roiz Jordão para Vicente de Souza Queiróz e das terras do Engenho de Água, a ver se reservasse as terras do rócio e que se embargasse qualquer obra que fosse feita dentro do mesmo. Foram lidos vários requerimentos nos quais pediam prazos para que fizessem muros e branqueassem as frentes. Deliberaram que ordenasse ao procurador embargar uma casa que estavam construindo a diante do portão que era caminho do sítio de Francisco Florencio, isto caso dessem andamento a mesma. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, Joaquim Floriano Leite, Innocência de Paula Eduardo e Antonio Joaquim da Silveira.	
[fl.20-21]	A10-19 19 de dezembro de 1859 Sessão extraordinária do dia 19 de dezembro de 1859, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. Discutiram sobre um ofício do Governo Provincial em resposta a outro feito pela Câmara, no qual notificava a Câmara que no dia 22 de novembro o tesoureiro provincial expediu ordem ao administrador do Registro da cidade de Sorocaba para que entregasse a Câmara a quantia de sete contos e quinhentos mil réis referente a primeira prestação que devia ao contratante Capitão João Morato de Carvalho, referente a ponte sobre o rio Piracicaba. Indicaram que se ordenasse o fiscal a fechar a porta da sala do teatro e que se suspendesse a providência que havia sido tomada para os que vendiam gêneros alimentícios na praça e que os mesmos pudessem vender livremente pelas ruas da cidade, visto que já havia cessado a falta deles, discutiram sobre e foi deliberado. Ainda, indicaram que se recomendasse ao fiscal que vigiasse a limpeza e asseio dos açougues da cidade e que aplicasse a pena do Artigo de Posturas aos contraventores.	<u>Sim</u>

	Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinada pelos vereadores Joaquim Floriano Leite e Antonio Joaquim da Silveira.	
	1860	
	A10-20 01 de janeiro de 1860	
[fl.21-22]	Sessão ordinária do dia 01 de janeiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida e aprovada a ata antecedente. Foi lido um ofício do vereador João Manoel de Aguirra informando sua mudança para o município de Água Choca (atual Monte Mor). O vereador Felipe Xavier da Rocha ficou considerado como proprietário e a Câmara deliberou que o porteiro Luiz Antonio Soares trouxesse o pregão e a arrematação do estanque da cidade. Foi arrematado também por José Antonio de Farias aferições e cabeças da cidade pela quantia de 251:000 dada para seu fiador Felipe Xavier da Rocha e como não houve lançador nos diretos da Capela de Santa Bárbara, ficou por conta da Câmara. Nomearam-se e elegeram-se comissões. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Melchior de Mello Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, João Baptista Correa e Joaquim Floriano Leite.	Não
	A10-21 02 de janeiro de 1860	
[fl.22-22v]	Sessão ordinária de 02 de janeiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida e aprovada a ata antecedente. Joaquim Antonio Fernandes pediu a suspensão da multa do dia anterior alegando motivos que impediram de comparecer à sessão, a mesma entrou em discussão e foi suspensa. Foram apresentados relatórios dos fiscais da cidade e de Santa Bárbara e os mesmos foram para as comissões. Joaquim Antonio Fernandes aumentou o valor do orçamento da ponte sobre o ribeirão Vicente Pereira e entrando em discussão o mesmo foi aprovado. Ramos Correa apresentou os artigos de posturas sobre o cemitério da cidade e disse que era necessário um regulamento e ficou como responsabilidade de fazê-lo o Doutor Felipe. Foram lidos os requerimentos do secretário da Câmara, fiscal e porteiro em que pediam para a Câmara mandar satisfazer-	Não

	lhes o acréscimo dado pela Lei Provincial de 25 de abril de 1859. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Antonio Fernandes e João Baptista Correia.	
[fl.22v-23v]	A10-22 03 de janeiro de 1860 Sessão ordinária do dia 03 de janeiro de 1869, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um ofício do vereador Felipe Xavier da Rocha informando não poder comparecer à sessão. Leram um requerimento de Francisco Franco de Lima e deliberaram remeter o requerimento junto a um ofício da Câmara ao presidente da Província. Foi lido um ofício do inspetor da estrada de Mato Grosso por Brotas, Domingos José Lopes Róis e deliberou-se que o mesmo fosse remetido ao Governo Provincial junto a outro da Câmara. Oficiaram alguns artigos de posturas pelo Joaquim Antonio Fernandes e entraram e discussão, Floriano Leite disse que tais artigos não tinham vantagem e por isso não deviam ser aprovados, Mello Castanho concordou com tal, e entrando em discussão, o artigo não foi aprovado. O presidente expôs sobre a questão das obras públicas, em especial sobre a obra da Ponte sobre o rio Piracicaba na direção da rua Direita que deveria nivelar desde o pátio até o Rio Grande. Documento assinado pelos vereadores presentes Slvador Ramos Correa, Melchior de Mello Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Antonio Fernandes, João Baptista Correa e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.23v-24]	A10-23 04 de janeiro de 1860 Ata da sessão ordinária de 04 de janeiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correia. Leram a ata antecedente e a mesma foi aprovada. Foram lidos dois ofícios feitos ao presidente da província e um ofício ao Barão do Rio Claro que, como era deputado na Assembleia Legislativa Provincial que ofertasse a Câmara seus serviços como deputado recebido com especial agrado e a Câmara inteirada. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos	Não

	Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Melchior de Mello Castanho, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Filippe Xavier da Rocha, Joaquim Antonio Fernandes e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.24-24v]	A10-24 05 de janeiro de 1860 Ata da sessão ordinária de 05 de janeiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um ofício do vereador João Baptista Correa em que dizia não poder comparecer à sessão. Foi lido um requerimento de José Antonio de Farias, e outro de Manoel Alves Lobo - escrivão do júri e execuções criminais – em que requeria a Câmara um mandado a favor sobre custas no valor de Rs. 420:981, e adiaram para a sessão ordinária de 06 de janeiro de 1860. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filippe Xavier da Rocha, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Antonio Fernandes, Joaquim Floriano Leite e Melchior de Mello Castanho.	Não
[fl.24v-26]	A10-25 06 de janeiro de 1860 Ata da sessão ordinária de 06 de janeiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Discutiram sobre o requerimento de Manoel Alves Lobo – escrivão das execuções criminais e do júri –, foi deferido, mandando pagar até onde desse a cota mencionada no orçamento municipal. Foi lido o parecer da comissão de contas, que examinando as contas do procurador da Câmara, achou as mesmas incorretas e a mesma ficou encarregada de dar seu parecer em uma representação que fez a Câmara o inspetor da estrada de Piracicaba a Brotas a respeito das divisas de ambos os municípios e que a Câmara convidasse a de Brotas para fazerem as divisas. Além disso a comissão também ficou encarregada de dar um parecer a respeito do requerimento do padre João José de Almeida, sendo este indeferido. Marcaram uma sessão extraordinária, mandaram passar um mandato a favor dos empregados da Câmara. Foram apresentadas as contas do coletor da cidade referente aos impostos das carnes verdes e águas ardentes dos meses de outubro, novembro e dezembro do ano anterior.	Sim

	Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Melchior de Mello Castanho, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Joaquim da Silveira, Filippe Xavier da Rocha e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.26-27]	A10-26 17 de janeiro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 17 de janeiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente falou sobre as contas que deveriam ser assinadas e remetidas a Assembleia Provincial. Apresentaram as contas e assinaram um ofício ao presidente. Foi lido um ofício de Leite Morais sobre um [código] de posturas, sendo o mesmo aprovado e deliberado que fosse copiado e remetido a Assembleia Provincial. Leram um ofício do Capitão João Morato de Carvalho – empresário da ponte sobre o rio Piracicaba – e ficou a cargo de Morais Leite dar seu parecer a respeito. Foi lido um ofício do presidente da província e outro do delegado de polícia, Joaquim José de Oliveira em que pedia para a Câmara arcar com as despesas que fizera no valor de 17:490 para a cadeia. Foi apresentado pelo presidente, a conta do coletor da cidade sobre os rendimentos das carnes verdes e subsídios literários dos meses de outubro, novembro e dezembro do ano anterior. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinada pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Innocêncio de Paula Eduardo, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.27-28]	A10-27 22 de janeiro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 22 de janeiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que o motivo da sessão era para a Câmara assinar os artigos de posturas oferecidos por Leite Morais e um ofício que acompanhava outro do empresário da ponte sobre o rio Piracicaba, Capitão João Morato de Carvalho. Foi apresentado um requerimento dos alemães protestantes no qual pediam um terreno para edificarem um cemitério, pois não podiam ser enterrados no cemitério da cidade, foi o mesmo concedido. Foi apresentada uma conta corrente, referente a distribuição do dinheiro dos impostos das carnes verdes e subsídio	Não

	literário dados a Câmara pela Assembleia Legislativa Provincial, e tal dinheiro iria ser aplicado nas obras do cemitério. Documento lavrado pelo secretário e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.28-28v]	A10-28 19 de fevereiro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 19 de fevereiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Discutiram sobre dois ofícios: um do Exmo. Presidente no qual comunicava a Câmara sobre a demissão do delegado Joaquim José de Oliveira e outro da Câmara Municipal de Brotas convidando a Câmara de Piracicaba para fazer a divisas dos municípios. Discutiram sobre o ofício de José Veigas Munis, em que comunicava não poder tomar posse do cargo de juiz de paz suplente devido a problemas de saúde comprovados com atestado médico. Foi lido um ofício dirigido ao Excelentíssimo Presidente da Província para ele levar ao conhecimento da Assembleia o pedido de dois contos de réis para os reparos da cadeia. Documento lavrado pelo secretário e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Filippe Xavier da Rocha e Antonio Narciso Coelho.	Sim
[fl.28v-29v]	A10-29 26 de fevereiro de 1860 Ata da sessão extraordinária do dia 26 de fevereiro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Discutiram sobre dois requerimentos de Melchior e Francisco Lobo em que pediam a Câmara providências a respeito do estado de ruínas das ruas em frente a suas casas. Sobre o requerimento de Róiz Cesar, deliberou-se que a Câmara oficiasse ao Excelentíssimo Presidente da Província para que remetesse o requerimento afim de ser submetido a consideração da Assembleia Provincial. Discutiram sobre os lugares onde deveriam colocar pedras. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filippe Xavier da Rocha, Innocência de Paula	Não

	Eduardo, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira e Antonio Narciso Coelho.	
[fl.29v-30v]	A10-30 18 de março de 1860 Ata da sessão extraordinária do dia 18 de março de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Discutiram sobre a circular e o sobre ofício do Presidente da Província do dia 18 de fevereiro. Além disso, o Presidente da Câmara apresentou um regulamento acerca dos artigos de posturas sobre o coveiro do cemitério da cidade. Discutiram sobre as estradas entre Piracicaba e Santa Bárbara, Curuçá, Água Choca (atual Monte Mor), Botucatu, São Pedro, Rio Claro, Serra Negra e foram nomeados os inspetores para as mesmas. Discutiram sobre o conserto na rua em frente a casa do doutor Melchior, e nomearam uma comissão para examinar o mesmo para que fosse discutido na sessão seguinte. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Joaquim da Silveira e Antonio Narciso Coelho.	Não
[fl.30v]	A10-31 09 de abril de 1860 Neste item consta a seguinte informação manuscrita: “Não houve Sessão hoje por falta de Membros para haver casa em consequência do que o Senhor Presidente ordenou a mim Secretário avisase aos Senhores Camaristas Suplentes Antonio Narciso Coelho, e José Antonio de Oliveira para amanhã às 09 horas da manhã o que satisfiz Constituição 9 de Abril de 1860 o Secretário Francisco Ferraz de Carvalho”.	Não
[fl.31-32]	A10-32 10 de abril de 1860 Ata da sessão ordinária do dia 10 de abril de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foram nomeadas as comissões, Floriano Leite indicou que se oficiasse ao procurador para apresentar com urgência a relação dos multados e discutiram sobre. Leram e aprovaram a ata antecedente, como também a parte do vereador Joaquim Antonio Fernandes, que foi aprovado. Foi lido um ofício do Governo Provincial no qual ordena a Câmara a indicar um cidadão para ser juiz	Não

	comissário municipal. Foi lida uma circular do Governo Provincial na qual pedia informações sobre terrenos, e foi deliberado que fossem vistos os registros dos oficiais, pois já havia sido respondida uma outra circular sobre o mesmo assunto. Leram circulares do Governo Provincial, uma sobre a nomeação de Manoel de Moraes Barros para o cargo de delegado de polícia de Piracicaba e outra sobre as providências tomadas acerca da ponte do ribeirão do Tolledo em Santa Bárbara. Foram entregues pelo presidente, a coleção das leis gerais remetidas pelo juiz de direito desta comarca e mandou arquivar. Oliveira indicou que as telhas do rancho do Sapezeiro estavam se quebrando, foi deliberado que tirasse todas e as contassem. Floriano Leite evidenciou a construção da nova ponte sobre o rio Piracicaba e assim nomearam para a comissão de obras públicas o doutor Rocha. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, Joaquim Floriano Leite e João Baptista Correia.	
[fl.32-33]	A10-33 11 de abril de 1860 Ata da sessão ordinária de 11 de abril de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi dado o parecer a respeito da abertura de uma vala para o correr das águas na rua dos Pescadores em frente à casa de Melchior e ficou decidido que se conservasse da maneira que estava. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores presentes.	Não
[fl.33-34]	A10-34 12 de abril de 1860 Ata da sessão ordinária de 12 de abril de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Leram um requerimento do padre Francisco de Assis Castro no qual pedia um terreno por carta de data, porém o mesmo foi indeferido. O procurador Pedro Ferraz de Arruda apresentou a relação dos multados nas comissões anteriores, e, a mesma foi entregue a Floriano Leite da comissão de contas. Discutiram a respeito da obra da ponte sob o rio Piracicaba. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos	Não

	Correa, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite	
[fl.34-34v]	A10-35 13 de abril de 1860 Ata da sessão ordinária de 13 de abril de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um ofício do capitão João Morato de Carvalho, empresário da ponte sobre o rio Piracicaba sobre a obra da mesma. Leram um ofício do vereador Joaquim Antonio Fernades comunicando que não pôde comparecer à sessão. Devido à ausência do vereador Felipe Xavier da Rocha e da falta de justificativa, foi multado. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso coelho, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.34v-37]	A10-36 14 de abril de 1860 Ata da sessão ordinária de 14 de abril de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado um ofício do coletor da cidade – capitão Emídio Justino de Almeida Lara – juntamente com as contas e rendimentos das carnes verdes e subsídios literários, imposto provincial e das águas ardentes dos meses de janeiro, fevereiro e março e resolveram que este dinheiro fosse aplicado no nivelamento e nas calçadas da rua que desce para o porto e na construção da capela do cemitério da cidade. Foi apresentado o parecer da comissão de contas acerca das contas do procurador da Câmara e pediram a ele uma declaração dos multados nos bimestres de 05 de julho a 24 de outubro de 1859 e de 24 de outubro de 1859 a janeiro de 1860, além da declaração dos que pagarão ou não as referidas multas. Dessa forma o mesmo foi oficiado. Floriano Leite Baptista Correa e a comissão de obras públicas apresentaram as considerações a respeito das obras, e discutiram sobre a necessidade de se oficiar ao Governo para pedir um conto de réis para que fosse consertada a ponte sobre o rio Piracicamirim e o caminho até a entrada da cidade que se encontrava cheia de buracos e com mato para cortar, discutiram também acerca da ponte sobre o Itapeva, do conserto da rua que desce para Itapeva, sobre duas pontes	Não

	que ficavam na rua que passa em frente a chácara de Caetano da Cunha, sobre a rua dos pescadores e a descida até o porto, da necessidade de tampar os buracos na ponte sobre o Rio Grande, do formigueiro na rua do Bairro Alto e sobre a rua do porto. O presidente falou dos tijolos para a obra da matriz e sobre a ausência do doutor Rocha, deliberou-se multá-lo. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.37-38]	A10-37 15 de abril de 1860 Ata da sessão ordinária de 15 de abril de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido o parecer da comissão de obras públicas a respeito da obra da ponte sobre o rio Piracicaba e discutiram sobre o tema. Foi deliberado que o secretário tirasse todos os documentos do arquivo da Câmara que fossem a respeito do rocio da cidade ou das terras públicas do município para responder ao ofício do Governo Provincial. Marcaram a sessão ordinária para 16 de julho de 1860, mandaram passar um mandato a favor dos empregados e continuava multado o vereador Xavier da Rocha. Documento assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.38v-40]	A10-38 22 de abril de 1860 Ata da sessão extraordinária de 22 de abril de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Manoel de Moraes de Barros tomou posse como delegado de polícia. Foi lido um ofício do vereador Antonio Joaquim da Silveira no qual comunicava não poder participar da sessão, o vereador Xavier da Rocha continuou multado devido sua ausência. O fiscal de Santa Bárbara passou a informação para o presidente que as estradas de sua responsabilidade estavam prontas, porém as estradas a cargo de José Coelho não estavam e então discutiram sobre. Foi lida uma circular do Governo Provincial no qual remetia um edital sobre o concurso para as cadeiras de primeiras letras para os sexos masculino e feminino, o mesmo foi publicado e fixado no	Não

	local de costume. O vereador Coelho falou a respeito do terreno de Antonio, que teria sido tomado pelo indivíduo que comprou a casa de Cristovão, foi deliberado que o fiscal fosse até o local para tomar conhecimento. O procurador da Câmara apresentou as contas e a respectiva comissão ficou encarregada de dar seu parecer. O vereador Coelho propôs que fossem oferecidas ao contratante da ponte as pedras que estavam na rua que descia para o Porto. Leram uma portaria do Exmo. Presidente e um ofício da Câmara em resposta ao mesmo juntamente com documentos pedidos. Nomearam o vereador Floriano Leite como juiz comissário das medições. Discutiram sobre as cabeceiras de pedras da ponte sobre o rio Piracicaba e das marcações da mesma. O vereador Floriano Leite disse que não iria mais discutir assuntos a respeito da ponte sobre o rio Piracicaba e que não queria ter responsabilidades acerca da tal. Deliberaram que a Câmara pedisse ao secretário do Governo o desenho da ponte sobre o rio Piracicaba. Discutiram também sobre o alinhamento da rua que descia para o Porto. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Innocêncio de Paula Eduardo, José Antonio Gonçalves de Oliveira e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.40-43]	A10-39 06 de maio de 1860 Ata da sessão extraordinária de 06 de maio de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente disse que o motivo da sessão era para discutirem a respeito do parecer da comissão sobre as contas do procurador, foi lido um ofício feito pela Câmara e que seria remetido ao Presidente da Província, no qual dava as felicitações pela nomeação e posse. Leram o parecer da comissão sobre as contas do procurador e discutiram sobre as multas. O vereador Floriano Leite propôs a demissão do procurador devido as contas estarem inexatas por negligência do mesmo e assim foi deliberado. Nomearam Joaquim Leite de Cerqueira como procurador e o capitão João Morato de Carvalho como fiador. Foi lido um ofício do vereador Antonio Narciso Coelho no qual comunicava não poder ter comparecido na sessão por motivos de saúde. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio	Não

	Gonçalves de Oliveira, Innocência de Paula Eduardo, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.43-44v]	A10-40 27 de maio de 1860 Ata da sessão extraordinária de 27 de maio de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente falou que o motivo da sessão era o requerimento do contratante do nivelamento da rua do Porto – Antonio José de Freitas – no qual pedia um conto e duzentos mil réis de gratificação devido a obra. Deliberou dar a ele uma gratificação de trezentos mil réis. Leram um ofício do juiz de direito da Comarca de Piracicaba no qual enviava uma relação de multas que deveriam ser cobradas a benefício do cofre municipal. Foi lido um requerimento de José Pereira da Silva no qual pedia para barrear e branquear a frente de sua propriedade. Leram três ofícios dos inspetores nomeados para a feitura das estradas: um de Joaquim Antonio Fernandes (inspetor de estrada de Piracicaba a Botucatu) o qual acompanhava uma relação dos que não haviam feito as estradas, outro de Pedro Joaquim da Silveira (inspetor da estrada de Piracicaba a Pirapora) e por último o de José Antonio Gonçalves de Oliveira (inspetor da estrada de Piracicaba a Água Choca). Deliberaram que a relação deveria ser remetida ao fiscal conforme Artigos de Posturas. Foi lido um ofício do inspetor José Antonio Gonçalves a respeito dos que não fizeram as estradas bem-feitas. Floriano Leite indicou que o secretário oficiasse ao fiscal para que tomasse providências a respeito dos cães que vagavam pelas ruas da cidade e dos carneiros estenderem os couros de gados na rua. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim de Silveira, Innocência de Paula Eduardo e João Baptista Correa.	Não
[fl.44v-45]	A10-41 16 de julho de 1860 Ata da sessão ordinária de 16 de julho de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. O presidente sugeriu o adiamento da nomeação da comissão. Leram um ofício do Excelentíssimo Presidente a respeito das estradas de Piracicaba até a capital, discutindo sobre as de exportações. Discutiram sobre a ausência de Melchior de Mello Castanho e decidiram	Não

	multá-lo. Foi lido e indeferido um requerimento do reverendo João [José] de Almeida. Leram um ofício do presidente da Câmara, Ramos Correa, no qual dizia não poder tomar conta da presidência devido a sua participação como membro no Conselho. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo e João Baptista Correia.	
[fl.45-46]	A10-42 17 de julho de 1860 Ata da sessão ordinária do dia 17 de julho de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. Mello Castanho apresentou suas razões pelas quais não compareceu à sessão anterior e decidiram suspender a multa aplicada a ele. Foram nomeadas as comissões. Leram e discutiram sobre um requerimento de Anna Cândido de Almeida Prado, a respeito da estrada que ligava seu sítio até a cidade e que estava trancado por Alexandre Luis de Almeida Barros. Foi lido um ofício do vereador Fernandes no qual pedia dispensa da sessão, bem como Mello Castanho. O vereador Coelho falou a respeito do prazo concedido aos proprietários fazerem taipas ou cercas barreadas, rebocadas e branqueadas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo e João Baptista Correia.	Não
[fl.46-47v]	A10-43 18 de julho de 1860 Ata da sessão do dia 18 de julho de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. O vereador Narciso Coelho foi multado devido a sua ausência na sessão. Foi feito e assinado um ofício em resposta circular do Excelentíssimo Governo sobre a estrada geral. Leram um requerimento do empresário da nova ponte sobre o rio Piracicaba – capitão João Morato de Carvalho – no qual requerera a segunda prestação conforme seu contrato, e, foi deliberado tirar cópia do contrato e oficiar ao Excelentíssimo Presidente o pedido do dinheiro dessa prestação. Foi lido um ofício do juiz municipal em que pedia a Câmara mandar satisfazer a quantia de 2:560. Leram um requerimento de Joaquim Leite de Cerqueira no qual pedia providências acerca de cobranças do	Não

	cemitério. Foi lida uma circular do Governo Provincial de 06 de julho de 1860 que ficou sobre a mesa. Leram um requerimento do empresário do nivelamento da rua – Antonio José de Freitas – no qual pedia prazo para a obra. Discutiram sobre a estrada de Corumbataí que se encontrava com diversas poças de água. Foi lido um requerimento de Maria Madalena, porém o mesmo foi indeferido. Documento assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Innocêncio de Paula Eduardo, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira e João Baptista Correia.	
[fl.47v-48]	A10-44 19 de julho de 1860 Ata da sessão ordinária de 19 de julho de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. O vereador Joaquim Antonio Fernandes não compareceu à sessão devido a problemas de saúde. Leram um ofício do vereador Narciso Coelho em que dizia não poder comparecer a sessão e a multa da sessão anterior foi suspensa. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Innocêncio de Paula Eduardo, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Joaquim da Silveira e João Baptista Correia.	Não
[fl.48v-51]	A10-45 20 de julho de 1860 Ata da sessão ordinária de 20 de julho de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. Foi lido um requerimento de João Morato de Carvalho (empresário da nova ponte sobre o rio Piracicaba), no qual pedia a Câmara que representasse ao Excelentíssimo Governo Provincial o pedido do dinheiro para a segunda prestação de seu contrato. Discutiram sobre um requerimento do escrivão Joaquim de Oliveira Cesar no qual pedia custas em que o cofre fora condenado e o mesmo ficou sobre a mesa, leram também um requerimento de Antonio José de Freitas, no qual requeria uma comissão para examinar a obra que estava fazendo. Leram um ofício do coletor da cidade a respeito das contas dos rendimentos das carnes verdes, águas ardentes e subsídios literários pertencentes a Câmara. A comissão de contas apresentou seu parecer sobre as contas e	Não

	discutiram a respeito. A comissão de obras públicas também apresentou seu parecer e discutiram a respeito. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinada pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, José Antonio Gonçalves de Oliveira e João Baptista Correia.	
[fl.51-52v]	A10-46 21 de julho de 1860 Ata da sessão ordinária de 21 de julho de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. Foi lido um requerimento de Manoel Alves Lobo – escrivão das execuções criminais e do júri – sendo o mesmo atendido. Foram lidos outros requerimentos: do escrivão Joaquim de Oliveira Cesar, no qual pedia custas, de Augusto César de Oliveira no qual pedia para a Câmara atestar que ele era farmacêutico. O presidente falou sobre o ofício que deveria ser enviado a Alexandre de Almeida Barros para que ele respondesse a um requerimento de Anna Candida de Almeida Prado. Inocência falou a respeito do regulamento do coveiro e que o sacristão deveria ser multado por não riscar as sepulturas. Leram o parecer da comissão responsável por examinar o nivelamento da rua que desce para o porto e discutiram a respeito. O presidente falou a respeito do fiscal. Baptista Coelho falou sobre um pedido de Maria Ignes da Costa Carvalho. Marcaram a sessão ordinária para 08 de outubro. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira.	Sim
[fl.52v-53v]	A10-47 29 de julho de 1860 Ata da sessão extraordinária do dia 29 de julho de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. Discutiram sobre alguns ofícios que deviam ser respondidos a respeito das divisas entre Brotas e Piracicaba. Foi lida uma circular do Excelentíssimo Presidente na qual comunicava a Câmara ter posto em execução a lei do orçamento municipal daquele ano, leram também a resposta de Anna Candida de Almeida Prado a outra de Alexandre Luis de Almeida Barros a respeito da estrada de Sacramento e foi deliberado que	Não

	nomeasse uma comissão para examinar o mesmo e dar um parecer. Deliberaram que o fiscal mandasse levantar a percinta na esquina da casa de Joaquim Antonio da Silva, além disso foi deliberado que o fiscal especifique na relação de multados os nomes, sobrenomes e endereço dos mesmos. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho e Antonio Joaquim da Silveira.	
[fl.53v-56v]	A10-48 19 de agosto de 1860 Ata da sessão extraordinária de 19 de agosto de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. Discutiram sobre o requerimento de Anna Candida de Almeida a respeito da estrada de Sacramento que havia sido fechada por Alexandre Luis de Almeida Prado (o nome também foi escrito como Alexandre Luis de Almeida Barros no documento) e a comissão foi examinar tal situação para dar um parecer. Foi lido um ofício do Fiscal, dando parte de ter caído o rancho do Matadouro público e indicando um outro lugar mais apropriado. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira e Antonio Narciso Coelho.	Sim
[fl.57-57v]	A10-49 16 de setembro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 16 de setembro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente disse que o motivo da sessão era para se fazer a apuração dos votos da nova Câmara e Juizes de Paz segundo os livros das Mesas Eleitorais desta Paróquia e de Santa Bárbara. Foi pedido que se extraísse certidões e que fossem enviadas aos novos nomeados para que comparecessem na Câmara, na data de 7 de janeiro de 1861 para tomar posse e fazer juramento. Foi lida a ata antecedente, a qual entrando em discussão foi aprovada. Também foi lida uma Circular que comunicava que Sua Alteza a Princesa Isabel havia prestado juramento perante as Câmaras Legislativas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos	Sim

	Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correa, Melchior de Mello Castanho e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.57v]	A10-50 8 de outubro de 1860 Ata da sessão ordinária de 8 de outubro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foram nomeados para a Comissão de Obras Públicas os vereadores Silveira e Correa e para as Contas os vereadores Floriano Leite e Coelho. O vereador Gonçalves de Oliveira pediu dispensa a qual foi aprovada. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correia, Melchior de Mello Castanho e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.58-59]	A10-51 9 de outubro de 1860 Ata da sessão ordinária de 9 de outubro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentada pelo Procurador as contas do trimestre. Na ocasião, também foram apresentados os Relatórios dos Fiscais desta cidade e de Santa Bárbara. Foi exposto um requerimento do Juiz de Direito da Câmara pedindo pagamento da quantia de 36:520 de meias-custas. Foram apresentados ofícios sobre a ponte em que se dizia estar ela pronta em 20 dias. Foi lido um requerimento, datado de 20 de julho de 1860, em que pedia o pagamento da 2ª prestação do pagamento da ponte. O vereador doutor Rocha pediu a palavra e disse não saber que a Câmara estava em reunião, sendo avisado somente quando a sessão já havia se iniciado, portanto pedia que sua multa fosse retirada. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filipe Xavier da Rocha, Melchior de Mello Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	Não

[fl.59-59v]	A10-52 10 de outubro de 1860 Ata da sessão ordinária de 10 de outubro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata da sessão anterior a qual foi aprovada. Foram lidas três circulares do Governador Provincial, sendo uma remetendo a Lei de Eleições, outra exigindo o cumprimento do que foi ordenado em circular de 13 de março do corrente ano e, a última Circular, tratava sobre o acréscimo dos dinheiros dos presos pobres, elevando a quantia para 240 réis e, em tempo de carestia, para 340 réis. Também foram apresentados requerimentos de Francisco Morais Pedroso e outro de Joaquim Leite de Cerqueira ambos pedindo prazos para acabarem de fazer taipas em seus terrenos, foram deferidos e deliberado que se concedesse 6 meses para todos. Foi apresentado o parecer, pela Comissão de Obras Públicas, sobre a mudança do Matadouro e seu orçamento. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filipe Xavier da Rocha, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.59v-62v]	A10-53 11 de outubro de 1860 Ata da sessão ordinária de 11 de outubro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado pela Comissão de Contas o parecer a respeito das contas do Procurador e dos Relatório dos Fiscais desta Cidade e de Santa Bárbara. O Relatório foi discutido, o qual foi aprovado com algumas alterações. Foi debatido as contas apresentadas pelo Procurador, a qual foi possível observar enganos que somados davam 15:000 réis. Deliberou-se sobre a Lista de Multados do ex-procurador. Ainda foi lida a carta de Manoel Martins Sobrinho em resposta a multa que fez o Procurador da Câmara, foi de parecer da Comissão que, a Câmara, deveria atender seriamente a questão, pois as autoridades de Brotas estavam “metendo a mão” em searas que não lhes pertenciam. A Comissão examinou o ofício do Fiscal e a relação das multas, quanto se diz não achar quem saiba tirar formigueiros, o parecer da Comissão foi de que se esforçasse na procura que haveria de se achar e que não se descuidasse da matança de cães. Foi deliberado sobre a ponte de Santa Bárbara que se achava em ruínas. Por	Sim

	fim, foi apresentado o Plano de Obra para a construção do Rancho do Matadouro. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, Antonio Narciso Coelho, João Baptista Correa, Joaquim Floriano Leite e Filippe Xavier da Rocha.	
[fl.62v-63]	A10-54 12 de outubro de 1860 Ata da sessão ordinária de 12 de outubro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata anterior a qual foi aprovada. Foi descrito um ofício não mencionado na ata antecedente em que o fiscal questiona sobre o arruamento da casa de Joaquim Dias, o ofício foi remetido à Comissão de Obras Públicas. Foi apresentada a conta das diárias dos presos pelo Procurador, para se exigir do Governo a quantia de 96:960 réis. O vereador Narciso Coelho declarou ser necessário a construção de uma Vara no fim do rego que vai ao chafariz, foi deliberado que se ordene ao fiscal construir a cerca, sendo ela de duas varas bem seguras. Documento lavrado por Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.63-65]	A10-55 13 de outubro de 1860 Ata da sessão ordinária de 13 de outubro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Discutiram a ata de reunião antecedente a qual foi aprovada. Foi apresentado um requerimento de Pedro Ferraz de Arruda ex-procurador da Câmara, no qual comprovava não dever a quantia de 107:500 réis, foi resolvido criar uma Comissão para o dar parecer. Também foi lido outro requerimento de José Antunes Figueira, pedindo que retirassem as pedras da escavação da rua que estava em seu terreno. As rendas do Coletor de Rendas e as despesas dos Inspetores Provinciais das Carnes Verdes e Subsídios de Aguardente foram apresentadas. A Comissão de Obras Públicas deu seu parecer em relação ao ofício de Joaquim Dias. O presidente propôs a demissão do Arruador por não	Não

	cumprir com suas obrigações, a propositura foi aprovada e foi nomeado Joaquim José Machado como o novo Arruador. Foi ordenado passar mandado em favor dos Empregados da Câmara. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.65-65v]	A10-56 14 de outubro de 1860 Ata da sessão ordinária de 14 de outubro de 1860, às 9 horas de manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foi apresentado o parecer da Comissão a respeito do requerimento do ex-procurador Pedro Ferraz de Arruda, que foi acusado de subterfúgio e mandado promover a cobrança da quantia de 203:017 réis que deve. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filipe Xavier da Rocha, Innocência de Paula Eduardo e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.65v-66v]	A10-57 28 de outubro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 28 de outubro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que o motivo da reunião era para se deliberar sobre a arrematação do novo Matadouro Público. Foi lido um ofício do Inspetor Geral do Tesouro em que comunicava ter ordem dada ao tesoureiro para se pagar a segunda prestação ao Capitão João Morato de Carvalho, empresário da nova ponte do rio Piracicaba. Foi lido um requerimento de Joaquim Dias Ribeiro, sendo deferido conforme o parecer da Câmara da data de 12 de outubro de 1860. Documento lavrado por Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filipe Xavier da Rocha, Innocência de Paula Eduardo, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.66v-67v]	A10-58 10 de novembro de 1860	Não

	Ata da sessão extraordinária de 10 de novembro de 1860, às 9 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que a sessão tinha como objetivo receber a ponte sobre o rio grande dessa cidade. Foi marcado às 10 horas do dia para a Câmara ir examinar a obra e verificar se foi feita conforme o contrato. Foi lido um ofício do Juiz de Direito remetendo as Leis Gerais do ano de 1858. Foram lidos dois ofícios, um do vereador Narciso Coelho e outro de Antonio Joaquim da Silveira, entrando ambos em discussão foi resolvido que os dois fossem multados. O presidente convidou a Câmara para examinar a obra da ponte, e, após a examinarem, deliberaram que as obras estavam conforme o padrão e acrescentaram alguns detalhes com o objetivo de aumentar a segurança, por fim a Câmara deu por recebida a nova ponte. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salavdor de Ramos Correa, Filippe Xavier da Rocha, Innocência de Paula Eduardo, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.67v-68v]	A10-59 17 de novembro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 17 de novembro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que o motivo da reunião era para a Câmara dar conta do recebimento da ponte sobre o rio Piracicaba. Foi lido um requerimento do Alferes José Florencio de Oliveira pedindo uma carta de data ao pé da bica. O presidente disse que era tempo de mandar passar bilhetes de praça dos Direitos da Câmara, e convidou os vereadores para estarem presentes para a arrematação em 1 de janeiro de 1861 e para posse e juramento dos novos camaristas em data de 7 de janeiro de 1861. Os vereadores, Coelho e Silveira pediram suspensão de multa, sendo ambos aliviados. Foi deliberado que se oficie o Vigário para recitar o discurso no dia das eleições. Documento Lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Filippe Xavier da Rocha, Antonio Joaquim da Silveira, Innocência de Paula Eduardo, Antonio Narciso Coelho e Joaquim Floriano Leite.	Não
[fl.68v-69]	A10-60 22 de novembro de 1860	Não

	Ata da sessão extraordinária de 22 de novembro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O motivo da sessão foi para a resolução da Portaria do vice-presidente da província datado de 12 de novembro de 1860 e, entrando em discussão, foi deliberado a criação de uma Comissão para avaliarem a ponte velha. Foi lida outra Portaria do vice-presidente da Província com data de 31 de outubro de 1860. Por fim, foi assinada uma carta de data concedida ao Alferes José Florencio de Oliveira. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Innocência de Paula Eduardo e Antonio Narciso Coelho.	
[fl.69]	A10-61 28 de novembro de 1860 Declaração de 28 de outubro de 1860, às 09 horas da manhã. O presidente convidará a Câmara para se fazer alguns ofícios, sendo um deles acompanhado de um requerimento do empresário João Morato de Carvalho, em que pedia as últimas prestações do seu contrato. Não haviam comparecido o presidente da Câmara, Ramos Correa, e o vice-presidente, Floriano Leite, por estarem ambos acamados, por conta disso não houve sessão, entretanto, os ofícios foram assinados. Declaração lavrada pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho.	Não
[fl.69-70]	A10-62 9 de dezembro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 9 de dezembro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Floriano Leite. O presidente declarou que o motivo da sessão era para deliberar sobre a venda da ponte velha. Compareceu Francisco Coelho Barbosa que contratou o Rancho do Matadouro, pela quantia de 800:000 réis e a ponte velha por 241:000 réis. Foi lido um requerimento de José Mariano de Mattos pedindo três meses de prazo para barrear e branquear a frente de seus terrenos. Foi lido uma Circular do Governo Provincial que pedia informações sobre o estado das estradas deste município, foi deliberado a criação de uma Comissão para reunir tais informações. Foram lidas mais duas Circulares, ficando a Câmara inteirada.	Não

	Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Joaquim Floriano leite, João Baptista Correia, Innocência de Paula Eduardo, José Antonio Gonçalves de Oliveira.	
[fl.70-71]	A10-63 25 de dezembro de 1860 Ata da sessão extraordinária de 25 de dezembro de 1860, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que motivo da reunião era para deliberar sobre vários ofícios do Presidente da província. Foi convidada a Comissão, para dar o seu parecer, entretanto, ainda não haviam formado uma resposta. Foi apresentada uma Portaria comunicando a demissão do delegado suplente Carlos Arruda Botelho e nomeando para o substituir o Tenente Afonso Agostinho Gentil de Andrade. Outra Portaria, comunicava o pagamento da quantia de 95:680 réis que foi dispendida com os presos pobres. Foram lidos dois requerimentos pedindo mais prazo para cumprir o Artigo de Posturas que obrigava a rebocar e branquear as frentes. Por fim, o presidente comunicou a Câmara sobre o estado ruinoso em que se encontrava a ponte sobre o ribeirão Piracicamirim, foi deliberado que se mandasse consertá-la. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, João Baptista Correia e Joaquim Floriano Leite.	Não
	1861	
[fl.71-71v]	A10-64 1 de janeiro de 1861 Ata da sessão de 1 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata anterior a qual foi aprovada. Foram postos em hasta pública (semelhante a leilão) os Direitos da Câmara, sendo aferições pela quantia de 1:201:100 réis pagos por José Antonio de Farias e estanques, aferições e cabeças da Freguesia de Santa Bárbara arrematada por José Ignacio Ribeiro pela quantia de 70:100 réis. Foi apresentado, pela Comissão, o parecer a respeito da Portaria do Presidente da Província datado de 26 de novembro de 1860. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Antonio Joaquim da Silveira, Melchior de Mello Castanho, Innocência de Paula Eduardo, João Baptista Correia, Joaquim Floriano Leite.	Não

[fl.72-73]	A10-65 7 de janeiro de 1861 Sessão ordinária de 7 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que a sessão tinha por finalidade a prestação do juramento e posse dos novos camaristas eleitos, os quais serviriam entre os anos de 1861 a 1865. Estavam presentes os juízes de Paz desta cidade e os de Santa Bárbara os quais prestaram juramento. Em seguida os novos vereadores também prestaram juramento e foram empossados. A presidência da nova Câmara recaiu ao vereador Jose Bento de Mattos. O presidente consultou a Casa se deveriam manter os antigos empregados, o qual a resposta foi positiva. Foram nomeadas as Comissões e, em seguida, ocorreu sorteio entre os vereadores Almeida Cunha e Ramos Correa para a vice-presidência, a qual ficou a cargo de Salvador Ramos Correa. Foi lido um ofício do Fiscal, em que dava parte de ter contratado Joaquim Floriano Leite para o conserto da ponte sobre o rio Corumbataí. Foi deliberado oficial ao presidente sobre a necessidade da abertura de um atalho que ia da ponte e saía na estrada, foi deliberado que a Comissão de Obras examinasse o local e desse parecer. O senhor Gentil de Andrade foi dispensado de cumprir com suas obrigações de vereador por estar servindo como delegado de polícia. O presidente eleito declarou estar incomodado e retirou-se da sessão para medicar-se, passando a presidência a Ramos Correa. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Wenceslau de Almeida Cunha, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira, Antonio Correa Leme e Innocência de Paula Eduardo.	Sim
[fl.73-74v]	A10-66 8 de janeiro de 1861 Ata da sessão ordinária de 8 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foi dado parecer da Comissão de Obras Públicas a respeito da melhor direção da estrada que sai dessa cidade rumo a Província de Mato Grosso, com ramificações em São João do Rio Claro, Limeira, Araraquara. Foi declarado, pela mesma Comissão, o percurso da mencionada estrada	Não

	e sobre sua condição. Foi deliberado pela Comissão de Obras Públicas levar ao conhecimento dos Zeladores dos Fundos do Cofre Municipal e dos Interesses Públicos sobre a construção do atalho na estrada mencionada. Foi feito e assinado um ofício para o presidente pedindo cota pecuniária para as pontes do Piracicamirim e do ribeirão do Toledo em Santa Bárbara. Por fim, foi lida uma circular do Governo Provincial pedindo esclarecimentos acerca das obras públicas, ficou a cargo da Comissão de Obras Públicas dar parecer até a data de 27 de janeiro de 1861. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Wenceslau de Almeida Cunha, Joze Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira e Innocência de Paula Eduardo.	
[fl.75-75v]	A10-67 9 de janeiro de 1861 Ata da sessão ordinária de 9 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata anterior a qual foi aprovada. Foi apresentado o parecer da Comissão de Contas a respeito das contas do Procurador. Foi examinado pela mesma Comissão os Relatórios dos Fiscais desta Cidade e de Santa Bárbara e sendo o parecer de remeter ao Procurador o nome dos multados. Foi proposto, pelo vereador Doria, nomear-se uma outra Comissão para o orçamento. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador Ramos Correa, José Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira e Innocência de Paula Eduardo.	Não
[fl.75v-76v]	A10-68 10 de janeiro de 1861 Ata da sessão ordinária de 10 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Abrindo a sessão foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. O vereador Doria indicou que havia licença para se retirar as pedras na rua Direita. Foi lido um requerimento de Francisco Coelho Barbosa pedindo prorrogação do prazo para desmanchar a ponte velha, alegando a estação chuvosa. Também foi lido um	Não

	requerimento de Luiz Antonio Soares, porteiro da Câmara, pedindo o aumento do seu ordenado, assim foi feito. Por fim, foi proposto a demissão do Fiscal da Freguesia de Santa Bárbara por omissão em suas obrigações. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira, Innocêncio de Paula Eduardo.	
[fl.77-77v]	A10-69 11 de janeiro de 1861 Sessão ordinária de 11 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata anterior a qual foi aprovada. Foi apresentada a conta do Coletor dessa cidade, dos Rendimentos e Despesas Provincial de Impostos de Águas Ardentes, Carnes Verdes e Subsídios Literários. Foi lido um requerimento do Juiz de Direito e outro do Promotor Carlos de Aguiar Melcher, pedindo quantias de 22:700 e 40:700, respectivamente, sendo ambos indeferidos pelo motivo da cota destinada a este fim estar esgotada. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Wenceslau de Almeida Cunha, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira e Antonio Correa de Lemos.	Não
[fl.77v-79]	A10-70 12 de janeiro de 1861 Sessão ordinária de 12 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foi lido um ofício do Procurador da Câmara. O presidente declarou que o Juiz Municipal, Manoel de Moraes Barros, havia retirado-se do município sem deixar a Vara ao suplente. Vereador Doria pediu para que as sessões durassem três horas, pois muitas vezes ficavam os camaristas sem indicar alguma coisa. O mesmo vereador Doria também indicou que, os moradores das ruas da Boa Morte e do Comércio, fossem avisados a respeito do prazo para a construção dos muros e calçamento de suas propriedades. Foi apresentado pelo secretário da Câmara as contas para serem remetidas a Assembleia Provincial. Por fim, foi marcado uma sessão	Não

	extraordinária para a data de 27 de janeiro para a discussão do parecer do Governo Provincial. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José Wenceslau de Almeida Cunha, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos, Innocêncio de Paula Eduardo e Augusto César de Oliveira.	
[fl.79-82]	A10-71 27 de janeiro de 1861 Ata da sessão extraordinária de 27 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado, pela Comissão, o parecer a respeito da Circular do Governo Provincial datado de 26 de dezembro de 1860, em relação a diversos temas como: estradas, navegação, indústria, mineração e agricultura. Foi lido um requerimento de José Balduino Lopes, o qual o vereador Paula Eduardo declarou que não votaria a favor, pois acreditava que o coveiro desempenhava bem os seus afazeres. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Augusto César de Oliveira e Innocêncio de Paula Eduardo.	Sim
[fl.82v-83]	A10-72 17 de fevereiro de 1861 Ata da sessão extraordinária de 17 de fevereiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foi apresentado um requerimento do empresário da ponte do rio Piracicaba o qual pedia a última prestação do seu contrato. Foram lidas duas Circulares do Governo Provincial, uma nomeando substitutos do Juiz da Comarca e outra pedindo cópia da Ata de Eleições Primárias. Por fim, foi lido um requerimento do contratante do Matadouro, Francisco Coelho Barbosa, pedindo a substituição de algumas madeiras que estavam no plano de obras. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Augusto César de Oliveira e Innocêncio de Paula Eduardo.	Não
[fl.83-84]	A10-73	Não

	24 de fevereiro de 1861 Ata da sessão extraordinária de 24 de fevereiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foi lido um ofício remetendo as Atas das Eleições Primárias como determinou o Governo Provincial em circular de 9 de fevereiro. O vereador Lemos pediu para se ordenar o Fiscal, o quanto antes, para mandar consertar as pontes e fazer aterros na Rua do Porto que ficou deteriorada com as grandes enchentes, ficando adiado as obras por estar os cofres vazios. O presidente deliberou que a Câmara fizesse uma Representação a respeito do ex-vigário José Gomes Pereira, para que não fosse dada a Igreja pelo motivo de suas faltas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José de Almeida Leite Ribeiro, Augusto César de Oliveira, Innocência de Paula Eduardo e Antonio Correa de Lemos.	
[fl.84-85]	A10-74 17 de março de 1861 Ata da sessão extraordinária de 17 de março de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foram lidos vários requerimentos pedindo Cartas de Data. Foi lido um requerimento de Miguel Arcanjo Benicio que pedia a Câmara que mandasse franquear a ponte do rio Piracicaba, mas antes se fizesse um exame para averiguar se poderia passar carros sobre ela. Uma Comissão foi criada para esse fim. Foi apresentado um Artigo de Postura o qual entrou em discussão. Por fim, foram enviados dois ofícios ao Presidente da Assembleia Provincial. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira e Antonio Correa de Lemos.	Não
[fl.85-87]	A10-75 1 de abril de 1861 Ata da sessão ordinária de 1 de abril de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata antecedente a qual foi aprovada. Foi lida uma Portaria	Não

	do Presidente da Província em que pedia a dispensa de Innocência de Paula Eduardo do cargo de vereador, pois não era votante qualificado. Foi convidado para suplente Joaquim de Almeida Leite Moraes. Foram nomeadas as Comissões. Foram lidos os relatórios do Fiscal e um ofício do Procurador. Também foi apresentado um requerimento de Francisco de Tolledo Silva, sendo nomeada uma Comissão para dar a resposta. Por fim, foi lido um ofício do vereador Almeida Cunha dando explicações de sua ausência. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.85v-86]	As respectivas páginas foram coladas uma a outra, possivelmente por terem sido esquecidas e não preenchidas na época, tal fato não altera o conteúdo expresso nas atas.	
[fl.87-90v]	A10-76 2 de abril de 1861 Ata da sessão de 2 de abril de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida a ata anterior a qual foi aprovada. Foi apresentado um ofício do Fiscal em que dizia que os escravos de Vicente de Sousa Queiroz estavam fazendo um valo dentro do Rocio. O vereador Leite de Moraes deliberou que se nomeasse uma Comissão para examinar se as pedras da pedreira do Sítio Monte Alegre podiam prestar para o calçamento. O vereador Leite Moraes também indicou que se oficiasse os proprietários que cercaram algumas ruas (com o consentimento da Câmara) que as abrissem no prazo de 60 dias. Foi pedido, por Leite Moraes que se pedisse dinheiro ao Governo provincial para a abertura de uma estrada até a Vila de Pirapora. Vereador Doria pediu para que se fosse nomeada uma Comissão para rever o Código de Posturas. Indicou, Augusto César, que se achava uma casa de pau-a-pique na rua da Quitanda e que se intimasse o proprietário para que construísse um muro conforme o Artigo de Posturas. O presidente pediu o fim da sessão, pois seu administrador tinha se ausentado de seu sítio, entretanto, os vereadores entraram em discussão e deliberaram continuar a reunião, assumindo a presidência o vereador Antonio Correa de Lemos.	Não

	Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Antonio Correa de Lemos, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.88v-90]	As respectivas páginas foram coladas uma a outra, possivelmente por terem sido esquecidas e não preenchidas na época, tal fato não altera o conteúdo exposto nas atas.	
[fl.90v-93]	A10-77 3 de abril de 1861 Ata da sessão de 3 de janeiro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Correa de Lemos. Foi lida a ata anterior a qual foi aprovada. O vereador Leite Moraes declarou que a seu ver o motivo da retirada de Ramos Correa da sessão era para tratar de interesses próprios e, por essa razão, fosse multado, entrando o assunto em discussão e em votação. A Comissão de Contas deu seu parecer a respeito da prestação de contas do primeiro trimestre de 1861, feita pelo Procurador. Foi lido um requerimento do escrivão Manoel Alves Lobo. Foi apresentado um requerimento de Manoel Pereira Aguiar pedindo a mudança do Matadouro. Foi apresentado um requerimento de Felipe Alemão pedindo que se fosse aberta uma rua. Foi lido um requerimento do Procurador pedindo para que se vendesse as madeiras da ponte do rio Corumbataí. Foi lido um requerimento de José Baldoino Lopes pedindo para ser o coveiro de cemitério. Foram lidos mais alguns requerimentos e a sessão foi encerrada. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Augusto Correa de Lemos, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.93-95]	A10-78 4 de abril de 1861 Ata da sessão ordinária de 4 de abril de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Correa Lemos. Foi pedido, pelo vigário, um atestado. A Câmara deliberou a respeito das regras para a elaboração de tais atestados. Foi indicado que se comesasse o nivelamento da rua Direita, os vereadores entraram em debate acerca de qual rua	Não

	deveria ser nivelada primeiro. Foi lido um requerimento de Antonio Teixeira Escobar em que pedia a preferência do caminho do Picadão como sacramento para os moradores de sua região. Foi lido um requerimento de Francisco Adolfo Apolino pedindo o alinhamento de sua casa, os vereadores entraram em discussão a respeito do assunto. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Antonio Correa de Lemos, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alvez de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.95v-96]	As respectivas páginas foram coladas uma a outra, possivelmente por terem sido esquecidas e não preenchidas na época, tal fato não altera o conteúdo expresso nas atas.	
[fl.96v-99]	A10-79 5 de abril de 1861 Ata da sessão ordinária de 5 de abril de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Correa Lemos. Foi apresentado, pela Comissão de Contas, o parecer a respeito de um requerimento de Pedro Ferraz de Arruda em que pede recibo da quantia de 49:000 réis. Foi lido um requerimento de Francisco Coelho Barbosa, pedindo prazo maior para dar conta da obra do Matadouro. Foi apresentado um requerimento de Francisco Franco de Lima, em que pedia faculdade (o que significa “autorização” neste contexto) para fazer a estrada até a Freguesia de Santa Bárbara. Foi lido um requerimento de José Leme Bicudo, em que pedia para abrir um caminho até a capela de Serra Negra. Vereador Leite Moraes indicou que se autorizasse a elaboração de um orçamento de despesas a respeito da abertura de uma rua além do rio Piracicaba. A Comissão de Contas examinou e deu parecer ao requerimento de Manoel Alves Lobo. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz Carvalho e assinado pelos vereadores Antonio Correa de Lemos, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.99-105]	A10-80 6 de abril de 1861	Não

	Ata da sessão ordinária de 6 de abril de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Correa Lemos. Foi requerida uma segunda leitura da ata na parte que dizia a respeito do requerimento de Francisco Coelho Barbosa. Foi lido o requerimento de Luiz Antonio Soares, em que pedia o pagamento de 4:500 réis de meias-custas vencidas. A Comissão de Obras deu parecer sobre o requerimento de Francisco Coelho em que pedia novo prazo para conduzir as madeiras ao Matadouro. Foi apresentado, pela referida Comissão, um parecer a respeito do requerimento de Antonio Teixeira de Escobar e outro parecer a respeito do requerimento de José Leme Bicudo. A Comissão deu seu parecer ao requerimento de Manoel Pereira Aguiar sobre o Matadouro. A Comissão de Obras Públicas apresentou parecer a respeito da indicação do camarista Leite Morais, acerca do tema do calçamento e nivelamento das ruas. Foi dado o parecer da Comissão de Papéis a respeito do valo que estava fazendo Vicente de Souza Queiroz dentro do rocio. Foi indicado pelo vereador Doria que se oficiasse ao Governo pedindo dinheiro para a construção da ponte do rio Corumbataí na estrada antiga de Cuiabá, entrando o tema em discussão e votação. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Antonio Correa de Lemos, José de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.105-109]	A10-81 12 de maio de 1861 Ata da sessão extraordinária de 12 de maio de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi declarado que foi dado parte, pelo Inspetor da Estrada dessa cidade e de Santa Bárbara, sobre a negação de Fructuozo José Coelho em fazer o caminho que a ele competia, entrando a Câmara em discussão e votação. Foi apresentado pela Comissão o parecer a respeito do requerimento de Francisco de Tolledo Silva. O vereador Doria explanou que, Leite Morais, indicou que fossem vendidas as madeiras do rio Corumbataí, estando a princípio contra, entretanto, mudou de ideia, ficando a favor de Leite Morais, o tema entrou em debate. Foi indicado que os alguns joalheiros renunciassem a suas licenças vendendo-as uns aos outros. Foi lido um requerimento do contratante do Matadouro, Francisco Coelho Barbosa. Foi lido um requerimento de Joaquim Leite Gonzaga pedindo Cartas de Data. Foi apresentado	Não

	um requerimento do Procurador em que fazia ver o inconveniente de não acompanharem o Fiscal duas testemunhas, entrando ambos em discussão. Foram apresentados mais alguns requerimentos e a sessão foi encerrada. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, José de Almeida Leite Ribeiro, Antonio Correa de Lemos, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.109-113]	A10-82 16 de junho de 1861 Ata da sessão extraordinária de 16 de junho de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi lido um abaixo-assinado em que se pedia a Câmara para se abrir um novo veículo de comunicação entre essa cidade e a Província de Cuiabá, o qual entrou em discussão. Foi lido um ofício do Inspetor da Estrada desta cidade à de Campinas por Santa Bárbara, comunicando que Fructuozo José Coelho não quis fazer o caminho que lhe competia. Foi apresentado um requerimento de Augusto César em que pedia que se atestasse se havia nesta cidade boticas legais. Foi lido um requerimento de Feliz Antonio Alves pedindo o afastamento da multa por não abrir o caminho, pois não tinha sido avisado. Foi apresentado um requerimento de Antonio da Roxa Campos pedindo prazo para cumprir o Artigo de Posturas. Ramos Correa apresentou a conta dos Rendimentos das Carnes Verdes e Subsídios Literários. Foi indicado por Augusto César, que se ordenasse ao Fiscal, que havia vários muros prestes a desmoronar e que se avisasse os proprietários. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, José Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Sim
[fl.113-113v]	A10-83 1 de julho 1861 Ata da sessão ordinária de 1 de julho de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Abrindo a sessão houve a nomeação das Comissões. Foram lidos os Relatórios dos Fiscais desta Cidade e de Santa Bárbara. Foram apresentados três ofícios do Governo Provincial,	Não

	sendo um comunicando a tomada de posse da presidência Provincial, outro remetendo a cópia do aviso expedido pelo Ministério dos Negócios, da Agricultura, Comércio e Obras Públicas e, por fim, o terceiro ofício, foi remetido à Comissão, em que exigia a Estática Comercial desse Município. Foram apresentadas as Contas do Procurador da Câmara. Foi marcado novo horário para início das sessões, sendo ele às 10 horas da manhã. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira e Antonio Correa de Lemos.	
[fl.113v-115]	A10-84 2 de julho de 1861 Ata da sessão ordinária de 2 de julho de 1861, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi exigido por Ramos Correa a leitura do ofício de Leite Moraes em que comunicava o motivo de sua ausência. Foi lido os requerimentos dos professores públicos de latim e francês, de Primeira Cadeira para Instrução Primária e do professor de Segunda Cadeira para a Instrução Primária, em que pediam atestado de desempenho e informações sobre o número de matriculados e da assiduidade dos alunos. Foi lido outro requerimento do Vigário Joaquim Cipriano de Camargo pedindo atestado. Foi apresentado um requerimento de Manoel de Moraes Barros, Juiz Municipal e órfãos desta cidade, pedindo atestado se estava em exercício no primeiro trimestre. Foi explanado que havia na cadeia dois presos pobres, José Luiz da Silva e Mariano Correa, que precisavam ser alimentados com a cota destinada para os presos pobres. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores José Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.115-116v]	A10-85 3 de julho de 1861 Ata da sessão ordinária de 3 de julho de 1861, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foram assinados vários atestados. Foi submetido a discussão um requerimento de Antonio Augusto Cesar, em que pedia a	Sim

	quantia de 13:960 réis de meias-custas vencidas. Foi indicado, pelo vereador Doria, que se fizesse saber ao presidente de Província, que a ponte sobre o rio Corumbataí havia sido levada pelas enchentes e que era necessário dinheiro para a construção de uma nova ponte. Indicou, o vereador Doria, que também se fizesse saber ao presidente da Província, sobre o estado da ponte sobre o rio Piracicaba na estrada que seguia para Mato Grosso e para que se fizesse um orçamento de despesa para o seu conserto. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos, Jose de Almeida Leite ribeiro e Augusto César de Oliveira.	
[fl.116v-117v]	A10-86 4 de julho de 1861 Ata da sessão ordinária de 4 de julho de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi apresentado a necessidade de se construir a calçada na ladeira da rua Direita, entrando o tema em discussão. Foi deliberado que se ordenasse ao Fiscal, para que se avisasse que quem tivessem calçadas com menos de dez palmos de largura completasse a falta. Foi deliberado que se oficiasse ao presidente da Província sobre o mau estado que se encontrava a estrada até a capital e sobre o estado da estrada até Jundiaí. Vereador Leite Ribeiro opinou que fosse encaminhado ao Governo uma estrada por vez, entrando o tema em discussão. Foi deliberado que se rebocasse, branqueasse e concluísse a calçada da capela do cemitério. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.117v-119]	A10-87 5 de julho de 1861 Ata da sessão ordinária de 5 de julho de 1861, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi apresentado o parecer da Comissão de Contas a respeito das contas apresentadas pelo Procurador da Câmara e do	Não

	relatório apresentado pelo Fiscal. Foi lido um requerimento de Joaquim Pires de Oliveira pedindo Cartas de Data. Foi lido um requerimento com um abaixo-assinado, pedindo a construção da ponte sobre o rio Corumbataí. Foi deliberado que se enviasse o mencionado abaixo-assinado ao Governo, e que se orçasse a construção em 2:500\$000. Foi apresentada uma conta dos gastos com os presos pobres, sendo remetida à Comissão de Contas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinada pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos, Manoel Alves de Oliveira Doria, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Augusto César de Oliveira.	
[fl.119-119v]	A10-88 6 de julho de 1861 Ata da sessão ordinária de 6 de julho de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi declarado por Ramos Correa, membro da Comissão de Papéis, que não tivera tempo de concluir seu parecer a respeito da Portaria do presidente da Província, portanto, apresentava apenas um esboço. Foi lido um requerimento de Carlos Melcher, pedindo o pagamento de custas. O presidente deliberou que tendo a Câmara ordenado a abertura das ruas, a mesma ordem fosse adiada, por falta de verbas. Vereador Doria destacou que achava inconveniente proprietários terem fechado as ruas para conservar os seus terrenos e que era necessário mandar abri-las, o tema foi discutido. Foi passado mandado a favor dos empregados. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Augusto César de Oliveira, Antonio Correa de Lemos e Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes.	Não
[fl.119v-121]	A10-89 21 de julho de 1861 Ata da sessão extraordinária de 21 de julho de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi destacado que o motivo da sessão era para o Recebimento do novo Matadouro Público. Foi deliberado que os Termos do contrato do Matadouro fossem encaminhados à Comissão de Obras Públicas para dar	Não

	parecer se as obras estavam conforme o estabelecido. Foram lidos dois requerimentos de Pedro Ferraz de Arruda, sendo remetidos a Comissão de Contas. Foi lido requerimentos de José Leite Ferraz de Arruda e Fernando Ferraz de Arruda, pedindo suspensão da multa por não ter feito o caminho. Foi lida uma Circular do Governo Provincial, datada de 6 de julho de 1861, sendo nomeada uma Comissão para respondê-la. Foi indicado, por Leite Moraes, o entendimento da Câmara a respeito da Postura Municipal sobre as Bandeiras de fora tirarem esmolas para o Espírito Santo. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Matto, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.121-124]	A10-90 1 de agosto de 1861 Ata da sessão extraordinária de 1 de agosto de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Aberta a sessão, foi apresentado pela Comissão de Obras Públicas o parecer a respeito da obra do Matadouro Público. Foi lido um requerimento de Henrique Semerling, em que pedia permissão para transitar carretas de madeira apenas nas ruas não calçadas, entrou em discussão o pedido. Foi lido um requerimento com um abaixo-assinado, pedindo a abertura da rua Quitanda, sendo remetido a Comissão. Moraes Leite apresentou uma proposta de Postura Municipal em que proibia os negociantes de casas de negócios transferirem suas licenças e proibia aos fogueteiros conservarem pólvora dentro da povoação. Foi indicado que se ordenasse ao Fiscal para fazer os avisos para que a estrada até Pirapora fosse feita pelos seus respectivos moradores confinantes por testadas. Moraes Leite indicou que se nomeasse uma Comissão para rever o Código de Posturas e que se concedesse aos fogueteiros um terreno, longe da povoação, para o depósito de pólvora. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Joaquim de Almeida Leite Moraes, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Não

[fl.-124-124v]	A10-91 4 de agosto de 1861 Ata da sessão extraordinária de 4 de agosto de 1861, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Aberta a sessão, a Comissão de Obras Públicas, deu seu parecer a respeito da abertura da rua Quitanda. Foi intimado o Fiscal para que ordenasse aos moradores da rua Quitanda para abri-la no prazo de 30 dias. Foi lido um ofício do presidente da Província em resposta a felicitação feita pela Câmara. Foram lidos dois ofícios, um do presidente pedindo a aprovação de dois Artigos de Posturas e outro da Câmara Municipal da Vila de Pirapora a respeito da estrada desta cidade àquela vila. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.125]	A folha foi rasurada, sendo, portanto, ignorada.	
[fl.125v-127]	A10-92 8 de outubro de 1861 Ata da sessão ordinária de 8 de outubro de 1861, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi nomeada as Comissões. Foi lido um ofício do Juiz de Direito, em que comunicava estar suspenso de suas funções o Procurador da Câmara, Joaquim Leite de Cerqueira, sendo nomeado, interinamente, Francisco Coelho Barbosa. Foram lidos os relatórios dos Fiscais remetendo os multados. Foram apresentadas as contas do Procurador, sendo remetidas a Comissão. Foi lido um requerimento do Escrivão de Paz, pedindo a quantia de 38.500 réis de meias-custas. Foi lido um requerimento de Antonio Soares pedindo Data e foi assinado um pedido por Maria Madalena. Foi lido um ofício do presidente da Câmara de Rio Claro em respeito a feitura da estrada dessa cidade à aquela. Foi apresentado a carta de farmacêutico de Augusto César. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.127-127v]	A10-93	Não

	9 de outubro de 1861 Ata da sessão ordinária de 9 de outubro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi indicado por Augusto César, que se nomeasse um Fiscal suplente, sendo nomeado Luiz Antonio Vianna. Foi lido um requerimento do Juiz Municipal e Órfãos, requerendo atestado de exercício. Foram lidos vários ofícios do presidente da Província. Declarou, Ramos Correa, que o engenheiro civil deu informação parcial e incompleta e que se deve, portanto, oficial novamente ao Excelentíssimo Presidente, fazendo-o ver a necessidade do atalho. Foi lida uma Circular datada de 17 de setembro de 1861, sendo remetida a Comissão. Documento lavrado por Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.127v-129]	A10-94 10 de outubro de 1861 Ata da sessão ordinária de 10 de outubro de 1861, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Compareceu o Fiscal suplente, Luiz Antonio Vieira, e prestou juramento. Foi lido um requerimento do Vigário Joaquim Cypriano de Camargo em que pedia atestado de que tem residido nesta freguesia e cumprido com suas obrigações. Foi apresentado um requerimento do Juiz de Direito, pedindo pagamento de meias-custas vencidas. Foi apresentado o parecer da Comissão a respeito das contas do ex-Procurador, Pedro Ferraz de Arruda. A Comissão deu parecer acerca da conta do Procurador e dos relatórios dos Fiscais desta cidade e de Santa Bárbara. O Fiscal, Francisco de Araujo Cardas, comunicou a necessidade de se retirar as madeiras da ponte velha, que desabou, no rio Corumbataí, a fim de serem aproveitadas. Foram apresentadas as contas dos Coletores dos Rendimentos das Carnes Verdes e Subsídios de Aguardente. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.129-130v]	A10-95	Não

	11 de outubro de 1861 Ata da sessão ordinária de 11 de outubro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um requerimento do Capitão João Morato de Carvalho, pedindo a importância das despesas feitas com o oleamento das guardas (ou proteções de máquinas) sobre a ponte do rio Piracicaba, o tema foi posto em debate e em votação. Entrou em discussão o alcance do ex-Procurador, Pedro Ferraz de Arruda. O presidente explanou que era necessário comunicar ao Fiscal para ter um livro e nele assentar as reses que estão no Matadouro Público para serem cortadas e apresentar o livro semanalmente à Câmara. Foi pedido que se ordenasse ao Fiscal para que assista ao exame do estado das reses e a tomada das marcas, para evitar abusos. Por fim, Ramos Correa declarou que, estando os Colégios Eleitorais próximos de se reunirem, era de costume a Câmara fornecer o necessário para eles. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Arruda e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.130v-132v]	A10-96 12 de outubro de 1861 Ata da sessão ordinária de 12 de outubro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência o vereador Mattos. Foi apresentado, por Ramos Correa, o seu parecer separado do seu colega de Comissão, por não entrarem em acordo, no que dizia a respeito do Relatório do Fiscal em relação a abertura da rua Quitanda. Em seguida, foi dado o parecer por Correa Lemos, membro da referida Comissão, sobre o tema mencionado, entrando o assunto em discussão. Foi lido um requerimento do Contador do Juízo, Antonio Augusto de Oliveira César, pedindo o pagamento de 23:950 réis de meias-custas, foi o tema à Comissão. Foi apresentado um ofício do Coletor Emigdio Justino de Almeida Lara, com a conta dos Rendimento de Carnes Verdes, Aguardente e Subsídios Literários referente aos meses de julho, agosto e setembro. Augusto Cesar fez um pronunciamento a respeito dos documentos do ex-Procurador, Pedro Ferraz de Arruda. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de	Não

	Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.132v-133v]	A10-97 13 de outubro de 1861 Ata da sessão ordinária de 13 de outubro de 1861, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi dado parecer pela Comissão de Contas a respeito do requerimento de Antonio Augusto de Oliveira César, Contador do Juízo. Ramos Correa, indicou que se oficiasse ao presidente da Província sobre o estado em que se encontrava a ponte sobre o rio Piracicamirim e que se pedisse um auxílio pecuniário para ela. Foi dado parecer a respeito da Circular datada de 17 de setembro de 1861. Foi mandado lavrar editais para o conhecimento do público e editais pondo em praça os Direitos da Câmara. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Affonso Agostinho Gentil de Andrade, Augusto César de Oliveira e Antonio Correa de Lemos.	Não
[fl. 133v-134]	A10-98 10 de novembro de 1861 Ata da sessão extraordinária de 10 de novembro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Almeida Cunha. Foi lida uma Circular datada de 1 de outubro de 1861, sendo criada uma Comissão para dar resposta. Foi lido um ofício do Instituto Histórico Brasileiro em que pedia para a Câmara promover uma subscrição para erigir um túmulo em memória a José Bonifácio de Andrada e Silva. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Doutor Joaquim Almeida Leite de Moraes, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Sim
[fl.134-135]	A10-99 7 de dezembro de 1861 Ata da sessão extraordinária de 7 de dezembro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. A Comissão, criada na sessão anterior, apresentou o seu parecer. Foi feito um ofício ao presidente da Província, em que remetia as despesas feitas com os presos pobres.	Não

	Foi lido um requerimento do Procurador da Irmandade de São Benedito pedindo para fechar um terreno do mesmo santo. Foi apresentado um requerimento de Manoel Joaquim Cabral pedindo mais prazo para rebocar e branquear suas frentes na rua Boa Morte. Foi lido um requerimento de Anacleto Augusto Leitão, pedindo prazo para calçar de pedras as frentes de suas propriedades. Por fim, foi lido um ofício do Secretário de Governo remetendo Editais das Cadeiras vagas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.135-136]	A10-100 22 de dezembro de 1861 Ata da sessão extraordinária de 22 de dezembro de 1861, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi declarado que o motivo da sessão era para a posse dos suplentes de delegado de polícia, tomando posse Innocêncio de Paula Eduardo – segundo suplente e Joaquim Floriano Leite – sexto suplente. Foi lido um ofício do Fiscal a respeito das calçadas não preenchidas com dez palmos e dos que não tem rebocado e branqueado suas propriedades, entrando o tema em discussão. O presidente explanou que o motivo de ficar suspensa a construção da calçada da rua Direita era por falta de mestre e trabalhadores. Foi lido um requerimento de Joaquim José de Santa Anna pedindo que se atestasse se Theodoro José da Conceição era ou não ourives. Foi apresentado um requerimento de Bárbara Freire em que explanava não poder cumprir com o artigo de Posturas por ser pobre. Por fim, indicou o presidente que, as multas das calçadas, fossem proporcionais aos palmos faltantes. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Antonio Correa de Lemos, Augusto César de Oliveira, Manoel Alves de Oliveira Doria e Doutor Joaquim de Almeida Leite de Moraes.	Não
	1862	
[fl.136v-138]	A10-101 1 de janeiro de 1862	Não

	Ata da sessão ordinária de 1 de janeiro de 1862, às 10 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foram postos em leilão os Direitos da Câmara. Foi arrematado o Estanque dessa cidade por Innocêncio de Paula Eduardo. Foi arrematado Cabeças e Aferições por Pedro Ferraz de Arruda, pela quantia de 251:000 réis, sendo pago em quatro prestações. Não houve quem arrematasse o Estanque, as Cabeças e Aferições da Freguesia de Santa Bárbara, portanto, a Câmara confiou para que fizesse a venda o cidadão Joaquim Ferraz de Campos. O presidente declarou que havia falta de Juízes de Paz na Freguesia de Santa Bárbara e, estando os candidatos Agostinho José de Carvalho, Joaquim Ferraz de Campos e Pedro Roiz da Silva, achava oportuno sorteio afim de decidir a quem chamar, sendo escolhido para o cargo Agostinho José de Carvalho. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Antonio Correa de Lemos, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.138-138v]	A10-102 2 de janeiro de 1862 Ata da sessão ordinária de 2 de janeiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Aberta a reunião foram nomeadas as Comissões. Foi lido um requerimento de Francisco Franco de Lima, encarregado de fazer o conserto da ponte sobre o ribeirão Piracicamirim na estrada que ia até a Capital, sendo remetido o requerimento a Comissão. Foi apresentado um ofício do Procurador interino em que remetia suas contas, sendo enviado a Comissão. Foi lido um requerimento de Pedro Ferraz de Arruda, em que pedia balanças e pesos do padrão da Câmara. Foi exposta uma Representação de Manoel Ernesto de Mattos, pedindo providências sobre a estrada e ponte sobre o rio Corumbataí. Foi deliberado aplicar a multa ao vereador Leite Moraes por conta de sua ausência na sessão. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.139-139v]	A10-103	Não

	3 de janeiro de 1862 Ata da sessão ordinária de 3 de janeiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado um ofício do vereador Leite Moraes em que comunicava o motivo de sua ausência. Foi lido um requerimento de Manoel de Moraes Barros, Juiz Municipal e Órfãos, pedindo que se atestasse se tem estado em efetivo exercício de seus cargos. Foi apresentado o parecer da Comissão de Contas a respeito das contas do Procurador. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Corre de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.139v-140v]	A10-104 4 de janeiro de 1862 Ata da sessão ordinária de 4 de janeiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um requerimento do vigário desta cidade em que pedia que se atestasse que estava em efetivo exercício de seu magistério. Foi deliberado se oficial o presidente da Província pedindo o dinheiro utilizado com os presos pobres e comunicando sobre a necessidade da construção de uma nova ponte sobre o rio Piracicaba. Leite Ribeiro ficou encarregado de fazer o orçamento das despesas prováveis do conserto da ponte do Piracicamirim. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.140v-141]	A10-105 5 de janeiro de 1862 Ata da sessão ordinária de 5 de janeiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido o ofício do Fiscal acompanhado de seu relatório, sendo deliberado por Almeida Cunha que se cumpra com o Artigo de Posturas, replicando o vereador Doria, que, em sua opinião, achava o Artigo de Postura muito generalizado, entrando a Casa em discussão sobre qual era a maneira correta de se multar. Foi deliberado que, a	Não

	respeito do requerimento de Francisco Franco de Lima, fosse informado o vereador Bento de Mattos. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.141-142v]	A10-106 6 de janeiro de 1862 Ata da sessão ordinária de 6 de janeiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi assinado um ofício remetido ao presidente da Província em que pedia providências sobre a ponte do rio Corumbataí. Foi lido um requerimento de Laureano Lopes da Silva em que pedia a deliberação sobre o preço das cabeças de reses, pois o arrematante estava cobrando 2:000 réis. Augusto César explanou que, em sua opinião, deveria o arrematante cobrar o preço de costume, entrou o tema em discussão. Foi apresentado um requerimento de Agostinho José de Carvalho em que pedia dispensa de tomar posse como Juiz de Paz suplente da Capela de Santa Bárbara, pois havia atestado do Doutor Melcher, sendo sorteado para o cargo Joaquim Ferraz de Campos. Deliberou, o Fiscal, que a única maneira de se acabar com os cães que vagavam pelas ruas era com veneno e, portanto, queria autorização para utilizá-lo. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	Sim
[fl.142v-143v]	A10-107 [18] de janeiro de 1862 Ata da sessão extraordinária de [18] de janeiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi assinada as contas a serem remetidas a Assembleia Legislativa Provincial. Foi explanado que a Câmara consultou o Governo Provincial sobre as alterações do preço das cabeças de reses cortadas, que o arrematante queria cobrar, sendo consultado também um advogado sobre o mesmo tema. Ficou autorizado a se despachar o requerimento de Francisco Franco de Lima. Entrou em discussão a ausência dos vereadores Leite Morais e	Não

	Doria, sendo deliberado a aplicação das multas para ambos. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Augusto César de Oliveira, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Jose de Almeida Leite Ribeiro.	
[fl.143v-144]	A10-108 19 de janeiro de 1862 Ata da sessão extraordinária de 19 de janeiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que o motivo da sessão era para dar posse a Caetano Gomes Carneiro, delegado terceiro suplente. Foi lido um ofício do Fiscal de Santa Bárbara em que comunicava ter feito sua correção e remetendo a relação dos multados, que somava 31:000 réis. O presidente explanou que fez prestar o juramento e posse o Juiz de Paz da Freguesia de Santa Bárbara. Declarou, o presidente, que mesmo sendo avisado, o camarista Morais Leite havia faltado da sessão, entrando o tema em discussão. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos, Augusto César de Oliveira e Jose de Almeida Leite Ribeiro.	Não
[fl.144v-145]	A10-109 5 de fevereiro de 1862 Ata da sessão extraordinária de 5 de fevereiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi declarado que o motivo da reunião era para assinar dois ofícios ao Barão de Rio Claro, sendo um agradecendo-o por ter cedido seus subsídios como deputado Provincial e, o outro, em que pedia a sua intervenção para conseguir uma cota de 5 contos de réis a ser aplicada no conserto das pontes sobre o rio Piracicaba e Piracicamirim e para tratar da feitura de uma ponte no rio Corumbataí, orçada em 2:800:00 réis. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Doutor Joaquim de Almeida Leite Morais, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de	Não

	Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.145-145v]	A10-110 23 de fevereiro de 1862 Ata da sessão extraordinária de 23 de fevereiro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foram lidas quatro Representações dirigidas aos conselheiros Antonio José Henrique, Josino do Nascimento e Silva, Manoel Ferreira de Farias e ao Ministro do Império, Comissão encarregada de representar a Câmara no ato de inauguração da estátua de Dom Pedro I. Foram apresentadas as listas dos multados com as reduções feitas pela Comissão. Foi lido um ofício do Governo em resposta a um outro feito pela Câmara. Foi apresentada uma Representação dos habitantes de Santa Bárbara em que se pedia providências a respeito do estado da ponte sobre o tanque do Morro Grande. César de Oliveira fez saber que a aula do ensino primário estava cheia, pois a sala era pequena e que, por esse motivo, o professor não queria admitir mais alunos. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos, Augusto César de Oliveira, Jose de Almeida Leite Ribeiro. Ver também: OF03-184 e OF03-185	Não
[fl.145v-148]	A10-111 9 de março de 1862 Ata da sessão extraordinária do dia 9 de março de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi declarado que o motivo da reunião era para mandar publicar editais marcando quais as armas proibidas e quais permitidas, sendo que as proibidas estavam mencionadas no Artigo 3º da Lei de 26 de outubro de 1831². Foi lida uma Representação de Antonio Alves de Oliveira, Inspetor de Quarteirão, em que pedia providências acerca do estado de ruína da estrada do Picadão Velho. Foi apresentado um ofício de Francisco Franco de Lima, Inspetor da Estrada para Campinas,	Sim

² O uso, sem licença, de pistolas, bacamarte, faca de ponta, punhal, sovelas, ou qualquer outro instrumento perfurante, será punido com a pena de prisão com trabalho, por um a seis meses, duplicando-se na reincidência, e ficando em vigor a disposição do Código, quanto às armas proibidas.

	dando parte ter caído alguns lanços da ponte da mencionada estrada. Foi dito, pelo presidente, que a ponte do Morro Grande pertence a Nação e, entrando em discussão, ficou a cargo do presidente oficial o Governo. Foi lido um ofício do Inspetor das Aulas Públicas de Primeiras Letras em que dava as informações exigidas pela Câmara. Foi lido e respondido um ofício da Tesouraria. Foi apresentado um requerimento de Miguel Arcanjo Benicio, zelador da Igreja da Boa Morte, em que pedia providências para aquela rua. Augusto César deliberou que o Procurador não cumpria com seus deveres e, portanto, pedia a sua demissão, entrando o assunto em discussão e em votação. Vereador Leite Morais fundamentou seu voto a respeito da demissão do Procurador. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Doutor Joaquim de Almeida Leite Morais, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.148-149]	A10-112 31 de março de 1862 Ata da sessão ordinária de 31 de março de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um requerimento de Correa de Lemos, em que pedia licença das sessões para tratar de seus negócios e, em seguida, foram nomeadas as Comissões. Foi deliberado sobre o pedido de licença de Correa de Lemos. Leite Morais nomeou Joaquim Ferraz de Camargo como novo Procurador, entretanto, Augusto César explanou que havia mais requerentes para ocupar a vaga de Procurador, portanto, era necessário ler cada requerimento para se fazer a escolha e, após as leituras, foi escolhido José de Barros Gorgel. Foi dito, por Leite Morais, que em relação a questão das cabeças das reses, foi entregue, no expediente passado, um ofício do Presidente da Província pedindo informações sobre a representação do arrematante e que não se havia dado uma resposta, deliberou a Casa que o tema ficasse para a próxima sessão. Documento lavrado por Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Doutor Joaquim de Almeida Leite Morais, Jose de Almeida Leite Ribeiro,	Não

	Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.149-150v]	A10-113 1 de abril de 1862 Ata da sessão ordinária de 1 de abril de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Compareceu o Procurador nomeado José de Barros Gorgel, o qual prestou juramento e tomou posse. Foram apresentadas as contas do Procurador interino, Francisco Coelho Barbosa, sendo remetidas a Comissão. Foram expostas as contas do dinheiro gasto com os presos pobres. Foi lido um ofício do Fiscal com a cópia dos Termos dos Multados. Foi apresentado um ofício do Fiscal Francisco de Araujo Caldas em que pedia demissão. Foi lido um requerimento do Fiscal suplente em que pedia para ser nomeado fiscal proprietário, entrando em discussão foi o pedido indeferido, sendo nomeado para o cargo Joaquim Dias Ribeiro. Foi apresentado o parecer da Comissão a respeito do ofício de José Florencio de Oliveira, subdelegado de polícia. Foi lido um requerimento do vigário Joaquim Cypriano de Camargo em que pedia atestado. Foi lido um requerimento de Fructuoso José Coelho a respeito da estrada a Campinas por Santa Bárbara. Foi apresentado um requerimento de Francisco Leandro. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores presentes Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Doutor Joaquim Almeida de Leite Moraes, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Augusto César de Oliveira e Manoel Alves de Oliveira Doria.	Não
[fl.150v-151v]	A10-114 2 de abril de 1862 Ata da sessão ordinária de 2 de abril de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Aberta a sessão foi assinado o atestado requerido pelo vigário. Foi lido um requerimento de Manoel de Moraes Barros em que pedia atestado do tempo de exercício em seu emprego. Foi requerido por Francisco Leandro Fontoura que se examinasse cinco atestados e que fosse dado visto. Foi lido o requerimento de Manoel Pereira de Aguiar em que pedia a suspensão da multa por ter matado algumas rezes fora do Matadouro Público. Foi apresentado um requerimento dos moradores da rua do Bairro Alto em	Não

	que pediam o conserto da mencionada rua. Frutuoso José Coelho fez sentir a Câmara sobre o estado ruinoso da estrada até Campinas passando por Santa Bárbara. Foi lido um requerimento do Procurador da Câmara em que pedia faculdade (o que significa “autorização” neste contexto) para a compra de um aparador. Vereador Doria propôs que se incluísse no Edital de Armas Proibidas, as armas contundentes ou cacetes, entrando a indicação em votação. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.151v-153v]	A10-115 3 de abril de 1862 Ata da sessão ordinária de 3 de abril de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi assinado o atestado requerido por Manoel de Moraes Barros. Foi lido o parecer da Comissão em relação as multas impostas pelo Fiscal. A Comissão também deu seu parecer a respeito das contas que foram apresentadas pelo Procurador interino. O presidente apresentou um ofício do presidente da Província em que mandava a Câmara responder a Representação feita pelo arrematante das cabeças e aferições, Pedro Ferraz de Arruda. Também foi apresentado, outro ofício, do presidente da Província, para ser assinado, entrando em discussão. O presidente fez sentir a necessidade de se comprar um livro para assentar os objetos pertencentes a Câmara. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores presentes Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.153v-155v]	A10-116 4 de abril de 1862 Ata da sessão ordinária de 4 de abril de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. A Comissão de Papéis apresentou o seu parecer a respeito do requerimento dos moradores do Bairro Alto, entrando em discussão. Foi dado outro parecer, pela mesma Comissão,	Não

	a respeito do requerer de Fructuoso José Coelho. A Comissão encarregada deu seu parecer a respeito do requerimento de Manoel de Pereira de Aguiar. O presidente declarou que Joaquim Ferraz de Campos (encarregado da arrecadação das Cabeças, dos Ramos e Aferições em Santa Bárbara) não tinha comparecido para prestar suas contas. Augusto César indicou que se determinasse ao Fiscal mandar fazer os caminhos municipais de Sacramento. O presidente declarou que o caminho até a Capela de São Pedro fosse feito a mão comum e que o de Santa Bárbara fosse feito por testadas, advertindo o Fiscal em seus ofícios, marcando a data para o princípio dos trabalhos, bem como para a estrada para Botucatu e para estrada que ia para Limeira. Leite Morais indicou que se autorizasse a abertura da estrada de Ignácio Ribeiro Fernandes por sua própria custa e que depois se participasse a Câmara. Documento lavrado por Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.155v-157]	A10-117 5 de abril de 1862 Ata da sessão ordinária de 5 de abril de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentada a conta de Joaquim Ferraz de Campos, Agente da Arrecadação dos Direitos de Santa Bárbara, na importância de 43:475 réis. O presidente declarou que o Fiscal desta cidade havia servido muito bem na Freguesia de Santa Bárbara, entretanto, que fosse nomeado um Fiscal próprio para a mencionada Freguesia, sendo, portanto, nomeado Joaquim Ferraz de Campos. Foram apresentadas pelo Coletor, as Contas dos Rendimentos das Carnes Verdes, Subsídios Literários e Aguardentes, em relação aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1861. Foi lido um ofício do advogado da Câmara, Felipe Xavier da Costa, em que pedia sua desoneração. Foi nomeado Antonio Afonso de Aguiar Whitaker como novo advogado da Câmara. Foram assinados quatro ofícios do Governo Provincial. Foi multado Leite de Morais por sua ausência na sessão. Declarou, César de Oliveira, que tinha vindo de São Paulo algumas lâminas de pús vacínico que não produziram o efeito desejado e que se oficiasse ao presidente da Província pedindo	Não

	recurso pecuniário para a formação de um Lazareto ³ . Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.157-158]	A10-118 7 de julho de 1862 Ata da sessão de 7 de julho de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Aberta a reunião foram nomeadas as Comissões. Foram remetidas, as respectivas Comissões, as contas do Procurador e o Relatório dos Fiscais desta cidade e de Santa Bárbara. Foram lidos requerimentos do professor público, José Romão Leite Prestes e da professora da Primeira Cadeira de Primeiras Letras do Sexo Feminino, Hermelinda Rosa de Tolledo, em que pediam suas frequências e o número de alunos matriculados em suas aulas. Foi apresentado um requerimento de Manoel de Moraes Barros em que pedia atestado. Foi lido um ofício do presidente da Província, datado de 25 de abril de 1862, em que comunicava haver apenas um conto de réis para ser aplicado na estrada desta cidade até Itu. Foi assinado um ofício remetido ao presidente da Província, em que pedia providência a respeito da irregularidade da chegada do correio. O presidente fez sentir sobre a ausência de Leite de Moraes e Leite Ribeiro, sendo ambos multados. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos, Manoel Alves de Oliveira Doria, Augusto César de Oliveira e Jose de Almeida Leite Ribeiro.	Não
[fl.158-159v]	A10-119 8 de julho de 1862 Ata da sessão ordinária de 8 de julho de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado, pela Comissão, o parecer a respeito das cartas apresentadas pelo Procurador. Foi lido um requerimento do Procurador da Câmara, José de Barros Gorgel, pedindo sua demissão, sendo aprovado e nomeado para o cargo Luiz Antonio Vianna. Foi lido o	Não

³ Hospital em que se recolhem os leprosos.

	relatório do Fiscal sobre a correição feita no cemitério desta cidade. Foi lida a resposta da Comissão encarregada de representar a Câmara diante Sua Majestade o Imperador por ocasião da inauguração da estátua de Dom Pedro I. Foi apresentado um requerimento de Francisco Leandro Fontoura em que pedia que se atestasse se era cidadão brasileiro e se estava em gozo de seus direitos políticos. Leite Ribeiro declarou o motivo de sua ausência na sessão anterior e pediu suspensão da multa. Foi lido um ofício do Tenente Afonso Agostinho Gentil de Andrade, comunicando não poder ser camarista, pois não havia sido oficialmente demitido de sua função de Delegado de Polícia. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Augusto César de Oliveira.	
[fl.159v-162]	A10-120 9 de julho de 1862 Ata da sessão ordinária de 9 de julho de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um ofício do vereador Correa de Lemos, em que comunicava não poder comparecer o resto da sessão, por ter que fazer uma viagem urgente até a Vila de Indaiatuba. A Comissão de Contas deu parecer a respeito do Relatório do Fiscal desta cidade. Foi lido um ofício de José de Barros Gorgel, ex-Procurador da Câmara, remetendo trinta mil réis que pertenciam ao cofre da municipalidade. Vereador Doria deliberou que o Fiscal fosse examinar se Andre Ferraz de Sampaio, Jozé Maciel Correa Lemos e Francisco Ferraz de Camargo estavam cumprindo o que lhes foi ordenado. Indicou Doria que, se obtivesse, para a Câmara, Livros de Talão para o procurador passar neles seus recibos. Foi solicitado, pelo professor José Romão Leite Prestes, atestado se tinha exercido seu magistério a mais de quinze anos de maneira satisfatória e se tinha merecido aceitação dos pais de família devido sua moralidade civil. Vereador Doria requereu a nomeação de um novo membro para ser seu companheiro de Comissão. Foi lido um requerimento dos negociantes de retalhos e primeiras necessidades. Foi assinado o atestado de Francisco Leandro Fontoura. Vereador Doria indicou que o Fiscal fosse examinar a estrada que passa pelo Corumbataí, visto que, constava que alguns moradores não a tinham feito.	Não

	Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.162-163v]	A10-121 10 de julho de 1862 Ata da sessão ordinária de 10 de julho de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. A Comissão de Obras Públicas apresentou seu parecer em relação ao conserto do cemitério. Vereador Doria indicou que se levasse ao conhecimento do presidente da Província sobre o estado da ponte do rio Piracicaba, visto que, a Assembleia Provincial havia se esquecido do conserto. Foi deliberado que, visto a necessidade que havia na ponte do ribeirão Alambari, se representasse ao Excelentíssimo Presidente pedindo a quantia de 500:000 para a obra. Foi lido um ofício de Innocência de Paula Eduardo (primeiro suplente de delegado), em que comunicava que a casa em que a Escola de Instruções Primárias se encontrava era imprópria, sendo deliberado conceder a Sala da Câmara para tal fim. Foi lido um ofício do Excelentíssimo Presidente remetendo o pus vacínico que foi pedido. Foi apresentado um ofício para que o Coletor prestasse fiança. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Manoel Alves de Oliveira Doria, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Augusto César de Oliveira.	Sim
[fl.163v-165]	A10-122 11 de julho de 1862 Ata da sessão ordinária de 11 de julho de 1862, às 10 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi deliberado comunicar ao presidente da Província que, em uma das salas da Câmara, o professor público de Instrução Primária estava administrando aulas, porém, não havia ali comodidade e, portanto, muitas vezes a aula ficava interrompida. Foi lido o requerimento de Manoel Alves Lobo, escrivão do Júri e Execuções Criminais, em que pedia custas na importância de 1:056:279 réis. Foi nomeado Francisco de Paula como o Fiscal suplente. Foi deliberado oficiar ao presidente da Província com objetivo de ficar suspenso o Fiscal do serviço da G.N.	Não

	(Guarda Nacional), pois o serviço de fiscalização era muito pesado nesse município. Compareceu o Coletor das Rendas Nacionais, o qual prestou fiança conforme a ordem do Tesouro. Foi lido um ofício do Fiscal e outro do presidente da Província. Foi apresentado um ofício do Inspetor de Tesouraria em que pedia que o dono do escravo Benedito Viegas Munis entrasse para o cofre com a quantia de 7:440 réis. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	
[fl.165-166]	A10-123 12 de julho de 1862 Ata da sessão ordinária de 12 de julho de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida uma réplica feita pelo escrivão Manoel Alves Lobo, entrando o tema em discussão. Foram apresentadas as contas do Coletor em relação aos meses de outubro, novembro e dezembro do segundo trimestre do ano financeiro de 1861 a 1862. Foi lido um requerimento do carcereiro José Manoel da Cruz. O presidente declarou que, tendo sido deliberado se fazer um novo portão para o cemitério, fosse decidido se seria o mesmo de ferro ou de madeira. O presidente declarou que havia comprado uma efígie de Dom Pedro II e que cedia para a Câmara pelo mesmo preço que a comprou. Foi deliberado oficial o Procurador para promover, o quanto antes, a cobrança das multas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Antonio Correa de Lemos, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria e Augusto César de Oliveira.	Não
[fl.166-167v]	A10-124 28 de agosto de 1862 Ata da sessão extraordinária de 28 de agosto de 1862, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi deliberado sobre os festejos que deveriam ocorrer no dia da Independência, sendo decidido que se convidasse os moradores desta cidade para que, na data de 7 de setembro, iluminassem e limpassem a frente de suas	Não

	casas. Foi lida uma Portaria do presidente da Província datada de 24 de julho de 1862, foi decidido apresentá-la ao Tenente-Coronel Comandante do Batalhão da Guarda Nacional, para o seu conhecimento. Foram lidas mais algumas Portarias do presidente da Província. Foi lido um requerimento de Francisco Alves Lobo em que pedia que se atestasse se exercia a função de carapina e outro de José Francisco dos Santos Maia em que requeria atestado de que tinha boa conduta moral e cívica. Foi apresentado um requerimento do vigário da Freguesia de Santa Bárbara em que pedia atestado que comprovava o dia em que recebeu aquela Igreja e se tinha cumprido com suas funções. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto Cesar de Oliveira.	
[fl.167v-168v.]	A10-125 14 de setembro de 1862 Ata da sessão extraordinária de 14 de setembro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi apresentada uma Portaria do Presidente da Província, em relação a uma Representação feita por Joaquim Antonio de Oliveira a respeito dos vereadores Correa de Lemos e Augusto César. Foram assinados os atestados requeridos pelo reverendo João José de Almeida. Foi lido um requerimento de Francisco Franco de Lima, contratante do conserto do tanque denominado Barbozinha, sendo remetido a Comissão. Augusto César apresentou as despesas da festa de 7 de setembro. Foi dito que, o reverendo Joaquim Cypriano de Camargo, nada havia exigido do seu trabalho, foi deliberado mandar-lhe agradecer pelos seus serviços gratuitos. Foi multado o vereador Leite de Moraes por sua ausência na sessão. Foi apresentada a Portaria do Governo Provincial, em que mandava fazer os consertos da ponte do rio Piracicaba, orçando a obra em oitocentos mil réis. Foi lido um ofício de Inspetor de Tesouraria Provincial, em que comunicava ter expedido ordem ao Coletor para pôr à disposição a quantia de oitocentos mil réis para o conserto da ponte do rio Piracicaba. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de	Não

	Almeida Leite Ribeiro, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Manoel Alves de Oliveira Doria, Antonio Correa de Lemos e Augusto César de Oliveira.	
[fl.168v-170.]	A10-126 [7] de outubro de 1862 Ata da sessão ordinária de 7 de outubro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foram convidados para tomar posse os vereadores suplentes Joaquim José de Moraes Barros e João Baptista de Campos Pinto, pela razão de muitos vereadores terem faltado. Foram nomeadas as Comissões. O vereador Moraes Barros requereu a dispensa da sessão por haver afazeres em seu sítio. Foram entregues, a Comissão, as contas do Procurador. Foi lida uma Circular do presidente da Província entregue a Comissão de Obras Públicas. Foi lido um requerimento do Juiz Manoel de Moraes Barros, requerendo atestado do exercício de seu emprego. Foram lidos officios dos camaristas Doria, Leite Ribeiro e Correa de Lemos em que comunicavam os motivos de suas ausências, entrando em discussão. Foi indicado, por Augusto César, que se tomasse medidas mais enérgicas em relação aos abusos dos atravessadores nas entradas das povoações, e, que, os vendedores de gêneros alimentícios para o teatro comesçassem a utilizar pesos e medidas miúdas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinada pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Augusto César de Oliveira e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	Não
[fl.170-171]	A10-127 8 de outubro de 1862 Ata da sessão ordinária de 8 de outubro de 1862, às 10 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foram apresentados os Relatórios do Fiscal Joaquim Dias Ribeiro, do Fiscal suplente e do Fiscal de Santa Bárbara. Foram lidas três Portarias do Governo Provincial, uma declarando ter recebido as Contas da Câmara, outro informando ter tomado posse da vice-presidência Manoel Joaquim do Amaral Gorgel, e o último exigindo informações a respeito do estado das Lavouras de Café. Foi lido um requerimento de Francisco Coelho Barbosa	Não

	em que pedia prazo de um ano para cercar o terreno que comprou de Manoel da Rocha Garcia. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Augusto César de Oliveira e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.171-172]	A10-128 9 de outubro de 1862 Ata da sessão ordinária de 9 de outubro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lido um requerimento do Juiz de Direito, Francisco da Costa Carvalho, em que pedia a satisfação da importância de 15:900 réis de meias-custas, entrando o pedido em discussão. Foi apresentado um requerimento de Miguel Arcanjo Benicio Dutra em que solicitava o conserto da rua Boa Morte, entrando discussão. Indicou, Campos Pinto, que fosse nomeada uma Comissão para examinar o conserto da ponte do ribeirão Alambari, visto que, a obra não estava com a precisa segurança e em termos do contrato, sendo nomeados para a correição Antonio de Barros Ferraz e Candido Chavier de Almeida Cunha. Foi deliberado multar Leite de Moraes por sua ausência na sessão. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Augusto César de Oliveira e Joaquim Antonio de Oliveira.	Não
[fl.172-173v]	A10-129 10 de outubro de 1862 Ata da sessão de 10 de outubro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. A Comissão de Contas deu parecer a respeito das contas do procurador. A Comissão de Papéis e de Contas deu parecer em relação dos Relatórios dos Fiscais, sendo desonerado do cargo o Fiscal, por assim ele pedir. Oliveira Leme propôs como Fiscal Manoel Innocência, sendo a indicação rejeitada. Foi lido um requerimento do Reverendo desta cidade em que pedia atestado que comprovasse sua residência na paróquia. Foi apresentado o requerimento de Carlos de Campos Camargo, pedindo prazo para cumprir com o	Não

	artigo de Posturas a respeito de cercar um terreno doado pela finada dona Francisca, mulher de Salvador Ramos Correa, entrando o requerer em discussão. Por fim, foi indicado como fiscal Theodoro Morato de Carvalho. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Joaquim Antonio de Oliveira Leme e Augusto César de Oliveira.	
[fl.173v-175]	A10-130 11 de outubro de 1862 Ata da sessão de 11 de outubro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi lida uma petição de Luiz Antonio Soares, pedindo prazo maior para cercar sua Carta de Data ou edificar uma casa, entrando o pedido em discussão. Foram assinados os atestados requeridos por Manoel de Moraes Barros e pelo vigário. Foi lido um requerimento do fiscal suplente Francisco de Paula e Silva em que pedia demissão, sendo nomeado em seu lugar Joaquim Dias de Almeida. Oliveira Leme indicou que a Matriz estava em estado deplorável e, portanto, que se fizesse Artigos de Posturas lançando uma contribuição sobre cada arroba de café e açúcar exportada do município e que esses rendimentos fossem usados no conserto da Matriz. O presidente declarou que estava sendo colocado o pórtico no cemitério e que, portanto, deveria ter em seus lados estátuas de louça, sendo deliberado encomendá-las do Rio de Janeiro. Foi indicado, por Oliveira Leme, que se plantasse árvores na beira do rio grande e no pátio da Matriz, sendo a indicação aceita. Foi encarregado, Miguel Arcanjo Benicio Dutra para a plantação das árvores ao redor da Matriz. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Antonio Correa de Lemos e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	Sim
[fl.175-175v]	A10-131 12 de outubro de 1862 Ata da sessão ordinária de 12 de outubro de 1862, às 10 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que era preciso fazer as contas dos	Não

	gastos dos presos pobres, entretanto, não podendo ser feito no momento ficou marcada uma sessão extraordinária para tal fim. Requereu, o vereador Baptista de Campos, que se pedisse ao Governo algumas sementes de trigo e algodão. Documento lavrado pelo Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Afonso Agostinho Gentil de Andrade e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.176-178v]	A10-132 26 de outubro de 1862 Ata da sessão extraordinária de 26 de outubro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. Foi apresentado um ofício do Governo. A Comissão de Obras Públicas apresentou seu parecer a respeito da Circular do Governo de 23 de julho sobre os Relatórios dos Fazendeiros, a qual entrando em discussão foi aprovada. A Comissão encarregada de proceder as obras públicas, após ter examinado a cidade, apresentou as obras de maior urgência. Foi lida uma Portaria do Governo Provincial datado de 8 de outubro de 1862. Leme de Oliveira foi considerado vereador efetivo. Foi explanado o parecer da Comissão nomeada para examinar a ponte do ribeirão Alambari e, entrando em discussão, foi deliberado que o secretário apresentasse uma cópia do parecer ao contratante, a fim de que a obras seguissem o contrato. Foi lido um ofício do Fiscal em que comunicava que o contratante da obra da ponte arrastava as madeiras pelas ruas. O Fiscal pediu instruções a respeito da calçada de Antonio José da Silva Gordo e sobre as escoras em sua parede. Foram apresentadas as Contas do Coletor de Rendimento das Carnes Verdes e de Subsídios Literários referente aos meses de julho, agosto e setembro de 1862. Foi deliberado que o Fiscal mandasse lavrar editais suspendendo o depósito dos gêneros alimentícios, que eram trazidos pelos roceiros. Joaquim Dias de Almeida foi nomeado fiscal e, como suplente, Luiz Antonio de Souza. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Joaquim Antonio de Oliveira Leme e Jose de Almeida Leite Ribeiro.	Sim
[fl.178v-179]	A10-133	Não

	8 de novembro de 1862 Ata da sessão extraordinária de 8 de novembro de 1862, às 09 horas da manhã, sob presidência de Ramos Correa. O presidente declarou que, o motivo da sessão, era para se felicitar o presidente da Província por sua nomeação e posse. Foi oficiado o presidente da Província, exigindo dinheiro para o conserto da ponte sobre o ribeirão Bernardo, na estrada até Botucatu e do conserto da ponte no tanque do Barbozinha. Foram lidas algumas Circulares do Governo Provincial. Foi apresentado um requerimento do reverendo João José de Almeida em que pedia atestado de sua residência e se tinha cumprido com suas obrigações. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Manoel Alves de Oliveira Doria, Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.179v-181]	A10-134 26 de dezembro de 1862 Ata da sessão extraordinária de 26 de dezembro de 1862, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. O presidente declarou que o motivo da reunião era para dar posse ao suplente do Juiz Municipal e de Órfãos. Foi lida uma Circular do presidente da Província. Declarou, o presidente, que foi contratado os serviços do conserto da estrada até Itu, com o administrador do Monte Alegre, Antonio da Costa Moreira. Foi apresentado um ofício do presidente da Província, em que mandava pôr a disposição da Câmara a quantia de seis mil réis para o conserto da ponte do ribeirão Bernardo, sendo, portanto, satisfeito com a quantia Antonio José da Cunha, o contratado para a realização do serviço. O presidente declarou que se oficiasse ao presidente da Província que, havendo fundos na Coletoria dessa cidade, não mandasse ordem a outras Coletorias. Foi lido um outro ofício ao presidente da Província datado de 27 de novembro de 1862. Foi explanado um requerimento de Francisco Florencio do Amaral, que pedia suspensão da multa por não ter calçado de pedra a frente de sua casa. Foram lidos vários outros requerimentos pedindo prazo para cumprirem os Artigos de Posturas. Foi indicado, por Campos Pinto, que se nomeasse uma Comissão para que formulasse um novo artigo de Posturas, sendo a indicação aprovada.	Não

	Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, João Baptista de Campos Pinto, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
	1863	
[fl.181-182]	A10-135 1 de janeiro de 1863 Ata da sessão ordinária de 1 de janeiro de 1863, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. O presidente declarou que o motivo da sessão era para se pôr em hasta pública (semelhante a leilão) os direitos da Câmara desta cidade e da Freguesia de Santa Bárbara, sendo arrematado o desta cidade pelo Alferes Innocência de Paula Eduardo. Foi arrematado Cabeças e Aferições desta cidade por Manoel Pereira Aguiar. As Cabeças, Ramos e Aferições da Freguesia de Santa Bárbara foram arrematadas por Pedro Ferraz de Arruda. Foi requerida, por Leite Ribeiro, a suspensão de sua multa. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinados pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Manoel Alves de Oliveira Doria, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	Não
[fl.182-183]	A10-136 2 de janeiro de 1863 Ata da sessão ordinária de 2 de janeiro de 1863, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi pedido, pelo vereador Doria, a suspensão de sua multa. Foi lido um ofício do Procurador da Câmara acompanhado de suas contas, sendo remetido a Comissão. Foram apresentados ofícios do Fiscal, um em que apresentava os termos de correição, sendo remetido a Comissão de Obras Públicas e outro sendo remetido a Comissão de Contas. Foi apresentado um ofício do Fiscal de Santa Bárbara, sendo remetido a Comissão. Foi lido um requerimento com vários abaixo-assinados em que pedia providências em relação ao matadouro. Campos Pinto pediu providência sobre a ruína da ponte do tanque do Morro Grande e, declarou, que as ruas de Santa Bárbara e a ponte do ribeirão Toledo estavam em mau estado, entrando em discussão. Indicou, Oliveira Leme,	Não

	que se chamasse Moraes Barros para completar a falta de vereadores. Foi lido um requerimento do Juiz substituto, Manoel de Moraes Barros, em que pedia atestado. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Joaquim Jose de Moraes Barros, Manoel Alves de Oliveira Doria e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.183v-185]	A10-137 3 de janeiro de 1863 Ata da sessão ordinária de 3 de janeiro de 1863, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi assinado o requerimento de Manoel de Moraes Barros. Indicou, o vereador Doria, que achava melhor que os requerimentos ficassem sobre a mesa e, depois, fossem as respectivas Comissões. Foi apresentado, pelo escrivão Bento Barreto do Amaral Gorgel, o documento mencionado em sua petição. Foi lida a petição de Francisco Franco de Lima, requerendo o pagamento da quantia de 87:00 réis, pelo conserto da ponte do Piracicamirim. Comunicou, o presidente, que, habilitou João Baptista Correa para fazer alguns pequenos consertos. Foi indicado que era necessário marcar uma hora certa para os cortadores de reses entrarem com elas para o curral do conselho. Vereador Doria declarou que, tendo caído a ponte do rio Corumbataí, era necessário levar o fato ao conhecimento do presidente da Província, pedindo que colocasse a disposição da Câmara a quantia orçada, visto o transtorno que causava a falta da ponte para os moradores. O presidente declarou que se exigisse o dinheiro dado, pela Assembleia Provincial, para serem aplicados nas obras públicas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Joaquim Jose de Moraes Barros, Manoel Alves de Oliveira Doria, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	Não
[fl.185-186]	A10-138 4 de janeiro de 1863	Não

	Ata da sessão ordinária de 4 de janeiro de 1863, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Declarou, Ramos Correa, que, tendo sido de costume, pagar do cofre da municipalidade metade das custas em que era condenado, nos processos que eram julgados no júri, que se consultasse ao Governo Provincial se ela está sujeita as contas por inteiro ou se é só metade. Foi lido o requerimento do vigário Joaquim Cyprianno de Camargo, em que pedia atestado de residência e se tem cumprido com suas obrigações. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Joaquim Jose de Moraes Barros, João Baptista de Campos Pinto, Manoel Alves de Oliveira Doria, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.186-191]	A10-139 5 de janeiro de 1863 Ata da sessão ordinária de 5 de janeiro de 1863, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Campos Pinto comunicou o motivo de sua ausência. Foi lido um requerimento de Hermelinda Rosa de Tolledo, professora pública do sexo feminino, em que pedia que se atestasse os seguintes pontos: se tinha ou não cumprido com seus deveres, sobre o número de alunos matriculados em sua aula e sobre a frequência deles, sendo requerido as mesmas informações pelo professor José Romão Leite Prestes. Foi lido um requerimento de Joaquim Leite de Cerqueira, em que reclamava da demissão do Procurador da Câmara, sendo criado uma Comissão para dar a resposta. Foi apresentado um requerimento de José Lopes Roiz, em que pedia providência sobre a alteração do preço das Aferições dos pesos que estava cobrando o arrematante Manoel Pereira Aguiar, entrando o tema em discussão. Indicou, vereador Doria, que se desse um prazo para os negociantes aferirem seus pesos. Foi apresentada a conta de Francisco Franco de Lima, em relação as despesas feitas com o travamento da ponte do rio Grande. Foi dado o parecer, pela Comissão, a respeito dos abaixo-assinados que requeriam maior limpeza do matadouro. Também foi dado parecer, pela Comissão, sobre os lugares na cidade que precisavam de reparos e sobre outras obras necessárias, entrando os pareceres em discussão. A Comissão, apresentou, ainda, seu parecer sobre algumas pontes do município e sobre a Matriz da	Não

	Freguesia de Santa Bárbara que necessitavam de consertos, bem como a necessidade da construção de uma Casa de Detenção na referida Freguesia. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Salvador de Ramos Correa, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Joaquim Jose de Moraes Barros, João Baptista de Campos Pinto, Manoel Alves de Oliveira Doria, Jose de Almeida Leite Ribeiro e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.191-192v]	A10-140 6 de janeiro de 1863 Ata da sessão de 6 de janeiro de 1863, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Deliberou, Campos Pinto, que se comunicasse ao Governo sobre a finalização da ponte sobre o rio Grande. Foi apresentado o parecer da Comissão de Contas a respeito de diversos temas, como: as contas do Procurador Luiz Antonio Vianna, sobre o Relatórios dos Fiscais, da relação das reses mortas no trimestre, sobre o ofício do Fiscal em que pedia o pagamento da cota que usou no conserto da ponte do ribeirão Tolledo e, por fim, sobre o requerimento do escrivão Bento Barreto do Amaral Gorgel. Foi lido o parecer da Comissão sobre o requerimento de Joaquim Leite Cerqueira, entrando o tema em discussão e em votação. Por fim, indicou, Oliveira Leme, que se oficiasse as autoridades policiais sobre a Casa de Tapolagem⁴, em que meninos e escravizados jogavam. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz do Amaral e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, João Baptista de Campos Pinto, Manoel Alves de Oliveira Doria e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	Sim
[fl.192v-194]	A10-141 15 de março de 1863 Ata da sessão extraordinária de 15 de março de 1863, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi assinada, junto com um ofício, a Postura do presidente da Província que veio acompanhada do parecer da Comissão de Contas. Foi lida uma participação do vereador Moraes Barros. Foi declarado, pelo	Não

⁴ Casa de jogos.

	presidente, que se indicasse ao Fiscal que, nas multas que ele aplicava fosse especificado o Artigo de Posturas que foi violado. Vereador Doria indicou que se mandasse vir o Livro de Talão para o Procurador poder passar recibos de multas. Foram lidos alguns officios do Presidente da Província e do Inspetor do Tesouro. Foi apresentado um officio do Presidente da Província, sendo nomeada uma Comissão para examinar os melhoramentos necessários e melhor direção da estrada. Foram apresentadas as Contas do Coletor dessa cidade em relação aos meses de outubro, novembro e dezembro do ano de 1862. Por fim, foram apresentados, por Oliveira Leme, alguns Artigos de Posturas. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Jose de Almeida Leite Ribeiro, João Baptista de Campos Pinto, Manoel Alves de Oliveira Doria e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.194-195]	A10-142 18 de abril de 1863 Ata da sessão extraordinária de 18 de abril de 1863, às 09 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foram apresentados, por Oliveira Leme, alguns Artigos de Posturas para serem remetidos a Assembleia Provincial, entrando em debate, foi declarado, por Leite Ribeiro, que se fizesse modificações, pois achava que pesava bastante aos lavradores e negociantes, sendo o pedido discutido. Foi lido o requerimento de Antonio Augusto de Oliveira Cezar, em que pedia prazo para preparar a sua frente, entrando o tema em discussão. Foi lida uma Carta de Licença de Cristiano Felipe Melcher, em que pedia para continuar com sua botica. Foi lido um requerimento do subdelegado de polícia, requisitando que fosse elaborado um Artigo de Posturas sobre os jogadores. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, Afonso Agostinho Gentil de Andrade, Manoel Alves de Oliveira Doria e Jose de Almeida Leite Ribeiro.	Não
[fl.195-195v]	A10-143 28 de março de 1863	Não

	Ata da sessão extraordinária de 28 de março de 1863, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Foi declarado que, o motivo da sessão, era para se representar o presidente da Província, a respeito da construção de duas pontes na estrada até a Villa de Botucatu e para pedir quinhentos mil réis que se devia ao empresário da construção da ponte do rio Alambari. Foi lido o requerimento de Francisco de Paula e Silva, em que pedia a suspensão de uma multa imposta por não ter licença de balcão. Foi apresentado um ofício do vereador Joaquim Antonio de Oliveira em que comunicava o motivo de sua ausência na sessão. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Joaquim Jose de Moraes Barros, João Baptista de Campos Pinto, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Afonso Agostinho Gentil de Andrade e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	
[fl.195v-196v]	A10-144 6 de abril de 1863 Ata da sessão ordinária de 6 de abril de 1863, às 10 horas da manhã, sob presidência do vereador Mattos. Aberta a sessão, foram nomeadas as Comissões. Foi lido os Relatórios dos Fiscais desta cidade e de Santa Bárbara. Foi lido um ofício do Procurador da Câmara, em que remetia as contas de rendas e despesas do trimestre. Foram postas em discussão as faltas dos vereadores Doria e Leite Moraes. Foi pedido, pelo presidente, que, a Comissão de Contas, fizesse com brevidade os seus pareceres, para terem tempo suficiente para serem discutidos. Documento lavrado pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado pelos vereadores Jose Bento de Mattos, Jose Wenceslau de Almeida Cunha, Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes, Joaquim Jose de Moraes Barros, Jose de Almeida Leite Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Doria, Afonso Agostinho Gentil de Andrade e Joaquim Antonio de Oliveira Leme.	Não
[196v]	A10-145 Termo de encerramento Termo de encerramento do Livro de Atas. Documento assinado pelo Presidente da Câmara João Morato de Carvalho em 05 de abril de 1859.	Sim

TRANSCRIÇÃO

LIVRO DE ATAS (1843-1847)

*BR SPCVP CMP AT A08

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como **ss** e **s**, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em *itálico*. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação.

A10-11

[fl.11v]

- 10 Secção ordinaria de 10 de outubro 1859. Presidencia do Senhor Ramos Correa. As 9 oras da manhã acharão-se presentes os os Senhores Vereadores = Floriano Leite, Baptista Correa = Aguirra = Silveira = Oliveira Mello Castanho Barsosa Pires, e Coelho. O Senhor
- 15 Presidente abrio a Secção com as formalidades de Costume, paçando-se ao expediente foi lido um offício do Vereador Joaquim Antonio Fernandes em o qual participava não poder comparecer na presente Secção. Foi Atendido
- 20 O Senhor Presidente disse que estando-se em Secção ordinaria era necessário, como é de custu= me nomear-se Comissão de Contas, e obras publicas, entrando em discussão sahirão Eleitos os Senhores Mello Castanho, e Silveira. Dice mais
- 25 o Senhor Presidente que estando os Jurados trabalhando, e alguns Senhores Camaristas obrigados a assistirem como Juizes de Facto, achava conveniente adiar-se a presente Secção a fim de não sobrecarregar o Serviço a esses
- 30 Senhores, entrando esta [indicação] em discussão foi aprovada, e marcado o dia

24 do corrente para continuação da presente Sec-
ção. Foi lido uma Circular o Excelentíssimo Presidente
em que comunicava a esta Camara ter
35 tomado conta da Presidencia, ficou

[fl.12]

01 a Camara inteirada, foi mais lido um
outro do mesmo Governo Provincial, em que
comunicava a Camara ter aprovado o com-
trato feito pela mesma com o Capitão João Mo-
05 rato de Carvalho da Ponte sobre o Rio Pira-
cicaba nesta Cidade ficou a Camara inteirada
foi mais feito, e assignado um officio ao Excelentíssimo
Presidente pedindo as contas, e orçamento
desta Camara remetidas a Assembleia Pro-
vincial do anno paçado. O Senhor Baptis=
10 ta Correa indicou, que esta Camara por
seo Presidente convide ao Vigario afim de
fazer-se Preces, para chover, visto que com-
tinuando as Sxas sofremos falta de
generos da primeira necessidade foi assim delibe-
15 rado. Foi mais a mim Secretario
para officiar ao Vereador Joaquim Anto-
nio Fernandes a mudança da presen-
te Secção afim do mesmo comparecer.
Foi convidada a Camara para serem o semiterio que se
20 acha concluído, o que sendo visto derão por recebido, contra
o voto do Senhor Mello Castanho. Não avendo mais nada a
tratar o Senhor Presidente levantou a Sessão de que para
constar lavrei a prezente acta em que assigna a Cama-
ra comigo Joaquim Floriano Leite vereador servindo
25 de Secretario que subscrevi.

*Salvador de Ramos Correa
Melchior de Mello Castanho
Antonio Joaquin da Silveira
Joze Antonio Gonsalves de Oliveira
30 Joaquim Floriano Leite*

A10-13

[fl.13]

Secção ordinária de 25 de outubro 1859. Presi-
dencia do Senhor Ramos Correa. As 9 oras da
manhã acharam-se presentes os Senhores
vereadores Doutor Rocha = Floriano Leite =
15 Gonsalves de Oliveira = Silveira = Coelho = Mello

- Castanho. O Senhor Presidente abriu a Secção com as formalidades do costume, e paçan= do-se ao expediente. Foi lida a ata an= tecedente, a qual entrando em discu=
- 20 ção foi aprovada. O Senhor Presidente dice, que devia continuar a Multa do vereador Baptista Correa visto que não tinha comparecido, nem dado parte assim foi deliberado. Forão apresenta
- 25 das duas Portarias do Excelentíssimo Presiden= te da Provincia em resposta a um officio dirigido por esta Camara ao mesmo em data de 14 de agosto proximo pa= çado, outro dito dactado de 20 do mesmo
- 30 mes, sendo lido o de 14 ficou a Camara inteirada. O Senhor Doutor Felipe pedio dis= pença da Secção de oje, foi atendido. Foi lido o Officio do Excelentíssimo Presidenente, um que autorizava a Camara a conceder

[fl.13v]

- 1 terrenos do Municipio por Cartas de Da= ctas, ou aforamento entrando em discu= ção o Senhor Floriano Leite pedio apalavra e dice que era de parecer, que não devia in
- 5 da conceder estas Dactas, inquanto não decidise a questão do Rocio desta Cidade o Senhor Mello Castanho dice, que se meça o Rocio unicamente do lado onde não exis= te demarcação antiga, o Senhor Floriano
- 10 Leite dice, que devese medir os quatro ru= mos compreendidos nacriação desta Cidade quando Villa, que compreende o Rocio eisto deve ser Judicial, entrando ambas indicaçoens em votação a do Senhor Mello
- 15 Castanho não paçou por unanimidade de votos, ficando por tanto prevalecendo pela mesma pela mesma unanimidade de votos a de Senhor Floriano Leite. Forão apresentados, e lidos dois offícios do Doutor Leite Morais, um em
- 20 que pedia a exoneração de advogado da Camara em rarão de seus afazeres, e de ir a Assembleia Provincial como Deputado e que desejava que essa Camara o coadjuvase Em um plano, que tinha de offerecer a Asem
- 25 blea para reabrir um Canal do Salto e abas= tecer-se esta Cidade de Agoa potável, entran

do em discussão o Senhor Presidente dice, que julgava mais acertado nomear-se uma Comição para esta, não só para darem
30 seo parecer respeito ao officio de Domingos Jose Lopes Roiz, como a do Doutor Moraes Leite, e paçan= do a fazer dita nomeação sahirão Eleit os Senhores Floriano Leite, e Mello Castanho para da rem conta de sua Comição ou na [...?]

[fl.14]

1 ou na presente Secção, ou em Janeiro proximo futuro, e na resposta ao officio do Doutor Moraes Leite, se declare, que a Camara se congratula com ele, e que conta com seo
5 apoio como Membro da Assembleia, com= seguindo seo desideratum para este Municipio. O Senhor Floriano respeito sua indi= Cação de conceder Cartas de Dactas de pois de aver alguma discussão foi delibe
10 rado conceder-se Cartas de Dactas com uma emenda do Senhor Presidente, que nas Cartas de Dacta, que a Camara conse= der levará a Clausula, que não edifican= do casa dentro de um anno perdera
15 o terreno assim foi deliberado. Foi lido um officio do Procurador da Camara. Pedro Ferraz de Arruda, entrando em discussão foi deliberado ficar o mesmo encarrega= do de ir Campinas levar todos os Documentos
20 quanto ao Rocio e mediação do mesmo E consultar a um advogado com preferencia o Do [...?] Paio, e pagar-se por papeis, ficando as dispesas, que fizer o Procurador nesta diligencia a cus=
25 ta da Camara , e as Cartas de Dactas con= cedidas ficarão elevadas a vinte mil reis, fora os emolumentos dos emprega= dos e não avendo mais a tratar o Senhor Presidente suspendeo a secção em tem
30 po compareceo o Senhor Baptista Correa, e por isso ficou sem efeito a Multa de oje prevalecendo a de ontem.

Salvador de Ramos Correa

[fl.14v]

- 1 Joaquim Floriano Leite
Melchior de Mello Castanho
Antonio Joaquim de Silveira
Jose Antonio Gonsalves de Oliveira
- 5 Antonio Narcizo Coelho
João Baptista Correia

A10-16
[fl.16]

Secção ordinaria de 28 de outubro 1859
Presidencia do Senhor Ramos Correa

[fl.16v]

- 1 As 9 oras da manhã acharão-se presentes os Senhores vereadores = Floriano Leite Mello Castanho = Silveira = Oliveira e Narcizo Coelho. O Senhor Presidente abriu a
- 5 secção com as formalidades de costume, e passando-se ao expediente foi lida a acta antecedente, que sendo posta em discussão foi aprovada. O Senhor Presidente fes ver que tendo esta Camara
- 10 pedido ao Excelentissimo Presidente desta Provincia a Lei Provincial do anno pasado digo deste anno de 1859 para a vista do mesmo orçamento Municipal desta Cidade poder faser-se nova prestação
- 15 de contas a nova Assembleia, o mesmo Presidente remeteo a Lei do anno proximo pasado de 1858 relatando na mesma Portaria, que as de 1859 custavão-se imprimindo, ficou a Camara inteira
- 20 da. Foi mais lido um outro officio do Excelentissimo Presidente respeito ao pagamento da primeira prestação da quantia de 7:500:000, ao contratante João Morato de Carvalho da Ponte sobre o Rio Piracicaba, ficou a Camara inteirada. Foi
- 25 mais lido um requerimento do Reverendo João José de Almeida em que pedia um terreno para Lazareto nesta cidade foi a Comissão sendo ella dos
- 30 Senhores Mello Castanho e Floriano Leite o Senhor Presidente fez sentir a Camara a falta do vereador Doutor Rocha, sem

participação entrando em discussão não foi multado

[fl.17]

não avendo nada mais tratar o Senhor
Presidente suspendeu a secção de que para constar
lavrei a presente acta em que assigna-se a
Camara com migo Francisco Ferraz Carvalho

5 Secretario que escrevi

*Salvador Ramos Correa
Melchior de Mello Castanho
Antonio Joaquim da Silveira
Joze Antonio Gonsalves de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho
João Batista Coelho
Joaquim Floriano Leite*

10

A10-19
[fl.20]

Secção extraordinaria de 19 de Dezembro
1859. Presidencia do Senhor Floriano Leite
pelo impedimento do Senhor Ramos Correa que
30 participou não poder comparecer [...?]
[...] a Presidencia. As 9 oras da
manhã estavam-se presentes os Senhores
Vereadores = Narcizo Coelho = Doutor Felipe
Paula Eduardo e Silveira. O Senhor Presidente
35 abriu a secção com as formalidades do

[fl.20v]

1 costume, e declarou, que o motivo da
Presente secção é um officio do Excelentissimo
Governo Provincial dactado de 30 de
Novembro proximo paçado em resposta
5 a um outro feito por esta Camara em data
de 17 do mesmo mes de Novembro, em que
fazia siente a Camara em dacta de 22
daquelle mesmo mes o Thesoureiro Provin=
cial expedido ordem ao Aministrador do
10 Registo da Cidade de Sorocaba para entregar
nesta Camara a quantia de sete contos, e
quinhentos mil reis, importancia da pri
meira prestação divida ao Contratante
Capitão João Morato de Carvalho, con

- 15 tratante da Ponte sobre o Rio Piracicaba nesta
Cidade, sendo lida a mesma Portaria
por mim secretario, o Senhor Presidente
por em discussão, e foi finalmente deliberado
pela mesma ficar o Senhor Presidente autori-
20 zado a receber daquelle Administrador
a referida quantia de 7:500:000, e paçar
as correspondentes Cautellas, ou mandar qual
quer pessoa de sua confiança com sua
Procuração bastante, dando-lhe os neseçarios
25 poderes, remetendo acopia da mesma
acta. O Senhor [...] indicou, que se
ordene ao Fiscal, que feixe a porta da Salla
do Theatro, e que suspenda a providencia
tomada para os que vem vender generos
30 alimenticios na praça ali pasem com
seos ditos generos, e que os deixem vender
livrimente pelas Ruas da Cidade visto que
já tem ceçado afalta delles, entrando
em discução assim foi deliberado

[fl.21]

- 1 não avendo nada mais a tratar o Senhor
Presidente suspendeo a Seccão de que para
constar lavrei a presente acta, em que asi=
gna-se a Camara commigo Francisco Ferraz
5 de Carvalho Secretario, que escrevi. Em tem
po indicou mais o Senhor Doutor Felipe indicou
que recomende ao Fiscal, que vigie sobre
a limpeza, e aceio dos açougues desta Cidade
e que aplique a penna dos atestado de Pos=
10 turas aos contraventores, assim foi de
liberado o Secretario Francisco Ferraz
de Carvalho

Joaquim Floriano leite
Antonio Joaquim da Silveira

A10-25
[fl.24v]

- 32 Secção ordinaria de 6 de janeiro de 1860
Presidencia do Senhor Ramos Correa. as
nove oras da manhã acharão-se

[fl.25]

- 1 presentes os Senhores Vereadores = Baptista Correa

Doutor Rocha = Floriano Leite = Fernandes = Silveira
Oliveira = Mello Castanho o Senhor Presidente abriu
a Secção com as formalidades do custo=
5 me, e paçando-se ao expediente foi li=
da a acta antecedente, que entrando
em discussão foi a mesma aprovada
Foi posto em discussão o Requerimento
de Manoel Alves Lobo, Escrivão das Ex=
10 eções Criminais, e do jury adiado na
Seção de ontem, foi finalmente deferido
mandando-se pagar the onde der
a quota mencionada no orçamento
Municipal. Foi lido o parecer da Comição
15 de Cartas, cujo theor é o seguinte A Comição
examinando as Contas do Procurador
desta Camara, achou as mesmas erra=
das contra a Camara, fez voltar, afim
de fazer outras, que a Comição acha
20 certa; porem nota, que as Multas somão
em reis 246:500, e pelas Contas seve, que
forão cobradas somente 32:500, vindo a fal=
tar 214:000, que não se dá saída. Foi a mes=
ma comição encarregada de dar seo pa=
25 recer em uma representação, que fes a=
esta Camara o Inspetor da Estrada
desta Cidade a Vila de Brottas, respeito as
Divisas de ambos os Municipios, a
Comiçam hé de parecer, que esta Camara
30 convide a da quella Vila para fazerem
as divisas, talves seja preciso a Asem=
blea Provincial aprovár. Foi mais incar=
regada da dár parecer a respeito do Re=
querimento do Padre João Jose de Almeida
[fl.25v]

1 Padre João Jose de Almeida, a Comição acha
que não pode ter lugar, aqui o mesmo requerer
porque não temos nessa localidade apropriada
para esse fim, como tão bem porque elle
5 pede um terreno muito grande, e porisso
que o mesmo Requerimento seja indeferido
Paço da Camara Municipal em Seção
ordinaria de 6 de janeiro 1860 Joaquim
Floriano Leite = Melchior de Mello Castanho
10 entrando em discussão, a primeira parte
foi aprovada officiando-se ao Procura=
dor a respeito, com a emenda do Senhor Pri=
sidente, que omesmo dese contas das Multas

- cobradas em prazo de um mes, ou dese ra=
- 15 zoens de asim não ter feito. 3ª parte aprovado
Respeito a Requerimento de Padre João indeferido
Foi marcada uma Seccão extraordinaria
para assignar-se as Cartas que tem de serem
remetidas a Assembleia Provincial o dia 15
- 20 do Corrente, emarcado o dia 9 de Abril para
a Seção ordinaria. Mandam-se paçar
Mandado a favor dos Empregados da Ca=
mara, não avendo nada mais atratar
deixou-se apresente Seção ordinaria de que
- 25 para constar lavrei apresente acta, em que
assigna a Camara com migo Francisco Ferraz
de Carvalho Secretario, que lavrei, em tempo
foi apresentado a Conta do Collector desta
Cidade do imposto de Carnes Verdes, e Agoas
- 30 ardentes dos meses de outubro. novembro. Dezembro segundo
trimestre Saldo a favor da Camara 282:647
a qual quarenta foi ordenado pela Camara
para o Presidente receber, e dispende coma obra
da Rua Direita, que dece para o Porto
- 35 *Salvador Ramos Correa*

[fl.26]

- 1 *Melchior de Mello Castanho*
Joze Antonio Gonsalves de Oliveira
Antonio Joaquim daSilveira
Filippe Xavier da Rocha
- 5 *Joaquim Floriano Leite*

A10-28

[fl.28]

- Seção extraordinaria de 19 de Fevereiro 1860
- 5 Presidência do Senhor Ramos Correa = As nov=
ve oras da manham achavão-se presentes
os Senhores Vereadores = Doutor Rocha = Gonsalves
de Oliveira Narcizo Coelho = Baptista
Correa = Floriano Leite, e Silveira o Senhor Pre=
- 10 Sidente abrio a Seccão com as formalidades
do Costume, e declarou, que o motivo
da presente Seccão erão dois officios do Excelentissimo
Presidente, e um da Camara Municipal
da Vila de Brottas, em que convidava aes=
- 15 ta Camara para fazerem suas divi=
zas com este Municipio, entrando
este em discução, foi deliberado nome=

- ar-se uma Comição para de acordo com
outra de Brotas fazerem ditas divi=
20 zas, e paçando-se afazer dita nome=
ação esta recahio na pessoa do Cida-
dão Domingos Jose Lopes Roís, este, que
veja um companheiro de sua con=
fiança, e procedão na divisão de
25 ambos Municipios dando do
rezultado parte a esta Camara, fi-
cando aCargo do Senhor Presidente
fazer o competente aviso a aquella Ca=
mara, Foi deliberado quanto ao
30 officio do Excelentissimo Presidente 4 de Janeiro proximo pasado
e outro do mesmo emque comunica
a Camara achar-se demitido de De
legado Joaquim Jose de Oliveira ficou
a Camara inteirada. Foi mais

[fl.28v]

- 1 um officio de Jose Veigas Munis, em que
comonicava não poder tomar Pose
De Juis de Pas suplente em rasão de
seos incomodos de saude, de que com=
5 provou com Attestado do Medico, foi
atendido, edeliberado não chamar-se
mais Suplente, visto averem tres em
exercicio, e o que compete servir este anno
estar em effectivo exercicio. Foi lido
10 um officio dirigido ao Excelentissimo Presidente
para este levar ao conhecimento da
Asemblea pedindo-se a quota de dois
contos de reis para os reparos da Cade=
ia, e achando aCamara confor-me
15 a assignou. O Senhor Presidente fez siente a
Camara, que cedeo aos Allemans oito
braças defrente e vinte de fundo
para faserem no Semiterio, cofor-me
tinha sido deliberado por esta Cama
20 ra, excedendo mais da dada pela
Camara, em rasão de achar poucos
e os mesmos terem representado
foi tudo aprovado. E para constar lavrei
apresente acta em que assignase a Camara com
25 migo Francisco Ferraz de Carvalho
Secretario que escrevi

*Salvador Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira*

30

A10-46
[fl.51]

- Seccão ordinaria de 21 de Julho 1860
- 15 Presidência do Senhor Floriano Leite. As
9 oras da manham achavão-se pre=
sentes os Senhores Vereadores = Baptista
Correa = Silveira = Paula Eduardo
Oliveira Osenhor Presidente abrio a Secção
- 20 com as formalidades do Custume
paçando-se ao expediente, foi li=
da a acta antecedente , que entran=
do em discussão foi a mesma apro=
vada. Foi lido um Requerimento
- 25 de Manoel Alves Lobo, Escrivão
das Execuções Criminais, e do Jury em
que fazia ver a Camara o engano de
100:000 contra o mesmo, entrando
em discussão foi atendido, e veri=
ficado ser exacto o engano isenta
- 30 sua reclamação. Foi lido um Re=
querimento do Escrivão Joaquim
de Oliveira Cesar pedindo custas
Foi deferido mandando-se paçar

[fl.51v]

- 1 mandado a favor do mesmo. Foi
mais lido um Requerimento de
Augusto Cesar de Oliveira, em que
em que requeria a Camara Attesta
- 5 se ser Farmaceutico, a muitos annos
estabelecido nesta Cidade com es=
te Ramo das sciencias Medicas,
mandou-se paçar Osenhor Presiden=
te dice, que tendo sido encarrega=
- 10 do de officiar a Alexandre de Almei=
da Barros para este responder a
um Requerimento de Anna Can=
dida de Almeida Prado, cuja respos=
ta apresentava a consideração
- 15 da Camara, entrando a mesma
em discussão Osenhor Paula Edu=
ardo dice, que tendo o Senhor Mel=

xior de Mello Castanho informa
do a esta Camara, que aquelle
20 caminho existia a vinte, cinco an=
nos por isso era sua opinião, que
aCamara ordenase sua aber=
tura, o Senhor Baptista Correa con
cordou acrescentando mais que
25 em tempo que alli no Citio de
seo finado sogro morou sem=
pre conheceo aquelle Caminho
alli, finalmente foi deliberado que
o Senhor Presidente Officiase a Dona Anna
30 Candida de Almeida Prado
remetendo-se aresposta dada
por Alexandre Luis de Almei
da Barros, e depois aCamara
deliberar, entrando em discução

[fl.52]

1 assim paçou fez-se o Officio, e foi
remetido. O Senhor Innocencio dice
que a vista do Regulamento do Co=
veiro desta Cidade deve-se Multtar
5 ao Sacristão, por que não vai alli riscar
as Sepulturas, no entanto exige os
320 reis de risco, isto ele falava com
experiencia de causa. O Senhor Flori=
ano Leite dice, que melhor era ficar
10 este negocio adiado e elle queria inten
der-se com oVigario arespeito: assim
paçou. Foi lido oparecer daCo=
missão encarregada de exami=
nar o nivelamento da Rua, que
15 dece para o Porto, a qual dice, que
sendo a obra contratada pelo Pre=
sedente desta Camara, e com au=
toridade damesma, a elle enten=
dia competia examinar se está
20 conforme o Contrato, e oseo rece
bimento quando ache em ter=
mos diso, entrando este parecer
em discução foi o mesmo apro
vado . Osenhor Presidente dice, que
25 deviasse ordenar ao Fiscal man
dar tirar os [...?], que existem
aqui nesta Casa, assim foi deli
berado. O mesmo Senhor Baptista dice

- que Maria Ignes da Costa Car=
30 valho pede a esta Camara onze
Carradas de Pedras postas na fren
te da Casa della para calçar o lado
da Igreja, e que se compromete a
mandar a fazer aCalçada, foi

[fl.52v]

- 1 foi deliberado ordenar-se ao Fiscal
para manda las por. Mandou-se
paçar Mandado afavor dos Empre=
gados e foi marcada a Seccão ordina=
5 ria para oito de Outubro, não aven=
do nada mais atratar o Senhor Presidente
feixou apresente Secção ordinaria de que
para constar lavrei apresente Acta
em que assignase a Camara commi=
10 go Francisco Ferras de Carvalho Secreta
rio que escrevi.

*Joaquim Floriano Leite
Antonio Joaquim da Silveira
Joze antonio Gonsalves de Oliveira*

A10-48
[fl.53v]

- Secção extraordinaria de 19 de Agosto de 1860
20 Prisidencia do Senhor Floriano Leite.
As 9 oras da manhã acharam-se pre=
sentes os Senhores Vereadores Coelho = Mello
Castanho = Silveira = Oliveira Baptista Correa
Osenhor Prisidente declarou aberta a Seccão, e
25 que o motivo della erã para tratar-se
respeito o Requerimento de Dona Anna
Candida de Almeida sobre o Caminho
que dis esta estar trancado por Ale=
Xandre [...?] de Almeida Prado, sendo
30 lida a Acta antecedente, e achando
aCamara conforme foi amesma
assignada, epaçando-se ao expedien
te, sendo convidada aComição pelo
Senhor Prisidente para apresentar seo

[fl.54]

- 1 parecer respeito aComição, que lhes

- fora encarregada, sendo Membros della Baptista Correa, e Jose Antonio Gonsalves de Oliveira este pedindo
- 5 apalavra dice, que não tendo concordado com seo Collega da Camara respeito ao que lhe fora encarregado por esta Camara dava seo parecer em separado, a qual é do teor
- 10 sege. O abaixo assignado Membro da Comiçam nomeada na Seccção extraordinaria de 29 de Julho do corrente anno, a quem esta Camara encarregou que fosem ao lugar
- 15 onde contendem Dona Anna Candi da de Almeida Prado, e Alexandre Luis de Almeida Barros respeito a um Caminho de Sacramento, allegando aquella ter este trancado
- 20 dito Caminho de Sacramento, etendo o abaixo assignado se derigido pessoalmente ao lugar da questão, tendo primeiramente convidado seo Collega da Comição João Baptista
- 25 Correa, tendo deste aresposta que nada tinha de examinar visto que estava ao facto da questão, e examinando tudo escrupulosamente apresenta seo parecer em separado, visto que seo Collegado com elle não concorda, e é pela
- 30 forma sege. Allega a mesma em seo Regulamento estar sem Caminho de Sacramento, isto não é exacto

[fl.54v]

- 1 por que o abaixo assignado neste ponto examinou, e conheceo, que do Citio della Dona Anna Candida existem dois Caminhos, que vem a esta Cidade, sendo
- 5 um, que paça por Citio de Rita Vieira outro, que sai na estrada da Agoa Choca, e por estes ambos Caminhos em curta distancia meia legua mais, ou menos do que por onde
- 10 a mesma intenta, chegando seos Terrenos em ambos estes Caminhos sem aver opposição daparte de seos

- vizinhos; e para melhor esclarecimento terei um Mapa dos Caminhos tanto do
- 15 da questão como das que indiquei neste parecer, afim desta Camara mais bem esclarecida resolva esta questão . Constituição em 17 de Agosto 1860 Joze Antonio Gonsalves de Oliveira
- 20 Oabaixo assignado membro da Comiçam encarregada por esta Camara em Seção extraordinaria de 29 de Julho proximo findo de examinár a questam presentemente movida entre Dona
- 25 Anna Candida de Almeida Prado, e Alexandre Luis de Almeida Barros, em razão daquelle requerido, que esta Camara restaurasse-lhe a servidão publica do Caminho, que da sua Fazenda no
- 30 Bairro do Rio das Pedras lhe dava paxagem para esta Cidade pela Fazenda do referido Barros, e que este feixou nos limites de suas

[fl.55]

- 1 limites de suas terras com os da Suplicante achando-se habilitado com o conhecimento preciso da questão, não temido chegar a acordo com o seo Collega da
- 5 Comição, tem a onra de apresentar a esta Camara o seo parecer em separado como abaixo o achará. Sabe o abaixo assignado por ter residido pelo espaço de oito meses
- 10 no Citio outrora pertencente ao seo Sogro afinado Antonio da Costa Carvalho, e hoje propriedade do Capitão Carlos de Arruda Botelho, que o fallecido Erineo de Barros
- 15 Ferraz proprietario anterior da Fazenda da Suplicante sempre como nicoou-se do seo Citio para esta Cidade pelo Caminho, em que se sucita a questão aessa sciencia adquirida pela própria observação
- 20 do abaixo assignado acrescem as in formaçoens das pessoas residentes no bairro do Rio das Pedras concor-

- des todas as em afirmar, que por muitos
25 annos servio sempre, esem contes=
tação esse Caminho aos propieta=
rios do Citio da Suplicante, e que tendo lo=
gar a cerca de um anno, emeo
ofacto conta o qual reclama a
30 Suplicante desde elle depois da morte
de Ireneo de Barros Ferraz, na au=
sencia da Viuva do mesmo Ire=
neo, quando areferida fazenda da
Suplicante esteve entregue aguarda , e

[fl.55v]

- 1 e direcção do Cidadão Antonio de
Barros Ferraz, e quando não era ain=
da Suplicante proprietaria da mesma
Fazenda, que só mais moderna=
5 mente a adquirio. Não pode pois
o abaixo assignado em tais cir=
cunstancias deixár de reconhe=
cer, que ofacto donde se origina
areclamação imposta a Suplicante a
10 privação de uma servidão an=
tiga, enão contestada de sua pro=
priedade, por onde ella tinha a
sua Comonicação estabelecida
para esta povoação, e por onde a ella
15 recorrião em suas nesecidades
temporais, e esperituais os po=
suidores daquelle predio, servi=
dão, que por estár inérente ao
do minio sobre oreferido pre=
20 dio pelo longo uzo não pode ser
extinta por simples acto dos
proprietarios confinantes por
cujas terras se havia ella esta=
belecido. Nelle contra esse pre=
25 prejuizo que não provem do facto
proprio da Suplicante nem da aquicen=
cia do proprietario anterior, que a dei
xou substituindo por sua morte
nem da Viuva do mesmo, eseos
30 filhos, que não podiao transiguir
sobre tal assumpto na confina
ção do dominio dos bens do res=
pectivo Cazal, preválece a allega=
ção daparte adverça, quando,

[fl.56]

- 1 digo quando nega tal prejuizo, di=
zendo, que tem a Suplicante outra como=
municação natural pelo Caminho
de Agoa Choca, alias mais breve
- 5 Em distancia para esta Cidade, e
não prevalece, porque é certo, que
tal comonicação nunca esteve
estabelecida, dependencia de
actos, em que actualmente sepude=
10 se firmar, e a expoem provalmente
e com mais fundamento a
opreçoens identicas da parte
dos proprietarios respectivos das
terras de dominio extranho, que
15 existem do Caminho chama=
do sos Vieiras athe arefirida es=
trada, alem de que pela natu=
resa do Sóllo exigiria despesas de
Pontes, e aberturas de regulari-
20 zação de Caminhos, aque a Suplicante
poderia registrar-se por von=
tade, mas que o abaixo asigna=
do não considera obrigados se
gundo o Direito. Neste Termos
25 pois é o abaixo assignado de
parecer, que merece defirimento
o requerido. Constituição 19 de
Agosto 1860 João Baptista Cor=
rea, entrando ambos parecer em
30 discução o Senhor Mello Castanho dice
que sabia, que existia com efeito
esse Caminho amais de trinta annos
e entrando em votação, foi final
mente deliberado deferir-se o Reque

[fl.56v]

- 1 o Requerimento de Dona Anna Candi
da de Almeida Prado neste sentido
use a Suplicante dos meios ordinarios
Foi lido um Requerimento de Ig=
5 nacio Ferreira de Camargo em que
pedia aCamara Attestado setem
ou não servido empregos publicos
nesta Cidade mandou-se paçar

- 10 mencionando todas as partes de
seo Requerimento. Foi lido um offi=
cio do Fiscal desta Cidade dando
parte ter cabido o Rancho do
Matadouro publico desta Cidade
e indicando em outro lugar
- 15 mais apropriado, entrando em
discução o Senhor Presidente di=
ce, que funcionando ainda aCo=
missão de obras publicas enten
dia fose remetido o Officio amesma
- 20 Comição afim de darem seo
parecer quanto ao lugar indi
cado, como tão bem plano
da Obra, eseo orçamento assim
Foi deliberado, não avendo
- 25 nada mais atratar o Senhor Presidente sus=
pendeo a Secção de que para cons=
tar lavrei apresente acta em que
assignase a Camara com migo Fran
cisco Ferras de Carvalho Secretario que
- 30 a escrevi.

*Joaquim Floriano Leite
Antonio Joaquim da Silveira
Joze Antonio Gonsalves de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho*

A10-49
[fl.57]

- 1 Seção extraordinaria de 16 de setembro 1860. Pri=
sidencia do Senhor Ramos Correa. As 9 oras
damanhâm acharão-se presentes os Senhores
Veradores, Gonsalves de Oliveira, Floriano
- 5 Leite, Silveira, Narcizo Coelho, o Senhor Prsidente
declarou aberta a Secção, e que omotivo
della era para fazer-se a apuração dos
vottos da nova Camara e Juises de Paes
segundo os Livros remetidos pelas Mesas
- 10 Elleitorais desta Parochia, e da Santa
Barbara, o que feito lançou-se o Termo
no Livro competente, ordenando a
Camara se extraírem Certidoens, e
que se remetese com Officio aos novos
- 15 nomeados afim de no dia 7 de Janeiro
proximo futuro comparecerem, afim
detomarem Pose, eprestarem Juramento

- Foi lida a Acta antecedente, que en=trando em duscução foi aprovada
- 20 Foi lida uma Circular do Excelentissimo Presidente de 14 de Agosto de 1860, em que comonicava ter Sua Alteza a Senhora Donna Isabel prestado Juramento perante as Camaras Legislativas
- 25 ficou aCamara inteirada, não a vendo nada mais atratar o Senhor Presidente suspendeo a Secção de que para constar lavrei apresente Acta, em que assignase aCamara
- 30 com migo Francisco Ferraz de Carvalho secretario, que o escrevi
- Salvador Ramos Correa*
Antonio Joaquim da Silveira
Jose Antonio Gonsalves de Oliveira

[fl.57v]

- 1 *Antonio Narcizo Coelho*
Joaquim Floriano Leite

A10-53
[fl.59v]

- 25 Secção ordinaria de 11 de outubro 1860
Presidencia do Senhor Ramos Correa
As 9 oras damanhâm acharão-se presentes os Senhores Veradores Doutor Rocha Silveira = Paula Eduardo = Baptista
- 30 Correa = Floriano Leite = Narciso Coelho
o Senhor Presidente declarou aberta a Seccão, epaçando-se ao expediente
Foi apresentado um Officio do Verea=dor Mello Castanho pedindo

[fl.60]

- 1 pedindo dispença da Secção de óje foi atendido. foi apresentado pela Comição de contas oparecer dames=ma arespeito as Contas do Procura=
- 5 dor, e Relatorios dos Fiscais desta Ci=dade, e Santa Barbara, foi aprovada quanto a primeira parte, Quanto a segunda foi resolvido, que o Pro=

- curador exija recibo dos Multados
- 10 que disem já pagarão, Quanto a 3ª parte sobre a Multa foi resolvido estava prescrito, Quanto a 4ª foi aprovado. Quanto a 5ª posta em discussão o Senhor Paula Eduardo
- 15 pedio apalavra, e dice, que uma ves pago o Direito por qual negociante ficava elle com Direito depropiedade, eportanto no cazo de poder transfirir a outro qualquer. Foi aprovado oparecer da Comição sobre a 6ª parte respeito a Ponte de que trata o parecer digo o Fiscal de Santa Barbara foi deliberado, que se officei ao mesmo, que faça orçamento, e Plano
- 25 da ponte para se dár providencias Foi resolvido, que se enviase a Relação dos Multados pelos Fiscais desta Cidade, e Santa Barbara ao Procurador para promover na cobrança das
- 30 mesmas. Foi resolvido, que o Secretario pase Edital de praça para a Construção do Rancho do Matadouro por quem menos fiser. Foi resolvido que ficase aCargo do Presidente

[fl.60v]

- 1 a Cargo do Presidente daCamara, que presidise a Praça, e pasase os respectivos termos com adevida segunda diggo segurança na forma da Lei. Parecer da Comição. Acomição conferindo as Ferias do Fiscal, e ordem do Presidente com as contas apresentadas pelo Procurador achou uma ordem do Presidente da quantia de 5:800, que não estava mencionada na conta, achou mais, que na Conta apresentada somarão as Férias do Fiscal em Réis 348:960, no exame que procedeo nas mesmas acham, que montão em Réis 356:160 avendo diferença
- 10 contra o Procurador de Réis 7:200, há mais uma diferença muito visivel no ordenado pago ao Fiscal de Santa Barbara que é de 12:500, e está na Conta 10:500 vindo ater o 3º engano contra o Pro=

- 20 curador de 2:000, somando os três enganos em Réis 15:000, que devese deduzir do Saldo apresentado, por esta forma aComição é de parecer, que seja aprovada aConta Respeito a Lista dos Multados, que deo o exprocurador para o actual cobrar, e que disem terem pago a aquella na importancia de Réis 15:500 a Comição intenda que não paga apenas na tratar diso. Quanto aCarta de
- 30 Manoel Martins Sobrinho em resposta acobrança da Multa, que fes o Procurador daCamara aComição é de parecer, que aCamara deve atender seriamente, visto que esses moradores

[fl.61]

- 1 que esses moradores dese Bairro pelas divisas, que existem deste Municipio com o de Araraquara, e que não á outra, estão neste Municipio, e em seu bel
- 5 prázor dão obdiencia a Brotas, e as Autoridades de lá estão metendo a mão em Seará, que lhes não pertence Quanto aParticipação, que faz o actual procurador de não querer o ex Procurador pagar aquantia de Réis cento, tantos do seu alcance aComição entende, que deve o Procurador intender se com o Fiador, e quando elle duvide usar dos meios competentes para o
- 15 obrigar apagar. A Comição examinao o Officio do Fiscal desta Cidade e a Relação das Multas quanto ao que dis de não achar quem saiba tirar Formigueiros aComição é de parecer, que se exforce, que a de achar, tão bem, que não se descuide da matança de Cães, sobre atransferencia das licenças senão há Posturas arespeito que se organise uma. A Relação dos
- 25 Multados soma em Réis 60:500. Sobre o que dis o Fiscal de Santa Barbara arespeito da Ponte, que se acha em ruina aComição é de parecer, que esta Camara deve dar as providencias neseçarias
- 30 A Relação dos multados pelo Fiscal

de Santa Barbara somão em Réis 9:500, que
devem ser remetido ao Procurador para
promover na cobrança, isto é o que
aComição pode concluir de seo tra

[fl.61v]

- 1 de seo trabalho. Paço daCamara 10 de outubro
1860. Antonio Narcizo Coelho. Joaquim
Floriano Leite entrando em discução
foi aprovado. Foi apresentado pela
- 5 Comiçam oplano para afactura do no=
vo Ranxo para o Matadouro, e é o Seguinte
Tres lanços de caza, cada um com 20
palmos de frente, e 40 de fundo inca
xora, te=da, com tacaniza nos dois otoens
- 10 com linhas roxantes sobre todos os
andares de esteios, coberto de Telha
tera dezaseis palmos de altura, leva=
rá 12 Esteios de qualquer das ma=
deiras seguintes Orindiuva, Cabriuva
- 15 siguaragi, Peroba, Caviuna, serão
lavradas, e aparelhadas a Enxó, te=
rão depois de aparelhadas 9 pole=
gadas em quadra, as Vigas serão de
Perova, ou arariva lavradas, e apa
- 20 relhadas a Enxó, ficando depois
de aparelhadas com um palmo
em quadra, levará terço no correr
da Caza, etão bem nas Tacaniças
estes poderão ser de quarântâm
- 25 roliços acentados em pés direito
aparelhados a Enxó, todas estas
Madeiras aparelhadas serão de
quina vivi, os encaixes das Vigas
nos Esteios serão respigados, os Es=
- 30 teios serão afincados oito palmos
será aCaza cercada de achas de
Guarantâm bem reforçadas, e
bem afirmadas, amarradas em tra
vas reforçadas encaxadas nos Esteios

[fl.62]

- 1 Terá um Portão, que o coice, e batedeira
terão um palmo de largo, e um e=
mio de groço, as taboas do Portão
serão de um palmo de largo ao me=

- 5 nos com dois dedos de groço, de
pois de aparelhadas a Plaina, assim
como o coice, e bateadeira, levará quan=
tas taboas forem neseçarias para
ficar o Portão de altura neseçaria
- 10 não ficando vão de taboa, ataboa
maior de quatro dedos, tudo de
Cabriuva, aVirgem do Portão, e
portada será de uma das qualidades
dos Esteios, com nove polegadas em
- 15 quadra afirmados 5 palmos; terá
o Portão 12 palmos de cumprido
os Caibros, e Ripas daCasa serão
de Palmito reforçado, epregados
apregos proprios. Hé orçado em 800:000
- 20 Constituição 10 de outubro 1860 Anto=
nio Joaquim da Silveira = João Ba=
ptista Correa. Foi resolvido, que o Se=
cretario pasa-se Editais de Praça
para a construção do Rancho do
- 25 Matadouro, por quem por menos
fiser. Foi resolvido, que ficase aCar=
go do Prisidente da Camara, que pre=
sidese a Praça, e pasa-se os devi=
dos Termos com a devida segu=
- 30 rança na forma da Lei, enão
avendo nada mais atratar o
Senhor Prisidente levantou a Secção de que
para constar lavrei apresente
Acta, em que assignase aCamara

[fl.62v]

- 1 a Camara com migo Francisco Ferraz
de Carvalho Secretario, que escrevi
Salvador de Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira
- 5 *Innocencio de Paula Eduardo*
Antonio Narcizo Coelho
João Baptista Correia
Joaquim Floriano Leite
Filippe Xavier da Rocha

A10-65

[fl.72]

- 1 Seção ordinaria de 7 de Janeiro de 1861

- Presidência do Senhor Ramos Correa. As 9 oras da manhã acharão-se presentes os Senhores Veradores Doutor Rocha = Silveira = Oliveira
- 5 Baptista Correa, Floriano Leite, Paula Eduardo. O senhor Prsidente abriu a Secção com as formalidades do costume e declarou que a presente Secção tinha por fim para os novos Elleitos Cama=
- 10 ristas prestarem Juramento, e Pósse os quais tem de servirem no qua= trienio de 1861= a 1865=, e achando-se igoalmente presentes os Juizes de Pas desta Cidade, eos de Santa Barbara
- 15 faltando João Jose da Costa Macha= do, e Antonio Lima Pinto, e apresen= tarão seos Diplomas, os quais jul= gando-os aCamara legais, pasou a faser aos mesmos prestarem Ju=
- 20 ramento, e os empoçou de seos refe ridos Cargos, no mesmo acto em seguida prestarão Juramento, e Pose a nova Camara, e retirando se a outra paçou afuncionar ano=
- 25 va debaixo da Presidencia do Senhor Ma= tos, presentes os Senhores Vereadores = Lemos Oliveira = Paula Eduardo Doria = Almeida Cunha Leite Ribeiro. O Senhor Prisi= dente consultou a Camara se os
- 30 Empregados actuais deverão con= tinuar nos seos impregos forão todos aseitos, e Paçando anomear as Comiçoens, recahio de obras pu= blicas na pessoa dos Senhores Augusto

[fl. 72v]

- 1 Cesar e Doria, e para Contas os Senhores Paula Edu ardo, e Almeida Cunha; estando impatados em votos os Senhores Ramos Correa, e Almeida Cunha, sendo ambos
- 5 mais votados abaixo so Senhor Prsidente Mattos procedeo-se ao Sorteio pa= ra conhecer-se o Vice Prsidente, esta decidido afavor do Senhor Ramos Correa

- Foi lido um officio do Fiscal, em que
- 10 dava parte aCamara ter contratado
com o Senhor Joaquim Floriano Leite o
conserto da Ponte sobre o Rio Corum
bathai pela quantia de 30:000 entran
do em discução foi aprovado. Foi
- 15 mais lido o Relatorio do Fiscal com
a Relação dos Multados na proxima
pasada Comição foi arespectiva
Comição. Foi mais deliberado offi=
ciar-se ao Excelentissimo Presidente a nesecidade
- 20 e conveniencia publica abrirse por
em direitura, um atalho, que vai
da Ponte asahir na estrada, visto, que
este terreno pertence ao Rocio desta
Cidade, sendo isto um bem geral. Foi
- 25 deliberado, que aComição de obras
publicas vá examinar olugar, e
dár seu parecer, e nese sentido offici=
as-se ao Governo. Osenhor Doria dice, que
que era mister officiar-se ao arrema
- 30 tante da Ponte sobre o Rio grande o
Capitão João Morato de Carva=
lho respeito o aterro da Ponte, que de=
manda de mais terra, ficou o Senhor
Ramos Correa encarregado de

[fl.73]

- 1 falar ao mesmo sobre esta indicação
o Senhor Gentil de Andrade foi dispençado
de exercer as funçoens de Vereador da
Camara durante otempo, que estiver
- 5 com avara de Delegado de Policia
Osenhor Presidente dice achar-se incomo
dado, eprecisado de Medicar-se por
esso paçava a Presidencia ao Senhor Ra=
mos Correa, não tomou asento
- 10 o Vereador Gentil de Andrade por achar-se
com a Vara de Delegado, eser este em=
prego emcompativel com Vereadores
daCamara. Foi lido um officio do Fis
cal de Santa Barbara foi deliberado á
- 15 aComiçam não avendo nada mais
atratar suspendeo-se a Secção de
que para constar fiz esta acta em
que asignase a Camara com migo Fran=
cisco Ferraz de Carvalho: Secretario que

20 escrevi

*Salvador de Ramos Correa
José Wenceslaó de Almeida Cunha
José d'Almeida Leite Ribeiro
Manoel Alyez d'Oliveira Doria
Augusto Cesar d'Oliveira
Antonio Correa de Lemos
Innocencio de Paula Eduardo*

25

A10-71
[fl. 79]

Seção extraordinária de 27 de Janeiro
1861. Presidencia do Senhor Ramos Correa
As 9 oras damanhã acharão-se pre
30 sentes os Senhores Vereadores = Paula Edu=
ardo = Almeida Cunha = Leite Ribeiro, Oli=
veira Cesar = Lemos = Doria. O senhor Presidente
abrio a Seção com as formalidades
do Costume, e declarou, que apresente
35 Seção era para aComição apresen

[fl. 79v]

1 aComição dár seo parecer respeito a
Circular do Excelentissimo Presidente de 26 de Dezem
bro proximo findo, amesma Comição
apresentou seo parecer pela maneira
5 seguinte Parecer dacomição. Acomição in
carregada de examinar o estado das
estradas, e Pontes deste Municipio
o estado da Navegação Fluvial, o es=
tado da indústria da Mineração
10 da Agricola, e Fabril, ecriação de Ga=
dos em suas diverças especies tem
a declarar o Seguinte. Estradas, Aque
segue desta para aCapital paçando
por Agoachoca, e a Vila de Jundiahi
15 precisa para três Pontes, cávas, ater=
ros, e Roçada aquantia de 1:600:000
Desta para Ittu, daqui aVilla de Ca=
pivari hé indispensavel a conser
vação, e conserto de algumas Pontes
20 esgotos, elimpesas, orção a dispesa
em 1:500:000. Desta em direção a
Provincia de Matto groço a Colonia
naval do Itapura, e Agricola do A=

- Avanhandava the aVilla de Bro=
25 tas, que dista desta 12 legoas, epre=
ciso dois atalhos, sendo um no Ro=
beirão de Jose Mariano, outro no
Campo magro, Sete Pontes peque=
nas, Roçadas, Cavas, e Esgotos 2:400:000
30 Indenisação a sociedade particu=
lar, que comprou a Ponte sobre o
Rio Corumbathai a Francisco de
Tolledo, e Silva oferecida pela mes=
ma ao Excelentissimo Governo pelo que cus=
35 tar 1:600:00. Dita ao Doutor Jose Elias

[fl.80]

- 1 Paxeco Jordão pela paxagem da
estrada em seo Caffesal 200:000 réis Aes=
trada, que segue desta aCampinas
precisa para consertos daponte
do Piracicamirim, e outras mais
5 pequenas, cavas, esgotos, e orçadas
1:000:000. Aque segue desta para Bu=
tucatu dois aterros, Ponte no Robei=
rão do Moquem, hum atalho do
Pasto do Major Caetano Jose Car=
10 neiro asahir naCapella da Serra
Negra para livrar de um Morro
e uma volta, que dá a estrada actu=
al 1:000:000. Concerto na estrada
de Pirapora 1:200:000. As pontes so=
15 bre o Rio Piracicaba, e Corumbata=
hi achão-se em bom estado.
Navegação Fluvial Apesár das
Caxoeiras, Corredeiras, e Saltos, que
se incontrão no Rio Piracicaba, e
20 Tiete, athe o Paranâm, hé frequentada
por Canôas, que vem de Santa Anna
Miranda, Botucatu, Jáhu, Lençois
Colonia naval do Itapura, e agri=
cola do Avanhandava, admi=
25 tindo conforme a estação , Can=
noas, e Pranchas, que carregão
athe mil arrobas, navegando
nelles de 300, a400 Cannoas des=
ta lotação para menos enclusi=
30 ve as dos Pescadores, não poden
do porem aComição precisár por
falta de conhecimentos praticos

os melhoramentos, que sepodem
faser nestes Rios em beneficio da

[fl.80v]

- 1 navegação. Industria So existe nesta
Cidade representada por uma Fabri=
ca de [cal] de Pedra nabeira do Rio Co=
rumbatahi, que afornece com seo pro=
5 ducto, este Rio tributario de de Piracica=
ba tão bem é navegavel por Canoas
de pequeno lote. Minas. Existindo
duas de Carvão de Pedras, hum ana
Fazenda do Capitão João Morato
10 deCarvalho, outra na do Cidadão
Francisco Franco de Almeida, a
quella mui perto daCidade, e do
Rio Piracicaba, este nabeira do
Rio Corumbathai. O Carvão des=
15 ta foi expirimentado em huma
Forja, pegando muito bem Fogo,
vermelhando bem offerro, porem
este não quis seprestar a carda
Agricultura. Engenhos de asucár
20 pertencentes aos Senhores = Fernan=
do Ferras de Arruda duas milar=
robas em tres annos termo medio
24:000:000. Fellis Antonio Alves 2:000
arrobas termo medio em tres annos
25 24:000:000. Manoel Ferras de Sampaio
1:500 termo medio em tres annos
18:000:000. Major Caetano Gomes
Carneiro termo medio a 1:500 por
anno 18:000:000. Jose Ferras de Cam=
30 pos Pais. 1000 termo medio em
tres arrobas 12:000:000. Capitão João
Moraro deCarvalho, termo me
dio 2:000 por anno 24:000:000. Co=
mendador Vicente de Sousa Queiros

[fl.81]

- 1 Termo medio 3:000 36:000:000. Luis
Antonio de Sousa Barros 6:000 72:000:000
Major Melxior de Mello Castanho
2:000 = 24:000:000. Antonio Jose de Al=
5 meida 1:000 = 12:000:000. Antonio Jose
da Silva Gordo 4:000 = 48:000:000. João

- de Almeida Prado 1:000, 12:000:000
Alexandre Luis de Almeida Barros
2:000 = 24:000:000. Torquato da Silva
- 10 Leitão 1:000 = 12:000:000. Marquesa
do Monte Alegre 7:000 = 84:000:000
Capitão Francisco Florencio do
Amaral 2:000 = 24:000:000. Capi=
tão Salvador de Ramos Correa
- 15 3:000 = 36:000:000. aCasa do fina=
do Barão de Ittu 4:000 = 48:000:000
Doutor Francisco Chavier de Barros
2:000 = 24:000:000. Jose Ferras de
Camargo 2:000 = 24:000:000. Capi=
tão Bernar do Luis Gonzaga 1:000
12:000:000. Antonio Benedito de
Castro 1:000 = 12:000:000 aCasa
do Excelentissimo Marques de Resende
2:000 = 24:000:000. Jose Maciel de
- 25 Lemos 1:000 = 12:000:000. Francisco
Ferras de Camargo 1:000 = 12:000:000
Francisco Franco de Almeida
2:000 = 24:000:000. Virissimo da Silva
Prado 1:000 = 12:000:000. Antonio de
- 30 Morais Navarro 1:000 = 12:000:000
Cáffe Fellis Antonio Alves 3:000 @ 36:000:000
Dona Maria Joaquina de Barros 2:000
arrobas 24:000:000. Tenente Coronel Francisco
Jose daConceição 2:000 @ 24:000:000

[fl.81v]

- 1 Jose Veigas Munis 2:000 @ 24:000:000
João Ferreira Alves 1:000 = 12:000:000 An=
tonio Jose da Silva Gordo 5:000 = 60:000:000
Carlos de Arruda Botelho 1:000 = 12:000:000
- 5 Manoel da Rocha Garcia 2:000 = 24:000:000
Manoel Ferras de Arruda Campos
2:000 @ 24:000:000. Elias da Silveira
Leite 2:000 @ 24:000:000 Francisco
de Tolledo, e Silva 2:000 @ = 24:000:000. Luis
- 10 Antonio de Sousa Barros 20:000 =
240:000:000. Torquato da Silva Leitão
2:000 @ 24:000:000. Joaquim Pires de
Campos 1:000 = 12:000:000. Chá Esta
cultura achase em decadencia
- 15 pelo má!, que causa aos que nela
são empregados. Não há neste Mu=
nicipio Campos naturais para

- a criação de Gado vacuum, Cavallar e Muár. O Suino tem diminuído
- 20 sua criação em razão dos criadores terem asentado de economisar suas Matas com as derrubadas para aplantãoens do milho, pois é com este grão, esses animais se
- 25 crião engordão mais facilmente por tal motivo esta criação setem retirado mais para o Certão. He quanto tem aComição a informar aVossas Senhorias Constituição 27 de Janeiro 1861
- 30 Manoel Alves de Oliveira Doria. Augusto Cesar de Oliveira entendo em discução foi aprovado fasendo-se a officiar ao Excelentissimo Presidente remetendo oparecer dantesma Comição com o que

[fl.82]

- 1 aCamara se conformou. Foi lido um Requerimento de Jose Balduino Lopes, que entrando em discução, e votação foi indefirido, votando a fa=
- 5 vor o Senhor Almeida Cunha, e Oliveira. Paula Eduardo dice, que não votava afavor do Requerimento por que entendia que o actual Coveiro tem bem des impenhado com seos deveres, então
- 10 sepode, nem sedeve com prejuiso de terceiro favorecer a um oltro. Osenhor Presidente alem de outras considera= çõens que fes em abono do actual coveiro, dice que a demitir-se o Covei=
- 15 ro era uma injustiça, que Camara faria, por que cumpria com seos deveres, traria o Semiterio bem limpo, ecumpria exatamente com suas obrigacoens, sendo discutido este
- 20 negocio foi avotação não paçan= a demição do actual Coveiro com= tra oVoto dos Senhores Almeida Cunha, e Cesar de Oliveira Foi feito o officio com oparecer daComição e assignão-se
- 25 os Senhores Camaristas, então avendo na da mais tratar feixou-se a Seção de que para constar fis esta acta, em que assignase aCamara com mi

go Francisco Ferraz de Carvalho

30 Secretario o escrevi

Salvador de Ramos Correa

Augusto Cezar d'Oliveira

Innocencio de Paula Eduardo

A10-85

[fl.115]

Seção ordinaria de 3 de Julho 1861. Prisi
dencia do Senhor Mattos. As 10 oras da ma=
nhã acharão-se presentes os Senhores
Vereadores = Ramos Correa = Almeida Cu=

30 nha = Doria = Augusto Cesar, = Lemos
Leite Ribeiro = O Senhor Presidente abrio
a Seção com as formalidades do
custume, epaçando-se ao expedien
te foi lida a acta antecedente, que
35 entrando em discução foi ames=

[fl.115v]

1 amesma aprovada. Forão assignados va=
rios Attestados requeridos, sendo retira
do o do Profesor de Latim, e Frances Bento
Barreto do Amaral Gurgel apedido
5 seo, epor isso arespectiva Comição não
tomou conhecimento. O Senhor Presidente
submeteo a discução um Requeri=
mento de Antonio Augusto Cesar
que ficou sobre a Mesa, emque pedia
10 aCamara mandar-lhe satisfaser
aquantia de Réis 13:960 de meias Cus=
tas vencidas, em que fora oCoffre da
Municipalidade condenado asatis
faser-lhe com o Contador do Juizo, e
15 entrabdo em discução, o Senhor Ra=
mos Correa dice, que semandase
pagár com a nova quota, e que da
qui em diante so sepague só avista
dos Procesos, erequerido pelos respeccti
20 vos Escrivaens, não fazendo isto exem=
plo sendo isto mais curial, foi final
mente deliberado mandár-se pa
sar Mandado da quantia de meias
Custas, somando em Réis 13:950. O Senhor
25 Doria fes aseguite indicacão = In =

- dico, que se faça digo, que separticipe
ao Excelentissimo Presidente da Provincia que hua
ponte feita a espenças do Cofre Pro=
vincial, que existia sobre o Rio Corum=
30 batahi ma estrada, que desta Cidade
seguia para a Provincia de Cuiaba
foi levada pela enxente, que este anno
foi extraordinaria, agrande falta, que
fas esta Ponte aos moradores alem da
35 quelle Rio, tendo entre eles alguns
estabelecimentos de Asucár, não pou=

[fl.116]

- 1 poucos de Cáffe; afalta, que sente esta Cidade
dos generos deprimeira nesesidade supri=
dos pelos Agricultores da quelle lado, e quanto
lhes é oneroso otributo, que pagão a [...?]
5 Balça, em que pação, que lhes cobrão 80 réis
por cada animal carregado, ou va=
zio, tanto na vinda, como na volta, e que
atendendo no exposto, sepeça officiando
ao Presidente dinheiro para a construção da
10 mesma, digo de hua nova ponte naquelle
Rio, entrando em discução o Senhor Ra
mos Correa dice, que erá neseçario faser=
se hua explicação sé é Municipal a
quella, ou Geral, finalmente foi delibera=
15 do officiar-se ao Excelentissimo Governo naforma
da indicação do Senhor Doria, esperan
do um abaixo asignado, que tem
de fazerem os moradores daquelle la=
do. Indicou mais omesmo Senhor Doria
20 que separticipe ao Excelentissimo Presidente da Pro=
vincia o estado em que se acha aponte
sobre o Rio Piracicaba na estrada, que des=
ta Cidade segue para Matto groço, Esta=
belicimento Naval do Itapura, Colo=
25 nia Agricola do Avandava Mu=
nicipios de São João do Rio Claro, Limeira
Araraquara, Brotas, e outros, fasendo=
se um orçamento da dispesa, que
sepoderá faser com o Conserto da
30 mesma ponte, fasendo-se ver, que
é primeiro, que seja feita antes da pro
xima inchente, entrando em dis=
cução foi aprovado, não avendo na
da mais atratar o Senhor Prisidente suspen

35 deo a Seção de que para consar foi esta

[fl.116v]

1 esta acta em que assignase aCamara
com migo Francisco Ferras deCarvalho. Secreta=
rio que escrevi

5 José Bento de Mattos
Salvador de Ramos Correa
José Wenceslau de Almeida Cunha
Manoel Alvez d'Oliveira Doria
Antonio Correa de Lemos
José d'Almeida Leite Ribeiro

A10-98

[fl.133v]

10 Seção extraordinaria de 10 de novembro 1861
Presidencia de Senhor Almeida Cunha
As 9 oras damanhã acharão-se pre=
sentes os Senhores Veradores = Correa de Le=
mos = Augusto Cesar = Gentil de An=
15 drade = Leite Ribeiro. O Senhor Prsidente
declarou aberta a Seção

Expediente

Foi lida a acta antecedente, que en=
trando em discussão foi amesma
20 aprovada. O Senhor Presidente declarou
que tinha convocado os Senhores Cama=
rista para apresente Seção para
dár-se expediente avarias Circu=
lares do Excelentissimo Presidente Foi lida Hua
25 do mesmo com dacta de de primeiro
de Outubro proximo pasado. O Senhor
Presidente dice, que entendia mais
acertado nomear-se huma Co=
mição para esta formentar seo
30 parecer e avista delle dár-se hua
resposta satisfatoria, foi aprovado
epasando-se afaser-se asnomeação
recahio nas pessoas dos Senhores Gentil
de Andrade, e Correa de Lemos. Foi

[fl.134]

1 Foi lido hum Officio do Instituto Hestori=
rico Braseleiro, pedindo, que esta Cama=

- ra promova huma Subscrição para
irigir-se hum Tumulo a memoria
5 de Jose Bonifacio de Andrade, e Silva
foi aceito pela Camara, e ficou aCar=
go damesma promover a asigna=
tura, afaser o que estivese aseio alcan=
se, delegando-se em varios Cidadoens
10 para este fim, alem de ficar aCargo da
Comição; Foi mais lida aparte do
Verador Manoel Alves Doria, foi aten
dido, não avendo nada mais atra
tar o Senhor Prisidente levantou a Secção de
15 que para constar lavrei apresente acta em
que assignão-se aCamara com migo Fran
cisco Ferras deCarvalho Secretario, que escre
vi
Salvador de Ramos Correa
20 *Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes*
Affonso Agostinho Gentil de Andrade
Antonio Correa de Lemos
Augusto Cezar d'Oliveira

A10-106

[fl.141]

- Seção ordinaria de 6 de janeiro de 1862
Presidencia do Senhor Ramos Correa. As
30 9 oras damanhâm acharão-se pre=
sentes os Senhores Vereadores = Doria = Almeida
Cunha = Cesár de Oliveira = Correa de Le=
mos, Leite Ribeiro, e avendo numero
legal o Senhor Presidente abrio a Seção
35 com as formalidades do Custume
Expediente

[fl.141v]

- 1 Foi lida a acta antecedente, que entran=
do em discussão, foi amesma aprova=
da. Foi asignado hum Officio feito por
esta Camara ao Excelentissimo Senhor Presidente
5 desta Provincia, instando pelas provi
dencias sobre a Ponte do Rio Corumba=
tahi, foi aprovado, e asignado. Foi
lido hum Requerimento de Lauria
no Lopes da Silva, requerendo, que esta
10 Camara delibere sobrepreço das Cabe=

- ças de Reses, e que o actual arrematante
2:000 esta cobrando, entrando em discu=
ção, o Senhor Augusto Cesár, dice, que
sua opinião érá, que o arrematante
- 15 cobre pelo preço do custume, que é
sento, [esesenta] por Cabeça, então a
dois mil reis, como dis no Requiri=
mento de Lauriano Lopes, pois no=
cazo não faça conta ao arrematante
- 20 o preço estipulado, que desista da
arrematação, que a Camara aseita
O Senhor Correa de Lemos dice, que a=
chava mais conveniente consul=
tar-se a respeito, e finalmente entran
- 25 do em votação, foi deliberado indi
ferir-se o Requerimento pela maneira
seguinte. A Camara paça a dar as
necessarias providencias para que
o arrematante não cobre mais, que
- 30 sento, esesenta reis por cada cabeça
como tem sido costume antiquisi
mo, ficando a Cargo do Senhor Prisen=
te dar as providencias necessarias
e officiar-se ao Excelentissimo Presidente consul=

[fl.142]

- 1 tando-se a respeito. O Senhor Doria dice, que a
vista da declaração do Provimento, jul=
ga, que a Camara deve ordenar ao
arrematante, que não cobre mais, que
- 5 os sento, esesenta reis e que feito isto se
consulte ao Presidente, assim foi deli=
berado, ficando a Cargo do Senhor Presidente
fazer a consulta. Foi lido hum Reque=
rimento de Agostinho Jose de Carva=
- 10 lho, pedindo isenção de prestar jura
mento, etomar Póse de Juis de Paes
Suplente da Capella de Santa Barbara
apresentando hum Attestado do
Doutor Melcher, entrando em discussão
- 15 foi deferido, e procedendo ao sortea=
mento do que deveria ser chama=
do para preencher esta falta di=
cídio asorte, e cahio napesoa de
Joaquim Ferras de Campos, e deli=
- 20 berou a Camara autorisar ao Senhor
Presidente para o Convidar a vir

- prestar Juramento, e Pósse tendo a
Cargo do mesmo Senhor Presiden=
te. O Fiscal estando presente fes sien=
25 te aCamara, que o único meio de
poder acabar-se com Câens, que
vagão pelas Ruas erá com veneno
e queria autorização para isto aCa=
mara o autorisou, erecomendou-lhe
30 toda aCautela, evigilancia, contra
ovoto do Senhor Doria. Ordenou mais
aCamara satisfaça ao Fiscal o impor=
te do Livro, que comprou para asen
to das Reses mortas. Foi marcado

[fl.142v]

- 1 marcado hua Seção extraordinaria
para assignarem as Contas para odia
[17] do Corrente, e a Seção Ordinaria
para o dia trinta, ehum de Março
5 e, Mandou-se passar Manda=
do afavor dos Empregados, enão
avendo nada mais atratar o Senhor Presidente
feixou a Seção, enão avendo nada
mais atratar o Senhor Presidente feixou
10 a Seção de que para constár lavrei opre
sente, emque assignase aCamara com
migo Francisco Ferras deCarvalho
Secretario, que o escrevi
Salvador Ramos Correa
15 *Jozé Wenceslau de Almeida Cunha*
Jozé d'Almeida Leite Ribeiro
Antonio Correa de Lemos
Augusto Cezar d'Oliveira

A10-111
[fl.145v]

- 30 Seção extraordinaria de 9 de Março de 1862
Presidencia do Senhor Ramos Correa As
9 oras da manhâm acharão-se presentes
os Senhores Vereadores = Doutor Leite Morais = Alves
Doria = Leite Ribeiro = Almeida Cunha

[fl.146]

- 1 Cesár de Oliveira, Correa de Lemos. OSenhor

- Prisidente abrio a Seção. O Senhor Presidente declarou, que o motivo da presente Seção erá para esta Camara declarár e mandár
- 5 publicár Editais marcando quais as Armas prohibidas, e quais deverão serem permitidas, as que deverão ser prohibi= das são as mensionadas no Artigo 3º da Lei de 26 de outubro de 1831, asaber = Pistollas
- 10 Bacamárte, ou outra qualquer arma de Fogo Faca de ponta, Punhal, Sovellas, ou outro qualquer instrumento perfurante; po= dendo porem ser permitido o uso da quellas armas, aso que provarem peran=
- 15 te a autoridade Policial, ou perante o Juis de Pás anesecidade de andarem armados pelo receio fundado de a= greção, erisco de vida posivel; poden= do porem andar armados indepen=
- 20 dente da licença, e usár de Facas somente os Carniceiros, Tropeiros, Carreiros no ex= ercicio de seos respectivos officios, bem como os Medicos, e os officiais Mecani cos nas sua respectivas oficinas, e os
- 25 Medicos nas suas proffçoens, assim foi deliberado, a faser-se Editais para ser publicado no seguinte no Domingo 16 do Corrente. Foi lida huma representação do Inspector de Quarteirão Antonio Alves
- 30 de Oliveira pedindo providencias sobre oestado de ruina da estrada do Pica= dão velho, entrando em discução fo deliberado para em tempo ser atendido Foi lido um Officio do Inspector da

[fl.146]

- 1 do Inspector da Quarteirão desta Cidade para a de Campinas Francisco Franco de Lima, dando o mesmo parte ter cahi= do alguns lanços da ponte da mesma
- 5 entrando em discução, ficou espera= do. O Senhor Prisidente dice, que emforman= do-se sobre aponte do Morro grande a seo Cargo para dár as providencias a respeito della soube, que ella pertence
- 10 a Nação, entrando em discução fi= cando aCargo do Senhor Prisidente officiar ao Excelentissimo Governo representando nese

- sentido. Foi lido um Officio do Inspector das Aulas publicas deprimei=
- 15 ras letras desta Cidade dando as inform=
- maçoens exigidas por esta Camara foi o mesmo remetido a quem fes a indicação. Foi lido hum Officio do Inspector da Thesouraria com dacta de
- 20 27 do proximo pasado mes, foi deliberado responder-se, que aCamara Municipal desta Cidade respondia=
- bilisava-se pelo Collector desta Cidade e que o mesmo tem sempre prestado
- 25 suas Contas cada trimestre, e cumpria=
- do exactamente com as ordens desta Camara. Foi lido hum Riquirimento de Miguel Arcanjo Benicio [Zelador] da Igreja da Boamorte, requerendo
- 30 providencias sobre aquella Rua entrando em discussão. O Senhor Presidente informou que passa se dar as necessarias providencias, e foi o mesmo definido pela maneira seguinte. Já o Presidente

[fl.147]

- 1 da Camara deo as providencias. Paço da Camara Municipal em sessão extraordinaria de 9 de Março de 1862 O Senhor Augusto Cesar dice, que o actual
- 5 Procurador não cumpria seos deveres e que por [o Casião] dos Jurados, sendo Juiz de Facto, teve de conhecer a falta de exação do seo emprego, e que por isso entendia dever aCamara dar lhe
- 10 dimissão. O Senhor Doutor Leite Morais pindo apalavra dice, que amuito tempo, que conhece, que o Procurador não cumpre com seos deveres, porem para que senão suponha espirito de partido, visto que
- 15 sua politica é diferente ao do Procurador sempre se conservou calado, e por isso que votava pela dimissão domesmo, entrando em votação, foi [...?]
- [...] dimitido o Procurador contra
- 20 ovoto dos Senhor Presidente, e Leite Ribeiro, este declarando-se suspeito por ser parente do Procurador, ficando servindo o procurador interino the

- apresente Seção ordinaria, eprestar
25 suas Contas o Procurador dimitido
ser então nomeado hum outro. O Senhor
Augusto Cesar apresentou hum
officio do Vaccinador Provincial em
que o nomeava Vaccinador deste Mu=
30 nicipio, eque o mesmo mande fazer pu=
blico por Editais para conhecimento
do publico. [...] Em tempo foi de=
clarado pelo Vereador Doutor Leite Mo=
rais, que por ocasia de ser [...]]
dada ademição ao ex Procurador

[fl.147v]

- 1 Procurador Joaquim Leite de Cerqueira
fundamentou seo voto pela ma=
neira seguinte Elle Vereador intendeo
não ser legal aração apresenta
5 da pelo Vereador Cesar, quanto
aosfactos, que se darão na Seção
pasada do Jury, mas que vota
va pela demição proposta pelas
rasoens já apresentadas e asigna
10 das [por aquelle] Vereador, eo Senhor Doria
e ainda mais por que intendea
que o mesmo ex Procurador não
cumpria bem seos deveres, não
propondo amais tempo sua
15 demição para que não se dese
ao seo procedimento cor politi=
ca, assignando-lhe causas mês=
quinhas, visto que elle Vereador
foi Advogado, que escreveu hua
20 Denuncia contra o mesmo ex Pro
curador. O Senhor Prisidente declarou, que
namesma ocasião de ser dada
arefereda demição ponderou
ao Vereador Cesar, e Doutor Leite Mo=
25 rais, que amais tempo deverão
ter apresentado sua queixa
visto que ellas contavão de tem=
pos anteriores. O Senhor não há=
vendo nada mais atratar o Senhor
30 Presidente feixou a Seção deque
para constar fis esta acta, em
que assignase aCamara com
migo Francisco Ferras de Carvalho

Secretario que o escrevi

Salvador de Ramos Correa

[fl.148]

- 1 *José Wenceslaó de Almeida Cunha*
José d'Almeida Leite Ribeiro
Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes
Manoel Alyez d'Oliveira Doria
5 *Augusto Cezar d'Oliveira*

A10-121

[fl.162]

- Seção ordinaria de 10 de Julho 1862 Prisi
dencia do Senhor Ramos Correa. As 10 oras
damanhâm acharão-se presentes os
Senhores Veradores = Alves Doria = Almeida
10 Cunha = Cesar de Oliveira = Leite Ribeiro
continuando a falta dos Senhores Vereadores
Doutor Leite Moraes sem participação, e com
ella o Senhor Correa de Lemos e havendo
numero legal o Senhor Presidente decla=
15 rou aberta a Seção

Expediente

- Foi lida a acta antecedente, que en=
trando em discussão foi aprovada
pela Comição de Obras publicas [apresentou seo] opa
20 recer pela maneira seguinte AComi
ção encarregada de dár seo parecer
sobre o Concerto do Semeterio desta Ci=
dade, tendo examinado o mesmo, e
achando de pouca monta ditos con=
25 certos, hé de parecer, que se encarre=
gue ao Fiscal para mandár faser
os concertos neseçarios, asim tão bem
rebocár aCapella com Reboque gro=
ço de Estume por dentro, epor fora
30 e Reboque fino deCál tão bem
mandár inboçar o Telhado da
Capella, asim mais hé de pare=
cer, que o Senhor Prisidente desta Ca=
mara mande faser outro Portão
35 para o actual estár em pesimo

[fl.162v]

- 1 em pesimo estado. Constituição 10 de
Julho 1862 Manoel Alves Doria = Jose
de Almeida Leite Ribeiro; Foi aprova=
do. O Senhor Doria Indicou, que seleve ao
5 conhecimento do Excelentissimo Presidente da Pro=
vencia o pesimo estado da ponte sobre o
Rio Peracicaba, que visto a Assembleia
Provincial ter se esquecido da quelle
conserto já tão reclamado saber do
10 mesmo Excelentissimo Governo sepode por qual
quer outra Verba acudir a aquelle
serviço, equando não poça, autorisar
a esta Camara para faser o men=
cionado conserto, e cobrar huma
15 modeia Taxa por Cavaleiro, e
animal carregado, e Solto somen=
te das tres especies, Vacum, Muár
Cavalár e Cárros. Salla das Se=
coens daCamara Municipal
20 10 de Julho de 1862 Manoel Alves de
Oliveira Doria, entrando em dis=
cução foi aprovado a endecação
fasendo-se o Officio nese mesmo sen=
tido. O Senhor Presidente dice que avista
25 da nesecidade que há na Ponte
Robeirão Alambary na Estra
da, que desta Cidade segue para
Campinas por Santa Barbara, pro=
punha, que se representase ao
30 Excelentissimo Presidente esta nesecidade
pedindo-se a quantia de 500:000
para esta obra da quota decreta=
da pela Assembleia Provincial para
a Cidade de Campinas a esta
35 Cidade, entrando em discução
foi deliberado Officiar-se nese

[fl.163]

- 1 nesse sentido, ficando aCargo do Senhor Pri
sedente fazer o Contrato com quem me
lhores garantias offerecer, e com condi=
çoens seguras. Foi lido hum officio do
5 premeiro Suplente do Delegado In=
nocencio de Paula Eduardo, em que
comunicava aCamara, que sendo a
escholla da instrucção primaria
onde os Jovens bebem, eaprendem

- 10 liçoens de moral, ebons costumes
eesendo impropia aCasa onde ella
se acha estabelecida, reclamava des=
ocupar-se a Salla livre, afim de não
confundir-se assim a instrução
- 15 com aCorreição, eCriminosos, foi de
liberado ceder-se a Salla daCama=
ra durante otempo, que a outra
estiver ocupada com presos, com
aCondição do Profeçor se respon=
20 bilisar-se por qualquer sugeira, ou
risco nas paredes, que fizerem seos
Alunos. Foi lido hum Officio do
Excelentissimo Presidente de 24 de Abril reme
tendo o Pus vacinico pedido pela
- 25 Camara, remetido ao Emprega=
do Vacinador. Foi mais lido hum
outro officio de 24 do mesmo mes
respeito ao Collector desta Cidade
para prestar Fiança, foi deliberado
30 que o Senhor Presidente convidarse o
para prestar dita Fiança, enão ha
vendo enão avendo nada mais
atratar o Senhor Presedente suspendeo
a Seção deque para constar [lavrei]

[fl.163v]

- 1 apresente acta em que assignase aCa
mara comigo Francisco Ferrras deCarvalho
Secretario que escrevi
Salvador Ramos Correa
- 5 *José Wensaslão de Almeida Cunha*
Manoel Alvez d'Oliveira Doria
Jozé d'Almeida Leite Ribeiro
Augusto Cezar d'Oliveira

A10-130

[fl.173v]

- 20 Seção ordinaria de 11 de outubro 1862. Prisidencia
do Senhor Ramos Correa. As 9 oras dama=
nhâm acharão-se presentes os Senhores
Vereadores. Almeida Cunha = Gentil
de Andrade = Campos Pinto = Cesár
- 25 de Oliveira, = Oliveira Leme, continuan
do afalta dos Senhores Vereadores, Oliveira

Doria, e Leite Ribeiro atendidos, e
Doutor Leite Moraes, e Correa de Lemos
que continuão aserem Multados
30 e avendo numero legal o Senhor Prisi
dente declarou aberta a Seção

Expediente

Foi lida a acta antecedente, que
entrando em discução foi aprovada

[fl.174]

- 1 Foi dispinçado aseio pedido o Senhor Vereador Almeida cunha por motivos, que aCamara julgou justos, unicamente dapresente Seção. Foi lida huma Petição
- 5 de Luis Antonio Soares pedindo prazo de oito meses para cercár huma Carta de Dacta do mesmo com cerca Barreada, ou edificar Casa, como mandão os Artigos de Posturas desta Camara,
- 10 entrando em discução foi difirido pela forma Seguinte consedemos opraso de oito meses, sem mais prorrogação Salla daCamara Municipal da Cidade da Constituição em Seção
- 15 Ordinaria de 11 de outubro 1862. Ramos Correa = Gentil de Andrade = Campos Pinto = Oliveira Cesár = Oliveira Leme Forão assignados os Attestados requeridos pelo Doutor Manoel de Moraes Barros, e o Reverendo Vigario desta Parrochia Foi lido hum Riquirimento do Fiscal Suplente Francisco de Paula, e Silva pedindo sua demição, entrando em discução
- 25 foi o mesmo difirido consedendo se a demição requirida, eproposto para Fiscal Suplente em seu lugar a Joaquim Dias de Almeida que sendo aceito pela Camara, autorisase amesma ao Senhor Prisdente para fase-lo prestar juramento e Pósse. O Senhor Oliveira Leme pedio apalavra, edice, que estando a Matris desta Cidade em hum estado

[fl.174v]

- 1 estado triste; principalmente paraos que vi=
sitão esta Cidade indicava portan
to, que se fisesem artigos de Posturas
lançando-se huma Contribuição so
5 bre cada arroba deCaffe, e asucar, ex=
portados deste Municipio, e outros quais
generos, para o que se comprometia
apresentar ditos Artigos não só daCi=
dade do Rio Claro deCampinas on=
10 de os há afim daCamara exa=
minar, eescolher o que melhor van=
tagem, eComonidade Offerecer, e
com este rendimento ocorrer-se nos
consertos da Matris, fasendo-se
15 hum Frontispecio, eCollocando-se
hum Relogio [...] em
discução foi aprovada esta indi=
cação. OSenhor Prisidente dice, que
já se está Collocando o novo Por
20 tão do Simiterio, epara melhor a=
seio, e elegancia deve ter dos lados
huma estatua de Loíça, foi delibe
rado ficar tudo Cargo do mesmo
Senhor incomendando-as ao Rio
25 de Janeiro. OSenhor Oliveira Leme
indicou mais, que esta Camara
mande plantar Arvores, como
Sinamomo, ou outra qualquer
pela Beira do Rio grande no que
30 dis Rua, encarregando ao arrua=
dor a Fescalisar esta Collocação
afim deficarem bem alinha=
das, e com distancia egoal huma
da outra, em arcando olugár onde

[fl.175]

- 1 deverão serem Collocadas, asim tão bem
plantar-se ao arredor do Patio desta
Matris Arvores de [...?], ou outra
qualquer, pasou esta indicação, fi=
5 cando omesmo Senhor Oliveira Leme em=
carregado de todas estas Obras, sendo
neseçario faser algumas dispesas con=
sultar arespeito com o Senhor Prisidente
Quanto porem a plantação ao redor
10 do Patio da Matris, ficou para delle
ser encarregado Miguel Arcanjo Be=

- nicio Dutra, consultando egoalmen=
te ao Senhor Presidente. Foi desonera=
do o Procurador daCamara dos
- 15 4:800 por apresentar hum Documen=
to em forma, então avendo mais
atratar o Senhor Presidente levantou
a Seção de que para constar lavrei
apresente acta em que assignase
- 20 aCamara com migo Francisco
Ferraz de Carvalho Secretario o [escrevi]
Salvador de Ramos Correa
José Wenceslau de Almeida Cunha
Afonso Agostinho Gentil de Andrade
- 25 *João Baptista de Campos Pinto*
Antonio Correa de Lemos
Joaquim Antonio de Oliveira Leme

A10-132
[fl.176]

- 1 Seção extraordinaria de 26 de outubro 1862
Presidencia de Senhor Ramos Correa. As 9
oras damanhã acharão-se presentes
os Senhores Vereadores = Gentil de Andrade =
- 5 Leite Ribeiro, Almeida Cunha, Olivei
ra Leme e havendo numero legal, o Senhor
Presidente declarou aberta a Seção
- Expediente
- Foi lida a acta antecedente, que entran=
do em discussão foi aprovada. Foi apre
sentado o Officio do Excelentissimo Governo em
resposta ao que foi dirigido pelo Excelentissimo Go=
verno Provincia, que acompanhou o
Requirimento do Comendador Luis
- 15 Antonio de Sousa Barros, que achan=
do aCamara conforme assignou. A Co=
missão de Obras publicas apresentou
seu parecer adiado para apresente
Seção pela maneira seguinte. A Comi=
ção encarregada de proceder sobre aCircular
- 20 do Excelentissimo Governo de 23 de Julho, procedeo
com amaior minuciosidade, que lhe
foi posivel o seguinte Relatorio dos Fa=
zendeiros Agricultores, e que senão bem
- 25 exacta, esta mais, ou menos muito
aproximada ao que produis annual=
mente no Municipio, e assim mais

tão bem em virtude da Circular de
26 de Setembro proximo pasado de
30 pois de proceder minuciosamente in
dagaçoens, obtiverão de varios Fases=
deiros de Cáffe sobre amateria constante
da dita Circulár as informaçõens se=
guinte. Que apraga dos Caffesais, com

[fl.176v]

1 com quanto não esteja completamente
extinta por haverem ainda alguns Caffes=
zais affectados della; toda via há esperan=
ças de grandes melhoramentos na Co=
5 lheita próxima futura; visto que se achão
os mesmos revestidos de nova folhagem
emuito florescidos, o que nos indus a crer
que o mal, que tanto nos tem horrorizado
vai senão de todo desaparecer, ao menos
10 tem de melhorar consideralmente, e avis=
ta disto, e deste melhoramento, tem-se
augmentado extraordinariamente
as plantaçoens deste genero, visto os re=
curços, que há neste Municipio de ter=
15 renos ferteis, esuficientes para dita plan=
tação, e que em pouco tempo terá de
haver grandes plantaçoens deste ge=
nero neste Municipio, com quanto
ajá alguns desanimadores Fasendeiros
20 or causa da difficuldades do transpor
te de seos productos; visto as Conduçoens
serem extraordinarias cárás por falta
de vias deComonicação; mesmo asim
os Fasendeiros Agricultores vão augmen=
25 tando suas plantaçoens, confiando
em que o Excelentissimo Governo atento as recla=
maçoens dará as providencias ne=
seçarias para facilitar otransportes
de seos productos. Salla daCamara
30 Municipal 26 de outubro 1862 Joaquim
Antonio de Oliveira Leme. Afonço
Agostinho Gentil de Andrade, entrando
em discussão foi aprovado. ACo=
mição encarregada de proceder sobre
as Obras publicas depois de ter [...?]

[fl.177]

- 1 examinado todo interior da Cidade, e par=
te do exterior apresenta o seguinte resulta
do, e que além de outros muitos consertos
que precisa-se atratar delles, apresenta
5 aquelles, que hé de urgente nesecidade
que são os seguintes. Concerto na ponte
do Robeirão denominado Bernardo
dito da dita do Côngônhal dito da di=
ta Piracicamirim, dito na Rua da
10 Praiz, na dita direita do Bairro alto
varios lugares de dita dos Pescadores, além
de varios lugares; huma percinta na es=
quina de Manoel Antonio Julião dita
nas paredes do Semiterio, dita na Rua
15 da Quitanda para olado do Itapeva
deta na Rua de São Jose em varios lu=
gares. Salla da Camara Municipal
26 de outubro 1862. Joaquim Antonio
de Oliveira Leme = Afonso Agostinho
20 Gentil de Andrade, entrando em
discução foi aprovado. Foi lida hu=
ma Portaria do Excelentissimo Governo Provin=
cial com dacta de 8 de outubro corrente
fecou a Camara inteirada. Foi o Senhor
25 Oliveira Leme considerado Vereador
effectivo, ficando o Senhor Joaquim Au=
gusto Ribeiro de Carvalho Rios, Suplen=
te mais votado esperado the a di=
cesão do Prisidente sobre a consulta
30 feita pelo Senhor Prisidente da Camara
Foi lido oparecer da Comição nome=
ada para examinarem aponte do
Robeirão Alambary na estrada des
ta Cidade ate Campinas pela

[fl.177v]

- 1 pela maneira seguinte Os abaixo assignados
Comicionados pela Camara Municipal
desta Cidade de examinarem os Concertos
feitos sobre aponte do Almbary na estra
5 da, que segue para Campinas, cujo pla=
no, e Contracto tinham em vista, acharão
que os quatro lanços para serem feitos de
novo estavam mais, ou menos seguindo
oplano assim dito; quanto porem ares=
10 peito do lanço, que tinha baixado, e que
ora se acha consertado, entendem, que

- para maior segurança deve levár dois
Tancoens respigados, estão no presente
samente escorado. Constituição 19 de
15 outubro 1862 Antonio de Barros Ferras = Can=
dido Chavier de Almeida Cunha, em=
trando em discussão, foi deliberado, que
o Secretario mostrase opresente pare=
cer por Copia ao Contratante, afim
20 deste por a obra conforme o Contrato
que assignou. Foi lido o officio do Fis=
cal consultando respeito ao Contratante
da obra da onte arrastar Madeiras
pelas Ruas, esobre madeiras, que se
25 achão pelas Ruas, efeito escorás de
paredes deCasas. O Senhor Prisidente
observou, que consentio ao Contratan
te, que arrastase as Madeiras por
ser a Obra Nacional, eo Contratante sem
30 este consentimento não pegava na=
obra, e esto e unicamente durante
oConserto daponte sem mais exem=
plo, visto, que é elle pago por Férias, e assim
feito o serviço. Quanto ao mais de sua
35 consulta respeito aCalçada de Anto=
nio Joze da Silva Gordo, que fique no

[fl.178]

- 1 no mesmo estado, esto hé Officiando se ao
mesmo proprietario, ou aseo Filho Admi=
nistrador afim de nivelar amesma, ou
aCamara mandár nivellár; E quanto
5 as Madeiras, faça com que seos donos
ponhão Lanternas nas noites de escuros
que mandão as Posturas daCamara
ou as recolhão, e quanto as Escóras nas
paredes de Antonio Joze da Silva Gordo
10 que o Fiscal Officie ao mesmo dando=
lhe trinta dias para as tirar, e em
todo este tempo ter hum Linterna
aceza. Forão apresentadas as Contas
pelo Collector dos Rendimentos das
15 Cárnies verdes, e Subsidios Literarios
dos meses de Julho, Agosto, eSetem
bro do Corrente anno, havendo hum
Saldo afavor daCamara da quan=
tia de Réis 904\$383, deliberou aCamara
20 reseber o Senhor Prisidente pasando os

- competentes Ricibos. Foi mais deli=
berado, que o Fiscal mande lávrár
Editais suspendendo o depozeto dos
generos alimenticios, trasidos aven=
25 da pelos Roceiros, fecando elles nos
quartos alugados onde quiserem po=
rem sempre sujeitos avenderem por
pesos e medidas miúdas, e al=
queire para baixo, ficando este ne=
30 gocio debaixo da vigilancia do Fis=
cal. O Senhor Prsidente dice, que tem
do ficado adiada anomeação de
Fiscal, esabendo, que onomeado não
aceita, propunha, ficár opropieta

[fl.178v]

- 1 Propunha ficár propetario o Suplen=
te, que está servindo Joaquim Dias
de Almeida debaixo do Juramento
já prestado, epara Suplente Luis An=
5 tonio Soares, asim foi aprovado, pres=
tando este Juramento perante o Pri=
zidente daCamara, então avendo
nada mais atratar o Senhor Prsidente
feixou a Seção, deque para constar
10 lavrei apresente Acta, em que asigna=
se aCamara com migo Francisco
Ferras deCarvalho Secretario, que oes=
crevi

- 15 *Salvador de Ramos Correa*
Jozé Wenceslaó de Almeida Cunha
Affonso Agostinho Gentil de Andrade
Joaquim Antonio d'Oliveira Leme
Jozé d'Almeida Leite Ribeiro

A10-140
[fl.191]

- Seção Ordinaria de 6 de Janeiro 1863
Preisidencia do Senhor Mattos. As 10 oras da
manhâm acharão-se presentes os Senhores
10 Vereadores = Ramos Correa = Almeida Cu=
nha = Gentil de Andrade = Oliveira Doria
Oliveira Leme = Campos Pinto – Morais
Barros = Leite Ribeiro, estando continua
nuando afalta do Senhor Camarista

- 15 Doutor Leite, e continua aser Multado
e estando o numero completo o Senhor
Prisidente declarou aberta a Seção
o Senhor Campos Pinto endicou, que
aCamara comonique ao Excelentissimo Gover-
20 no achár-se prompto o concerto da
ponte sobre o Rio grande, pedindo se
o dinheiro do acresimo feito com otravamento
da mesma, foi aprovado. Foi lido
oparecer daComição deContas pe-
25 la maneira Seguinte A Comição de Con=
tas procedendo o exame nas Con=
tas apresentadas pelo Procurador
Luis Antonio Vianna as achou
conforme, e em termos de serem a=
30 provadas com apequena diferen=
ça na dispesa haver afavor do mes=
mo aquantia de Réis 1:600; por isso
em termos de serem aprovadas; quanto
ao Relatorio dos Fiscais desta, e de
35 Santa Barbara, que sejam remetidos ao mês=
mo Procurador desta Camara para fa=
zer efectiva aCobrança das mesmas
ficando debaixo de sua responsabili=

[fl.191v]

- 1 debaixo de sua responsabilidade dár conta
das Multas cobradas no fim do trimestre
futuro, não fasendo dar arasão por que
não fes; Quanto a Relação das Reses mortas
5 no trimestre findo, que fique aCamara im=
teirada, e que se archive, quanto ao Officio
do Fiscal de Santa Barbara, em que reclama
pela quantia de [seis] mil reis, que pagou
no Conserto da ponte do Robeirão Tolledo
10 nem hum parecer a Comição emitia por
ter já aCamara deliberado opagamen=
to. Quanto porem ao Requerimento feito
pelo Escrivão Bento Barreto do Amaral
Gorgel, em que Sollicita opagamento das
15 Contas, em que aCamara foi condenada
na Ação tentada contra Torcato da Silva
Leitão, somando ellas inclusive a Conta=
gem ao Contador em Réis 55:028, hé aComi=
ção de parecer, que sepasse Mandado a
20 favor do mesmo. Salla daCamara Mu=
nicipal 6 de Janeiro de 1863 Joaquim

- Antonio de Oliveira Leme = Salvador de Ramos Correa, entrando o presente parecer em discussão foi aprovado
- 25 mandando-se pasar Mandado des= contando-se as Custas já despen= didas no mesmo Processo de onse mil, equatro centos reis. O Senhor Ramoa Correa dice, que tendo esta Camara
- 30 o encarregado do Livro de Tallão para as Licenças desta Camara, apresen= tava o mesmo, sendo elle destinado para os Direitos do Novo imposto, ten= do importado um 30:000 ficou aCa

[fl.192]

- 1 Camara inteirada, foi lido o parecer da Comição sobre o Requerimento de Joaquim Leite de Cerqueira pela forma seguinte a Comição especial aquém foi presente o Requerimen=
- 5 to de Joaquim Leite de Cerqueira é de parecer, que se de o despacho seguinte Não tem lugar o que Requer o Suplicante entrando em discussão o Senhor Oliveira Leme dice, que acha melhor levár-se ao conhecimento
- 10 do Presidente; entrando em votação foi decidido na forma do parecer da Comição votando a favor do parecer os Senhores Leite Ribeiro, Ramos Correa = Doria, e Presidente a favor da indicação os Senhores Campos
- 15 Pinto, e Moraes Barros, sendo os Membros da Comição especial Almeida Cunha e Gentil de Andrade. Foi marcada a próxima Seção ordinaria para o dia 6 de Abril, mandou a Camara pa=
- 20 sar Mandado a favor dos seus Em= pregados. Em tempo indicou mais o Senhor Oliveira Leme, que o Senhor Prisi= dente Officie as Autoridades Policiais respeito das Casas de Tabollagem, em que
- 25 meninos menores, e escravos jogão pro= hibindo-se assim este acto crimino= zo, e que apesár de conhecer, que acarre= ta com isto algum comprometi=
- 30 hum dever cooperando para cortár se hum abuso, que pode ser nocivo a sociedade, e a Pais de Familia pa

sou na forma da indicação.

[fl.192v]

- 1 não avendo nada mais atratar o Senhor
Presidente feixou apresente Seção de que
para constar fīs esta acta em que assigna=
se aCamara com migo Francisco ferras
5 deCarvalho Secretario que oescrevi
José Bento de Mattos
José Wenceslaó de Almeida Cunha
José d'Almeida Leite Ribeiro
Affonso Agostinho Gentil de Andrade
10 *João Baptista de Campos Pinto*
Manoel Alvez d'Oliveira Doria
Joaquim Antonio d'Oliveira Leme

A10-145

[fl.196v]

Tem este livro sento noventa seis folhas, que
todas vão por nim numeradas erubricadas com
o meu apelido – Carvalho – [servira] para o lan=
çamento das Actas das sesoís da Camara
Municipal desta Cidade, como já se disse no=
Termo de abertura. Constuição 5 de Abril de 1859

João Morato de Carvalho
Presidente daCamara Mu=
nicipal.